

AECCB EUROPEAN JOURNAL

JORNAL EUROPEU

AECCB

Realize, React & Reinvent
European responses to global challenges

Collaborative Multilingual School Experience



JORNAL EUROPEU

AECCB

FICHA TÉCNICA

Diretor	Carlos Teixeira
Coordenadores	André Nogueira Carla Machado Elisa Costa
Colaboradores	Alunos do Clube Europeu Alunos da Escola Embaixadora AECCB Equipa de Internacionalização
Participação Especial	Eurodeputados Isabel Estrada Carvahais e José Manuel Fernandes Chefe de Representação da Comissão Europeia em Portugal Sofia Colares Alves CIED Minho Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão Paulo Cunha Eric Vrignon
Design Gráfico e Capa	André Nogueira

O Jornal Europeu AECCB é uma iniciativa do Clube Europeu e Escola Embaixadora do Parlamento Europeu do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco

Apoio:  Erasmus+

CONTACTOS

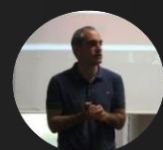
Rua Padre Benjamin Salgado, 4760-412, Vila Nova de Famalicão
252 501 390 | escolaembaixadorapeaccb@gmail.com

www.eepe.aeccb.pt



Mensagem do Diretor

Carlos Teixeira



Ser Europeu, no atual contexto de emergência global, pandemia Covid-19, em que todo o planeta se encontra, é acentuar cada vez mais os valores europeus da inclusão, da tolerância, da justiça, da solidariedade e da não discriminação, não apenas para os que vivem no espaço de confinamento europeu, mas agir para que os mesmos permaneçam sempre na ação de todos, na emergente cooperação entre os diferentes espaços de confinamento à escala planetária. É com este pensamento que no Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB), nos diferentes espaços de divulgação e promoção dos valores europeus, se continua a trabalhar entre alunos e professores. Deste modo, contribuímos para que o confinamento social não tolde a ação educativa de toda uma comunidade, num tempo onde a solidariedade de comportamentos e atitudes é decisiva para a construção do bem comum que garanta a saúde e a

prosperidade a todos os seres humanos.

Neste tempo de confinamento, neste tempo de suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais, no AECCB, mantivemos o distanciamento social sem o isolamento social. Continuamos, mesmo à distância, a planificar e a acompanhar a execução dos projetos europeus que temos em agenda, quer ao nível do Clube Europeu, quer ao nível do Programa Erasmus⁺.

Os alunos e os professores do Clube Europeu do AECCB revelaram toda a sua tenacidade e resiliência, interagindo entre si, mantendo a comunidade educativa ligada ao espaço europeu, onde, durante este período, merecem destaque, entre outras, as atividades dinamizadas no âmbito da comemoração do Dia da Europa.

A equipa de acompanhamento do Programa Erasmus⁺ do AECCB, sabedora que o futuro se prepara no presente, tem orientado a sua ação na

procura de estratégias para dar continuidade ao Programa Erasmus⁺, que tem na mobilidade a sua grande linha de atuação, em tempo de fortes restrições a essa mesma mobilidade. Aqui, coordena-se, planifica-se e promove-se o contacto entre os diferentes parceiros europeus dos projetos em execução, partilhando experiências, obtendo o enriquecimento mútuo, debaixo de um denominador comum que grassa por todo o mundo.

A publicação, que agora se dá a conhecer a toda a comunidade, é reveladora de que a estratégia educativa do AECCB de promoção e divulgação dos valores europeus e das instituições europeias não foi descontinuada, antes pelo contrário, ganhou novas formas de comunicação e influência, adaptando-se às contingências do presente.

Carlos Teixeira

Message from the director

Carlos Teixeira

Being European, in the current context of a global emergency, the Covid-19 pandemic, in which the entire planet finds itself, is to increasingly emphasize the European values of inclusion, tolerance, justice, solidarity and non-discrimination, not only for those who live in the European confinement space, but act so that they always remain in the action of everyone, in the emerging cooperation between the different confinement spaces on a planetary scale. It is with this thought that in the Camilo Castelo Branco School Group (AECCB), in the different spaces for the dissemination and promotion of European values, work continues between students and teachers. In this way, we contribute so that social confinement does not tolerate the educational action of an entire community, at a time when the solidarity of behaviors and attitudes is decisive for the construction of the common good

that guarantees health and prosperity for all human beings.

In this time of confinement, in this time of suspension of classroom teaching and non-teaching activities, at the AECCB, we maintained social distance without social isolation. We continue, even at a distance, to plan and monitor the execution of the European projects on our agenda, both at the level of the European Club and at the level of the Erasmus + Program.

The students and teachers of the European Club of AECCB revealed all their tenacity and resilience, interacting with each other, keeping the educational community connected to the European space, where, during this period, the activities promoted within the scope of the celebration deserve to be highlighted, among others, Europe Day.

The monitoring team of the AECCB Erasmus+ Program, knowing that the future is preparing for the present, has

guided its action in the search for strategies to continue the Erasmus+ Program, which has mobility as its main line of action, in times of strong restrictions on that same mobility. Here, coordination, planning and promoting contact between the different European partners of the projects being carried out are carried out, sharing experiences, obtaining mutual enrichment, under a common denominator that is prevalent throughout the world.

The publication, which is now being made known to the whole community, is revealing that the educational strategy of the AECCB for the promotion and dissemination of European values and European institutions has not been discontinued, on the contrary, it has gained new forms of communication and influence, adapting up to the contingencies of the present.

Carlos Teixeira



A person is holding an open magazine titled "Lençóis" in a social setting. The magazine features a grid of landscape photographs on the right page and text on the left. In the background, other people are visible, some holding smartphones, suggesting a social gathering or event. The overall atmosphere is casual and modern.

ar·ti·go

nome masculino

1. Subdivisão de um capítulo.
2. Assunto.
3. Conjuntura.
4. [Galicismo] Género (de comércio).
5. Ponto importante de crença religiosa.
6. [Imprensa] Escrito de certa extensão que se publica em jornal, revista, etc.
7. Cláusula.
8. Cada uma das divisões de um contrato, estatutos, lei, etc.
9. [Gramática] Partícula gramatical que precede o substantivo (ex.: o, a, os, as, um, uma, uns, umas).



“Manda o princípio da prudência que determinemos desde já, com efeitos a partir da próxima segunda-feira, a suspensão de todas as atividades letivas presenciais até ao período das férias da Páscoa, sendo sujeita a reavaliação no próximo dia 9 de abril esta medida, de forma a nessa altura determinarmos o que fazer em relação ao terceiro período”.

Primeiro ministro de Portugal António Costa na noite do dia 12 de março de 2020



Este anúncio não surpreendeu ninguém, pois todos sabiam que a pandemia avançava de forma violenta por toda a Europa e Portugal não era exceção, havia que ser prudente e agir de forma rápida e concisa para que a tragédia fosse evitada. De referir que muitos Encarregados de Educação já tinham tomado a decisão de os filhos não frequentarem o espaço escola e esta estava numa tensão latente, em que todos os professores tentavam tranquilizar os seus alunos e, acima de tudo, manter a informação atualizada.

No fim de semana que se seguiu ao anúncio do encerramento, todos os docentes ficaram desorientados e, acima de tudo, preocupados com o facto de terem perdido a maior riqueza que uma escola tem, o calor humano proveniente de uma relação de grande respeito e confiança entre todos os atores, este calor é a energia que movimenta a nossa comuni-

dade e transforma-a numa família, que se une para continuar cada vez mais forte.

O professor é dos poucos profissionais que não vende o seu conhecimento, ele dá tudo o que sabe aos seus alunos, de forma a que nesta troca possa receber também de forma descomprometida algo que o faz crescer pessoal e profissionalmente, aliás quando um professor se aposenta o que fica nos alunos que passaram pela sua mão foi aquilo que ele deu.

Na primeira semana de confinamento, a resposta da Direção AECCB foi pronta e assertiva, havia que identificar os alunos com necessidades básicas, depois aqueles que não possuíam meios informáticos e promover uma plataforma que pudesse agregar todos os docentes e alunos e evitar que os alunos se dispersassem por várias plataformas, complicando a circulação da informação. De forma a ter uma plataforma operacional, decidiu-se optar pela plataforma Teams e foi criada ainda nessa semana uma

equipa de apoio ao ensino à distância, onde todos os alunos e docentes passaram a dispor de um grupo alargado de colegas que lhes poderiam dar apoio na difícil tarefa de migração para uma nova modalidade de ensino. Enquanto estas medidas eram tomadas a nível superior, uma revolução silenciosa ocorria em cada grupo disciplinar usando os meios tecnológicos disponibilizados, essa revolução passou a ser o trabalho colaborativo e de pares em que os docentes aprofundaram de forma muito significativa as experiências que traziam do contacto presencial. Os docentes tiraram partido da sua participação em diferentes projetos, tais como o Opmusa e passaram a planificar as atividades a desenvolver por via digital em conjunto.

Os primeiros 15 dias de ensino à distância foram essencialmente de consolidação e de melhoria constante das capacidades de cada um, através da partilha entre pares. Havia a

consciência de que este processo não estava a ser fácil e que os alunos e Encarregados de Educação também se tentavam adaptar a uma nova realidade, pois a sala de aula tinha mudado abruptamente de forma radical. O primeiro teste surge nas reuniões de final de período em que os docentes se reuniram através da plataforma Teams e conseguiram demonstrar que a plataforma não foi impedimento para se poderem exprimir e tomar decisões importantes para os alunos.

Com o aproximar do início do terceiro período, a Direção do agrupamento e a equipa de

apoio promoveram muitas horas de formação à distância para os docentes esclarecerem dúvidas e potenciarem o uso da plataforma adotada. Foram tempos de muito trabalho colaborativo e de aprendizagem pelos pares, em fins de semana consecutivos, que em muito enriqueceram o corpo docente deste agrupamento e obviamente melhorou a qualidade do trabalho pedagógico com os alunos, nestas circunstâncias completamente imprevisíveis havia muito pouco tempo.

A solidariedade e o compromisso de muitos parceiros do

agrupamento foi muito importante neste período, entre o final do segundo período e o início do terceiro, a autarquia, as associações de pais e outras organizações e empresas tudo fizeram para dotar os nossos alunos que não possuíam meios técnicos para seguirem as aulas e conseguiu-se que todos os alunos do 5º ao 12º ano tivessem condições técnicas para terem ensino à distância no conforto do seu lar.



SCAN ME

O facto de todos os intervenientes neste processo de mudança forçada terem **Reagido** de forma rápida e assertiva e todo os professores e alunos terem sido capazes de se **Reinventarem** na sua forma de trabalhar, mostrando uma disponibilidade sem limites e uma capacidade ímpar de adaptação contínua à mudança, contribuíram para os resultados que foram aqui apresentados façam parte da realização pessoal de cada um e ao mesmo tempo da instituição.

Sérgio Martins



SCHOOL AND THE PANDEMIC: REALIZE, REACT AND REINVENT

“Says the principle of prudence that we determine now, with effect from next Monday, the suspension of all classroom activities until the Easter holiday period, subject to reassessment on April 9 this measure, so that at that time we determine what to do about the third period”.

Prime Minister of Portugal António Costa on the night of March 12, 2020

This announcement did not surprise anyone, as everyone knew that the pandemic was advancing violently across Europe and Portugal was no exception, it was necessary to be prudent and act quickly and concisely so that tragedy was avoided. It should be noted that many Caregivers had already taken the decision of their children not to attend the school space and this was in a latent tension, in which all teachers tried to reassure their students and, above all, to keep the information up to date.

In the weekend following the announcement of the closure, all teachers were disoriented and, above all, concerned that they had lost the greatest wealth that a school has, the human warmth that comes from a relationship of great respect and trust among all the actors, this heat is the energy that moves our community and

turns it into a family, which unites to continue growing stronger.

The teacher is one of the few professionals who does not sell his knowledge, he gives everything he knows to his students, so that in this exchange he can also receive in an uncompromising way something that makes him grow personally and professionally, in fact when a teacher retires what remains in the students who passed through his hand was what he gave.

In the first week of confinement, the response from the AECCB Board was prompt and assertive, it was necessary to identify students with basic needs, then those who did not have IT resources and promote a platform that could aggregate all teachers and students and prevent students spread across multiple platforms, complicating the circulation of information. In order

to have an operational platform, it was decided to opt for the Teams platform and a support team for distance learning was created that week, where all students and teachers started to have a large group of colleagues who could support them in the difficult task of migration to a new teaching modality. While these measures were taken at a higher level, a silent revolution occurred in each disciplinary group using the technological means made available, this revolution became collaborative and peer work in which the teachers deepened in a very significant way the experiences they brought from face-to-face contact. The teachers took advantage of their participation in different projects, such as Opmusa and started to plan the activities to be developed digitally together.

The first 15 days of distance learning were essentially about consolidating and constantly improving each other's skills through sharing among peers. There was an awareness that this process was not being easy and that the students and parents were also trying to adapt to a new reality, as the classroom had abruptly changed radically. The first test comes at the end of period meetings in which the teachers met through the Teams platform and were able to demonstrate that the platform was not an impediment to expressing themselves and making important decisions for students.

As the beginning of the third period approached, the group's management and support team promoted many hours of distance training for teachers to clarify doubts and enhance the use of the adopted platform. These were times of a lot of collaborative work and learning by peers, on consecutive weekends, which greatly enriched the teaching staff of this group and obviously improved the quality of the pedagogical work with the students, in these circumstances that were completely unpredictable not long ago.

The solidarity and commitment of many partners in the group was very important in this period, between the

end of the second period and the beginning of the third, the municipality, parents' associations and other organizations and companies did everything to endow our students who did not have the technical means to follow the students who did not have the technical means to follow the the classes and it was achieved that all students from the 5th to the 12th year had technical conditions to have distance learning in the comfort of their home.



SCAN ME

The fact that all actors in this forced change process Reacted quickly and assertively and all teachers and students were able to Reinvent themselves in the way they work, showing unlimited availability and an unrivalled ability to continuously adapt to change, contributed to the results that were presented here are part of the personal fulfilment of each one and at the same time of the institution.

Sérgio Martins



A CIÊNCIA EUROPEIA E O DESAFIO DA MUDANÇA NA LUTA CONTRA A PANDEMIA

A pandemia que nos assolou teve na Europa uma rápida expansão, assim como uma elevada mortalidade em alguns países, mas, ao mesmo tempo, foi capaz de promover uma articulação nunca vista entre diferentes unidades de investigação europeias, empresas, organizações da sociedade civil e governos, na resposta às diferentes situações criadas por esta pandemia.

Começando com o exemplo português, a cooperação entre a comunidade médica, o Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produtos do Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel (CEiiA), em Matosinhos e outras entidades, conseguiu, em tempo record, dar início à produção de ventiladores através do projeto ATENA, ajudando assim o país a combater a dependência de mercados externos desregulados pela pandemia. Em pouco tempo, foi possível reunir dife-

rentes meios humanos e técnicos, das diferentes latitudes da nossa ciência, que deram uma resposta célere e eficaz, mostrando assim a importância da investigação e dos centros de saber para a autonomia de um país.

Outro exemplo muito interessante da nossa capacidade de adaptação foi a mudança operada em algumas indústrias têxteis, em que a produção estava parada, e em conjunto com o CITEVE, foi possível começar a produzir máscaras de vários tipos, capacitando, assim, o nosso país, num curto espaço de tempo, para produzir mais de 1 milhão de máscaras por dia, sendo parte delas para exportação.

Pela Europa abundam também exemplos notáveis de mudança e adaptação às exigências dos novos tempos. O maior centro de investigação do mundo, com sede em Genebra, o CERN, que os nossos alunos teriam visitado no dia 8 de maio,

caso não ocorresse esta pandemia, estabeleceu grupos de trabalho contra o COVID-19, em março deste ano, para recolher e coordenar ideias e contribuições da comunidade do CERN, de mais de 18.000 pessoas, em todo o mundo, para a luta social contra a pandemia do COVID-19. As ideias vão desde a implantação dos poderosos recursos de computação, engenharia e técnicos do CERN, para contribuir com a luta global contra o COVID-19, até auxiliar o esforço local por meio do suporte logístico e de resposta a emergências.

Enquanto os líderes políticos, por causa desta pandemia, fecharam as suas fronteiras, os cientistas estão a derrubar muros e a colaborar de uma forma a que este planeta nunca assistiu. Nunca como hoje se trabalha tanto em colaboração e cooperação, deixando de lado os créditos e carreiras académicas, para se tentar chegar a uma vacina para esta pandemia. Neste

momento, segundo a Organização Mundial de Saúde há mais de 100 vacinas em desenvolvimento pré-clínico por empresas farmacêuticas, instituições acadêmicas, agências governamentais e outras.

Segundo a agência “Reuters”, a Comissão Europeia está a desenvolver mais de 90 vacinas e a avaliar a utilização de 2.400 milhões de euros do

Fundo de Emergência para aumentar a capacidade de produção dos laboratórios farmacêuticos.

Pelo que se expôs atrás, podemos afirmar que a pandemia será certamente um marco histórico, pois, além dos problemas que gerou na Europa, surgiu também como uma oportunidade de mudar a mentalidade e a face da ciência que se faz no

continente europeu, encarnando assim o espírito que está no gènesis da sua criação, juntos na diversidade e, neste caso, na adversidade, sendo que esta última nos pode tornar mais fortes.

Sérgio Martins



EUROPEAN SCIENCE AND THE CHALLENGE OF CHANGE IN THE FIGHT AGAINST THE PANDEMIC

The pandemic that hit us had a rapid expansion in Europe, as well as high mortality in some countries, but, at the same time, it was able to promote an unprecedented articulation between different European research units, companies, civil society organizations and governments, in response to the different situations created by this pandemic. Starting with the Portuguese example, cooperation between the medical community, the Centre for Engineering and Product Development of the Centre for Excellence and Innovation in the Automotive Industry (CEiiA), in Matosinhos and other entities, managed, in record time, to start the production of fans through the ATENA project, thus helping the country to combat dependence on foreign markets deregulated by the pandemic. In a short time, it was possible to bring together different human and technical resources, from different latitudes of our science, which gave a quick and effective response, thus showing the importance of research and the knowledge centres for a country's autonomy.

Another very interesting example of our adaptability was the change made in some textile industries, in which production was stopped, and together with CITEVE, it was possible to start producing masks of various types, thus enabling our country, in a short time, to produce more than 1 million masks per day, part of them for export.

Notable examples of change and adaptation to the demands of new times abound throughout Europe. The



largest research centre in the world, based in Geneva, CERN, which our students would have visited on May 8, had this pandemic not occurred, established working groups against COVID-19, in March this year, to collect and coordinate ideas and contributions from the CERN community, of more than 18,000 people, worldwide, to the social struggle against the COVID-19 pandemic. Ideas range from deploying CERN's powerful computing, engineering and technical resources to contribute to the global fight against COVID-19, to assisting the local effort, through logistical support and emergency response.

While political leaders, because of this pandemic, have closed their borders, scientists are tearing down walls and collaborating in a way that this planet has never seen. Never as much has been done today in collaboration and cooperation, leaving aside academic credits and careers, to try to reach a vaccine for this pandemic. At the moment, according to the World Health Organization, there are more

than 100 vaccines under preclinical development by pharmaceutical companies, academic institutions, government agencies and others.

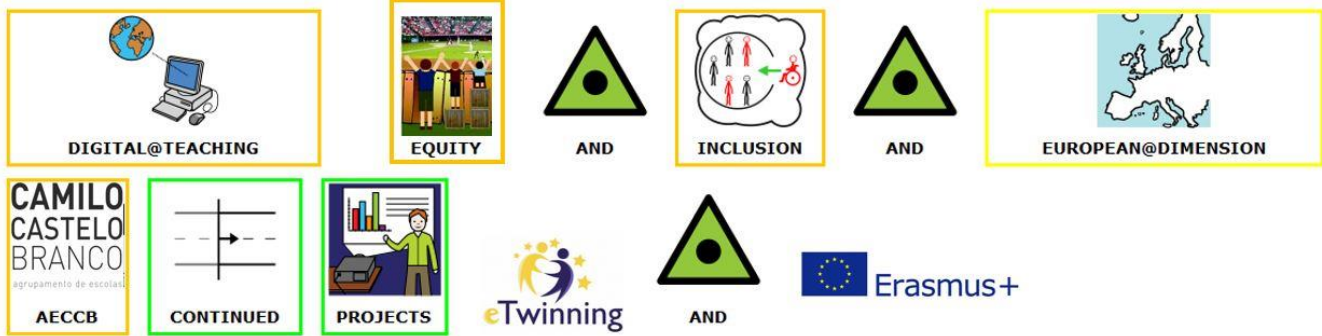
According to the agency “Reuters”, the European Commission is developing more than 90 vaccines and is evaluating the use of 2,400 million euros from the Emergency Fund to increase the production capacity of pharmaceutical laboratories.

From what has been said above, we can say that the pandemic will certainly be a historic landmark, because, in addition to the problems it generated in Europe, it also emerged as an opportunity to change the mentality and face of science that is being done on the European continent, thus incarnating the spirit that is at the origin of its creation, together in diversity and, in this case, in adversity, the latter being able to make us stronger.

Sérgio Martins



E@D E D@E ENSINO@DISTÂNCIA, EQUIDADE E INCLUSÃO E DIMENSÃO@EUROPEIA



De um dia para o outro, a Pandemia e consequente Estado de Emergência Nacional e Europeu abalrou as práticas educativas. Obrigou a repensar o ensino, desafiou o E@D de forma Universal, Sustentável e Equitativo.

Nesse sentido, no AECCB, reinventámo-nos e demos continuidade a um trabalho Equitativo, com E@D atinente aos alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Organizámo-nos de forma holística, sistemática e multidisciplinar, num trabalho colaborativo entre redes de apoio, for-

mais e informais, e demos continuidade ao trabalho de projeto nacional e internacional que vi-
nhamos a desenvolver.

Para além do trabalho especializado, demos continuidade aos projetos eTwinning e Erasmus+. Desta feita, continuamos o trabalho de Dimensão@Europeia com o Ensino@Distância. Adiaram-se mobilidades correspondentes ao projeto Erasmus+ Yes We Can, mas continuamos a parceria e a criação através de fóruns e eventos no projeto eTw
correspondente. Outros projetos eTwinning em curso continuaram, também, em desenvolvi-

mento. Aproveitamos para exponenciar o desenvolvimento profissional, a frequência de formações e partilha de tutoriais entre parceiros e entre Agências Nacionais, quanto a ferramentas e plataformas digitais, multilinguismo e multiculturalidades.

De repente, chegamos ao Mundo a partir de casa, colocamos a escola dentro das nossas casas e conetamo-nos através de um Clik que o COVID19 nos desafiou a descobrir e a utiliz@r.

Rosário Ferreira
Professora de Educação Especial



E @ D AND D @ E EDUCATION @ DISTANCE, EQUITY AND INCLUSION AND EUROPEAN DIMENSION

From one day to the next, the Pandemic and the consequent State of Emergency, National and European, hit educational practices. It forced to rethink teaching, it challenged E@D in a Universal, Sustainable and Equitable way.

In this sense, at AECCB, we reinvented ourselves and continued an Equitable work, with E@D concerning students with Special Educational Needs.

We organized ourselves in a holistic, systematic and multidisciplinary way, in a collaborative work between support networks, formal and informal,

and we continued the work of national and international project that we were developing.

In addition to specialized work, we continued the eTwinning and Erasmus + projects. This time, we continue the work of European@Dimension with Education@Distance. Mobilities corresponding to the Erasmus+ Yes We Can project were postponed, but we continue the partnership and creation through forums and events in the corresponding eTw project. Other ongoing eTwinning projects have also continued to be developed. We take the

opportunity to highlight the professional development, the frequency of training and the sharing of tutorials between partners and between National Agencies, regarding digital tools and platforms, multilingualism and multiculturalities.

Suddenly, we arrived at the World from home, put the school inside our homes and connected through a Clik that COVID19 challenged us to discover and use.

Rosário Ferreira
Special Education Teacher



A pandemia do COVID-19 veio, da forma mais trágica e inesperada, confrontar-nos com a nossa enorme fragilidade, e obriga-nos hoje a aprender a viver com o que já passou a ser o cliché do momento: o novo normal. Neste 'novo normal' que ainda nos causa tanta estranheza e ansiedade, poderemos ser tentados a pensar que a crise climática deixou de ser uma prioridade. Mas não se confunda a prioridade mediática, que pode ser ditada por contingências inusitadas - como as provocadas por este vírus - com a prioridade intrínseca das coisas. A crise climática tem uma urgência que, infelizmente, diria eu, não depende das agendas mediáticas e vai continuar a impor-se, clamando alto pela nossa ação coletiva.

Neste sentido, convém sublinhar a importância de a União Europeia - o nosso espaço comum de tantos e importantes valores fundamentais - pretender seguir firme na defesa e concretização do que chamamos de Pacto Ecológico Europeu (o *Green Deal*).

O Pacto Ecológico Europeu visa ajudar-nos a todos, enquanto Estados e enquanto cidadãos, enquanto instituições e enquanto empresas, a tomarmos ações concretas que, no seu conjunto, nos permitam ser o primeiro continente com impacto neutro no clima, ou seja, com emissões líquidas de gases com efeito de estufa que sejam nulas até 2050. Não, não é pelo gosto de sermos os primeiros no Mundo, mas porque entendemos solenemente que é esta a nossa

obrigação ética para com a Natureza e para com as nossas gerações futuras.

Assim, a Comissão Europeia irá propor uma redução das emissões de gases com efeito de estufa de pelo menos 50% a 55% até 2030, em relação aos níveis de 1990, em vez dos atuais 40%, bem como uma alteração à Lei Europeia do Clima que foi recentemente proposta. Neste sentido também, a Comissão Europeia tem em aberto até 23 de junho, uma consulta pública pela qual pretende ouvir os cidadãos europeus sobre o nível de ambição que afinal desejamos para as políticas europeias em matéria de clima e de energia, e sobre medidas e ações que consideremos essenciais em diversos setores, para nos ajudar a atingir metas ambientais no período intermédio até 2030.

Mas, porque é que a Europa e cada um de nós nos devemos preocupar tanto com o meio ambiente?

Todos somos simultaneamente sistemas e meio-ambiente de outros sistemas, logo, a nossa simples presença orgânica é em si sinónimo de impacto sobre todos os sistemas que nos rodeiam. Porém, sabemos que a ação humana é como nenhuma outra e isso reflecte-se de forma muito direta sobre o nosso Planeta. Dito de outro modo, o ritmo e a intensidade do impacto da nossa ação sobre a Natureza é tal, que lhe começa a ser difícil recompor-se das nossas contínuas agressões.

Na verdade, habituamo-nos a ver a Natureza apenas como um mero meio ambiente, como algo

cujas existência parece justificar-se apenas em função da nossa auto-suficiência enquanto sistemas, que para mais se vêm como superiores, e assim nos fomos tornando num meio ambiente agressivo e tóxico para a própria Natureza.

Os cientistas mostram-nos que estas afirmações não são ideológicas nem sem fundamento, pois revelam dados extraordinários que a todos nos devem preocupar. Vejamos o caso da temperatura terrestre. A Terra tem em média uma temperatura de 15 graus centígrados. Naturalmente que, ao longo de milénios, a temperatura terrestre tem sofrido variações. Portanto, o aquecimento ou o arrefecimento da Terra são, digamos, normais na sua vida evolutiva. Mas o que se tem verificado, e de forma bem clara a partir da segunda metade do século XX, é um aumento contínuo e muito acelerado da temperatura que perigosamente se aproxima em menos de um século, de um aumento de 1,5 graus! E isso para a Terra é tão dramático, como o é para o nosso corpo quando passa de uns normais 36 ou 37 graus, para uns febris 38 graus! Por isso é que tantas vezes ouvimos dizer que a Terra está a caminho de ficar verdadeiramente doente.

Os céticos das alterações climáticas, dizem que aumentos de temperatura fazem parte da normal vida da Terra. Mas o que preferem ignorar, é que o aumento a que estamos a assistir é não só muito rápido e intenso, como deriva na sua quase totalidade da ação humana. Portanto, somos nós que rapidamente estamos a

provocar um aumento da temperatura da Terra e desse modo, a contribuir para toda uma série de fenómenos climáticos extremos (ondas de calor; estações desreguladas, secas, cheias, tempestades cada vez mais frequentes e intensas...) que decorre do crescente aquecimento global.

Ora, neste processo, as emissões de CO₂ são dos fenómenos que mais contribuem para o aquecimento global. Só no caso da União Europeia (segundo dados do Eurostat de 2019) as emissões de CO₂ representam cerca de 80% de todas as emissões de gases com efeito de estufa com origem na ação humana. Estas emissões são influenciadas por fatores muito diversos, tais como: o crescimento demográfico, a maior ou menor concentração de população num território, os maiores ou menores cuidados que as suas atividades económicas, os transportes, os hábitos de consumo, demonstrem em relação ao meio ambiente. O facto de as emissões de CO₂ resultantes da queima de combustíveis fósseis em 2019 (sobretudo petróleo e produtos petrolíferos, carvão, turfa e gás natural) terem diminuído nos 27 Estados-Membros da União Europeia em 4,3% em relação a 2018, poderia aqui encher-nos de confiança e levar-nos a pensar que estaremos já numa trajetória de correção do impacto das nossas ações, optando por exemplo por mais energias renováveis. Contudo, ainda será cedo para estarmos assim tão otimistas. O ano de 2019 foi também, não esqueçamos, o ano em que batemos todos os recordes de altas temperaturas. Entre Maio e Agosto de 2019, os recordes de temperaturas foram batidos em 29 países, com um terço desses recordes a concentrarem-se na Alemanha, na França e nos Países Baixos. Em todo o Hemisfério Norte registaram-se 400 recordes de temperaturas altas, desde que há registo das mesmas. Portanto, o que quer que estejamos a fazer para reverter o nosso impacto negativo sobre o meio ambiente, é importante, mas tem de ser acelerado e intensificado, de contrário não conseguiremos contrariar a linha de catástrofe que se está a desenhar. Não esqueçamos que cresce, de ano para ano, o número de deslocados e migrantes climáticos, isto é, o número daqueles que algures no Mundo têm de abandonar as suas casas, as suas cidades, e muitas vezes os seus países, em consequência de catástrofes climáticas. De acordo com as Nações Unidas, só em 2018, cerca de 17,2 milhões de pessoas (sendo que nestes números não entram os deslocados em virtude de outro tipo de fenómenos como erupções vulcânicas ou terremotos, deslocados em virtude de fenómenos meteorológicos extremos como secas, tempestades, ondas de calor, cheias) tiveram de se deslocar e abandonar as suas casas e terras, em consequência de desastres ambientais ocorridos em 148 países. Só na Somália e no Afeganistão, contabilizaram-se 764.000 pessoas deslocadas em virtude da seca.

Daí a importância de levarmos por diante as metas e ambições a que a União Europeia se propõe com o Pacto Ecológico Europeu. É claro que nada conseguiremos sozinhos, sendo essencial a cooperação internacional (entre atores estatais) e transnacional (entre atores não estatais, com destaque muito em particular, a meu ver, para as grandes redes de cidades como a CGLU, que reúne mais de 175 membros, entre cidades, regiões e áreas metropolitanas num total que representa mais de 5 biliões de pessoas, ou seja, cerca de 70% da população mundial). Contudo, também não iríamos a lado algum se achássemos que há Estados só por si muito mais responsáveis pela degradação ambiental (à cabeça estão a China e EUA, seguindo em terceiro a União Europeia com o total dos seus 27 Estados-Membros) e nos sentíssemos desobrigados das nossas responsabilidades. A luta tem de ser de todos! A bem da Natureza e da própria Humanidade!

Isabel Carvalhais



Isabel Estrada Carvalhais (Eurodeputada)

ARTIGOS

Professora Associada da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.

Membro integrado do Centro de investigação em Ciência Política.

Doutorada em Sociologia pela Universidade de Warwick, Reino Unido, mestre em Sociologia pela Universidade de Coimbra e licenciada em Relações Internacionais pela Universidade do Minho. O seu trabalho de investigação situa-se na interseção entre a Política e a Sociologia, concentrando-se principalmente nos Estudos de Cidadania.

Tem escrito sobre a inclusão política de imigrantes em Portugal, sobre as estruturas de oportunidades políticas e formas de manifestação política dos imigrantes e cidadãos de origem migrante. É autora e editora de livros, de diversos capítulos de livros, relatórios e artigos científicos.

E-mail: isabel.carvalhais@europarl.europa.eu



IN POST-COVID19, THE CLIMATE URGENCY REMAINS. LET US LISTEN TO THE HEART OF THE EARTH!

The COVID-19 pandemic came, in the most tragic and unexpected way, to confront us with our enormous fragility, and forces us today to learn to live with what has become the cliché of the moment: the new normal. In this 'new normal' that still causes us so much strangeness and anxiety, we may be tempted to think that the climate crisis is no longer a priority. But do not confuse the media priority, which can be dictated by unusual contingencies - such as those caused by this virus - with the intrinsic priority of things. The climate crisis has an urgency that, unfortunately, I would say, does not depend on media agendas and will continue to impose itself, calling loudly for our collective action.

In this sense, it is important to underline the importance of the European Union - our common space of so many and important fundamental values - intending to continue to defend and implement what we call the European Ecological Pact (the Green Deal).

The European Ecological Pact aims to help us all, as States and as citizens, as institutions and as companies, to take concrete actions that, as a whole, allow us to be the first continent with a neutral impact on the climate, that is, with emissions net of greenhouse gases that are zero by 2050. No, it is not because we like to be the first in the world, but because we solemnly understand that this is our ethical obligation to Nature and to our future generations.

Thus, the European Commission will propose a reduction of greenhouse gas emissions of at least 50% to 55% by 2030, compared to 1990 levels, instead of the current 40%, as well as an amendment to the European Law

on Climate that was recently proposed. In this regard also, the European Commission has open a public consultation until 23 June, aiming to hear European citizens about the level of ambition that we ultimately want for European climate and energy policies, and about measures and actions that we consider essential in several sectors, to help us achieve environmental goals in the intervening period until 2030.

But why should Europe and each of us care so much about the environment?

We are all simultaneously systems and the environment of other systems, so our simple organic presence is itself synonymous with impact on all the systems that surround us. However, we know that human action is like no other and this is reflected very directly on our Planet. In other words, the pace and intensity of the impact of our action on Nature is such that it is difficult to recover from our continuous aggressions. In fact, we are used to seeing Nature only as a mere environment, as something whose existence seems to be justified only on the basis of our self-sufficiency as systems, which for the most part are seen as superior, and so we became a aggressive and toxic environment for Nature itself.

Scientists show us that these statements are neither ideological nor unfounded, as they reveal extraordinary data that should concern us all. Let's look at the case of terrestrial temperature. The earth has an average temperature of 15 degrees centigrade. Naturally, over millennia, the Earth's temperature has changed. Therefore, the warming or cooling of the Earth is, shall we say, normal in its

evolutionary life. But what has been happening, and very clearly since the second half of the 20th century, is a continuous and very accelerated increase in temperature that dangerously approaches in less than a century, an increase of 1.5 degrees! And this for Earth is as dramatic, as it is for our body when it goes from a normal 36 or 37 degrees, to a feverish 38 degrees! That is why we have so often heard that the Earth is on its way to becoming truly ill.

Climate change skeptics say temperature rises are part of normal Earth life. But what they prefer to ignore, is that the increase that we are seeing is not only very fast and intense, but it derives in almost all human action. Therefore, it is we who are rapidly causing an increase in the Earth's temperature and thus contributing to a whole series of extreme climatic phenomena (heat waves; unregulated, dry, flooding, increasingly frequent and intense storms...) that stems from increasing global warming.

In this process, CO2 emissions are among the phenomena that most contribute to global warming. In the case of the European Union alone (according to data from Eurostat 2019) CO2 emissions represent about 80% of all greenhouse gas emissions from human action. These emissions are influenced by very diverse factors, such as: demographic growth, the greater or lesser concentration of population in a territory, the greater or lesser care that their economic activities, transport, consumption habits, demonstrate in relation to the environment environment. The fact that CO2 emissions resulting from the burning of fossil fuels in 2019 (mainly

oil and petroleum products, coal, peat and natural gas) decreased in the 27 Member States of the European Union by 4.3% compared to 2018, could here, fill us with confidence and lead us to think that we will already be on a path to correct the impact of our actions, opting for example for more renewable energies. However, it will be too soon to be so optimistic. 2019 was also, let us not forget, the year in which we broke all high temperature records. Between May and August 2019, temperature records were broken in 29 countries, with a third of those records being concentrated in Germany, France and the Netherlands. Across the Northern Hemisphere, 400 high temperature records have been recorded, as long as they are recorded. So, whatever we are doing to reverse our negative impact on the environment, it is important, but it has to be accelerated and intensified, otherwise we will not be able to counter the catastrophe line that is being

drawn. Let us not forget that the number of displaced and climatic migrants grows from year to year, that is, the number of those who somewhere in the world have to leave their homes, their cities, and often their countries, as a result of catastrophes. climate change. According to the United Nations, in 2018 alone, around 17.2 million people (these numbers not including those displaced due to other types of phenomena such as volcanic eruptions or earthquakes, but only those displaced due to meteorological phenomena. extremes such as droughts, storms, heat waves, floods) had to move and leave their homes and lands as a result of environmental disasters in 148 countries. In Somalia and Afghanistan alone, 764,000 people were displaced due to drought.

Hence the importance of taking forward the goals and ambitions that the European Union proposes with the European Ecological Pact. It is clear that we will not achieve anything alone,

and international (between state actors) and transnational (between non-state actors, with particular emphasis, essential for large networks of cities such as UCLG, which brings together more than 175 between cities, regions and metropolitan areas in a total that represents more than 5 billion people, that is, about 70% of the world population). However, we would also not go anywhere if we thought that there are states alone that are much more responsible for environmental degradation (at the top are China and the USA, following the European Union in third with the total of its 27 Member States) and we felt released from our responsibilities. The fight has to be everyone's! For the sake of Nature and Humanity itself!

Isabel Carvalhais



Isabel Estrada Carvalhais (Member of the European Parliament)

Associate Professor at the School of Economics and Management, University of Minho. Integrated member of the Political Science Research Center.

PhD in Sociology from the University of Warwick, United Kingdom, Master in Sociology from the University of Coimbra and a degree in International Relations from the University of Minho. His research work is located at the intersection between Politics and Sociology, focusing mainly on Citizenship Studies. He has written about the political inclusion of immigrants in Portugal, about the structures of political opportunities and forms of political expression of immigrants and citizens of migrant origin. She is the author and editor of books, of several book chapters, reports and scientific articles.

She is currently a member of the European Parliament.

E-mail: isabel.carvalhais@europarl.europa.eu



POR UMA SOLIDARIEDADE DE FACTO

A pandemia Covid-19 veio demonstrar, à escala global, as nossas fragilidades e incapacidades, muito por ausência de coordenação e partilha na União Europeia. Corre-se atrás do prejuízo. Reage-se em vez de se agir.

Todos sabem que os desafios comuns não se vencem com soluções individuais. Mas insiste-se no erro, no “orgulhosamente sós”, no egoísmo.

Infelizmente, hoje temos governantes, mas não são líderes. Isso estrangula muitas vezes uma solidariedade europeia,

que podia ser mais forte, célere e eficaz. Assim como impede os benefícios evidentes que adviriam da partilha de informação, recursos e até investigação conjunta para obter uma vacina e medicamentos para combate à situação dramática que a Humanidade enfrenta.

Para combater os impactos deste flagelo, o Parlamento Europeu tem sido célere e ambicioso na resposta. A Comissão Europeia tem feito propostas positivas. Em sentido contrário, o Conselho Europeu (ou seja,

os líderes dos Estados-Membros) está dividido e atrasam as respostas da UE.

Apesar disso, a UE tem conseguido disponibilizar recursos importantes, que permitem aos Estados-Membros subsidiar empresas e instituições, apoiar famílias e cidadãos.

No Parlamento, conseguimos aprovar:

- alteração do regulamento do QFP para se poder ativar o Instrumento de Apoio de Emergência com um orçamento adicional de 2,7 mil milhões de euros, para financiar hospitais de

campanha e a aquisição dos meios e equipamentos necessários para salvar vidas;

- criação de uma iniciativa de investimento de € 37 mil milhões, para sistemas de saúde, PME, mercados de trabalho e outras áreas vulneráveis da economia;

- pacote de € 3 mil milhões de investimento, diretamente para construir hospitais de campanha e comprar equipamento médico, como máscaras e ventiladores;

- mais flexibilidade para todos os fundos da Política de Coesão poderem ser mobilizados para fazer face aos efeitos do coronavírus;

- permitir cofinanciar a 100% todos os programas da Política de Coesão;

- permitir a reafetação de verbas para o desenvolvimento rural e a atribuição de empréstimos ou subsídios até € 200 mil para agricultores;

- apoios diretos para compensar a inatividade dos pescadores;

- reorientação do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas para ajudar os mais afetados pela pandemia.

Estamos também a trabalhar para reforçar a capacidade de resposta ao impacto da crise provocada pela pandemia Covid-19, através do Quadro Financeiro Plurianual da UE mais

forte e de um Plano de Recuperação massivo, de forma a contribuir para a convergência, a criação e manutenção do emprego e para a coesão económica, social e territorial.

Não podemos continuar a desvalorizar o impacto desta crise. Nem desperdiçar a mais valia de agir e decidir em conjunto, ainda para mais quando se trata de intervir neste mundo global e sem fronteiras, como veio comprovar o Covid-19. Não podemos falhar. Temos mais uma oportunidade para mostrar que a UE vale a pena e que em Portugal somos capazes.

José Manuel Fernandes



José Manuel Fernandes (Eurodeputado)

Licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática pela Universidade do Minho. É atualmente deputado ao Parlamento Europeu desde 2009, onde integra o Grupo do Partido Popular Europeu (PPE). Integrou ao longo dos anos variadas comissões e delegações do PE. Escreveu também várias publicações das quais destacamos "Pela Nossa Terra" com 9 edições e "Europa – Pela Nossa Terra" com 8 edições que falam de Portugal, UE, instituições, história, Estratégias 2020, Erasmus+ entre outros temas.



FOR A TRUE SOLIDARITY

The Covid-19 pandemic has demonstrated, on a global scale, our weaknesses and disabilities, largely due to the lack of coordination and sharing in the European Union. You run after the loss. You react rather than act.

Everyone knows that common challenges cannot be overcome with individual solutions. But there is an insistence on error, on "proudly alone", on selfishness.

Unfortunately, today we have government officials, but they are not leaders. This often strangles European solidarity, which could be stronger, faster and more effective. As well as preventing the evident benefits that would come from sharing information, resources and even joint research to ob-

tain a vaccine and medicines to combat the dramatic situation facing humanity.

To combat the impacts of this scourge, the European Parliament has been swift and ambitious in its response. The European Commission has made positive proposals. Conversely, the European Council (ie the leaders of the Member States) is divided and delaying EU responses.

Despite this, the EU has been able to provide important resources, which allow Member States to subsidize companies and institutions, support families and citizens.

In Parliament, we were able to approve:

- amendment of the MFF regulation in order to activate the Emergency Support Instrument with an additional budget of 2.7 billion euros, to finance

field hospitals and the purchase of the necessary means and equipment to save lives;

- creation of a € 37 billion investment initiative for health systems, SMEs, labor markets and other vulnerable areas of the economy;

- € 3 billion investment package, directly to build field hospitals and purchase medical equipment, such as masks and ventilators;

- more flexibility so that all Cohesion Policy funds can be mobilized to deal with the effects of the coronavirus;

- allow 100% co-financing for all Cohesion Policy programs;

- allow the reallocation of funds for rural development and the allocation of loans or subsidies of up to € 200 thousand to farmers;

- direct support to compensate fishermen's inactivity;

- reorientation of the European Aid Fund for the Most Deprived to help those most affected by the pandemic.

We are also working to strengthen the capacity to respond to the impact of the crisis caused by the Covid-19 pandemic, through the stronger EU Multiannual Financial Framework and a massive Recovery Plan, in order to

contribute to convergence, creation and maintenance employment and economic, social and territorial cohesion.

We cannot continue to devalue the impact of this crisis. Nor does it waste the added value of acting and deciding together, especially when it comes to

intervening in this global and borderless world, as Covid-19 proved. We cannot fail. We have one more opportunity to show that the EU is worthwhile and that in Portugal we are capable.

José Manuel Fernandes



José Manuel Fernandes (Member of the European Parliament)

Degree in Systems Engineering and Informatics from the University of Minho.

He is currently a member of the European Parliament since 2009, where he is a member of the Group of the European People's Party (PPE). Over the years, he has integrated various EP commissions and delegations.

He also wrote several publications, of which we highlight "Pela Nossa Terra" with 9 editions and "Europa - Pela Nossa Terra" with 8 editions that talk about Portugal, the EU, institutions, history, Strategies 2020, Erasmus+, among other themes.



A VIDA NÃO PARA!



Ninguém esperava a pandemia e ninguém estava preparado para enfrentar um inimigo como o Covid 19, incluindo os governos, os serviços de saúde, as empresas, as famílias e os cidadãos. A última pandemia aconteceu há mais de cem anos e parecia-nos impossível que nos dias de hoje, a história se pudesse repetir. Infelizmente, o ano de 2020 começou em sobressalto com as notícias que nos chegavam de longe, mas que rapidamente se aproximaram, chegando ao nosso país e ao nosso concelho.

Confrontados com a ameaça real, os municípios foram obrigados a reagir de imediato – muitas vezes sem o apoio necessário – ativando os seus planos de emergência, mas indo mais longe na tomada de decisões e na implementação de medidas excepcionais.

Ao lidarmos com uma emergência de saúde pública, vimos-nos obrigados a parar e a pensar sobre as nossas ações, as suas consequências e o nosso papel em toda esta situação.

Vila Nova de Famalicão reagiu à pandemia, com a força da

sua comunidade, a criatividade das suas empresas, a solidariedade das instituições, o trabalho dos responsáveis municipais e a energia da proteção civil e das forças de segurança.

O principal objetivo das medidas municipais foi em primeiro lugar salvaguardar a saúde e o bem-estar de todos os familiares, e depois apoiar as famílias, as instituições e as empresas a reerguerem-se e a continuarem a sua vida.

Com a ativação do nosso plano de contingência, logo no início de março, colocamos em

marcha uma série de procedimentos para a operacionalização e implementação de medidas de prevenção tendo em vista o novo Coronavírus - COVID-19, com vários níveis de intervenção e seguindo as recomendações emitidas pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

O vírus propaga-se através de contágio e era preciso travar a circulação de pessoas, por isso as nossas primeiras medidas foram nesse sentido, com o encerramento ao público dos vários equipamentos municipais e serviços com atendimento presencial.

Ainda antes da declaração nacional do estado de emergência, que aconteceu a 18 de março, já a Câmara Municipal e a ACIF recomendam aos proprietários de estabelecimentos comerciais e de serviços não essenciais o encerramento total e por tempo indeterminado.

Foram medidas difíceis, mas que tinham que ser tomadas tendo em conta a emergência da saúde pública. E enquanto aconselhávamos a paragem da economia, colocávamos os serviços municipais disponíveis

para ajudar os empresários e as famílias.

Foi neste sentido, que no último dia de março apresentei aos famalicenses um plano com 30 medidas para quem combater a COVID-19 e apoiar quem mais precisaria. Porque percebemos que a seguir ao Coronavírus esperava-nos uma crise económica e social.

É um plano que envolve toda a comunidade famalicense e que demonstra bem o esforço do município na manutenção da saúde, mas também na recuperação social e económica do concelho, com apoios concretos às famílias e às empresas. A concretização destas medidas prevê um impacto financeiro na contabilidade do município de cerca de cinco milhões de euros.

Entre as ações mais visíveis ao nível da reação à situação epidémica, posso destacar a criação de hospital de retaguarda, que apesar de não ter sido utilizado, trouxe uma maior segurança à comunidade médica famalicense. Destaco ainda o esforço da autarquia na implementação de um centro de diagnóstico móvel Covid 19, na nossa

cidade e o rastreio a to-

dos os seniores residentes em lares.

O apoio extraordinário às rendas, a abertura de um período excecional para bolsas de estudo, a redução da fatura da água às famílias, a redução do IRS ou ainda o alargamento da isenção da derrama às empresas foram algumas das medidas implementadas, com o objetivo de diminuir os impactos negativos da pandemia nos cidadãos e nas empresas. São medidas de dimensão social e económica que visam a reabilitação do tecido empresarial do concelho no imediato e no período pós-idade epidémica, complementando as medidas nacionais.

Neste momento, ainda estamos longe de saber quando e como termina a pandemia, apenas temos a certeza que a vida não para e nem pode parar e por isso os famalicenses poderão sempre contar com o apoio do município e da comunidade para que fique tudo bem!

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal

Paulo Cunha (Presidente da CM VN Famalicão)

Licenciado em Direito, com pós graduação em Direito do Ambiente, assume desde outubro de 2013 a Presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Mestre em Ciências Jurídico-Políticas, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, tem vários artigos publicados e regista preleções e participações em diversas conferências e congressos. Professor da Faculdade de Direito da Universidade Lusíada do Porto, é docente na área do Direito Público, com especial incidência no direito administrativo, no contencioso do poder público e no direito do ambiente.

É investigador do NEDAL – Núcleo de Estudos das Autarquias Locais – da Universidade do Minho.





Nobody expected the pandemic and nobody was prepared to face an enemy like Covid 19, including governments, health services, companies, families and citizens. The last pandemic happened over a hundred years ago and it seemed impossible that today, history could repeat itself. Unfortunately, the year 2020 started with a start with news that reached us from afar, but that quickly approached, reaching our country and our municipality.

Faced with the real threat, municipalities were forced to react immediately - often without the necessary support - by activating their emergency plans, but going further in making decisions and implementing exceptional measures.

When dealing with a public health emergency, we are forced to stop and think about our actions, their consequences and our role in this situation.

Vila Nova de Famalicão reacted to the pandemic, with the strength of its community, the creativity of its companies, the solidarity of the institutions, the work of city officials and the energy of civil protection and security forces.

The main objective of the municipal measures was first of all to safeguard the health and well-being of all the people from Famalicão, and then to support families, institutions and companies to get up and continue their lives.

With the activation of our contingency plan, at the beginning of March, we put in place a series of procedures for the operationalization and implementation of prevention measures in

view of the new Coronavirus - COVID-19, with several levels of intervention and following the recommendations issued by the Directorate-General for Health (DGS).

The virus spreads through contagion and it was necessary to stop the circulation of people, so our first measures were in this direction, with the closure of the various municipal facilities and services with face-to-face services to the public.

Even before the national declaration of the state of emergency, which took place on March 18, the City Council and the ACIF already recommend to the owners of commercial establishments and non-essential services the total and indefinite closure.

These were difficult measures, but they had to be taken in view of the public health emergency. And while we advised to stop the economy, we made available municipal services to help entrepreneurs and families.

It was in this sense that, on the last day of March, I presented to people from Famalicão a plan with 30 measures to combat Covid 19 and support those who most needed it. Because we realized that after the Coronavirus, an economic and social crisis was waiting for us.

It is a plan that involves the whole community and that demonstrates the municipality's efforts in maintaining health, but also in the social and economic recovery of the municipality, with concrete support for families and companies. The implementation of

these measures foresees a financial impact on the municipality's accounting of around five million euros.

Among the most visible actions in terms of reaction to the epidemic situation, I can highlight the creation of a rear hospital, which, despite not having been used, brought greater security to the medical community. I would also like to highlight the municipality's efforts to implement a Covid 19 mobile diagnostic centre in our city and to screen all seniors living in homes.

Extraordinary income support, the opening of an exceptional period for scholarships, the reduction of water bills to families, the reduction of the IRS or the extension of the exemption from spills to companies were some of the measures implemented, with the objective of reducing the negative impacts of the pandemic on citizens and businesses. These are measures of a social and economic dimension that aim to rehabilitate the municipality's business fabric in the immediate and post-epidemic crisis periods, complementing national measures.

At this moment, we are still far from knowing when and how the pandemic ends, we are just sure that life does not stop and cannot stop and therefore the people from Famalicão can always count on the support of the municipality and the community so that everything is fine!

Paulo Cunha

Paulo Cunha (Mayor of VN Famalicão)

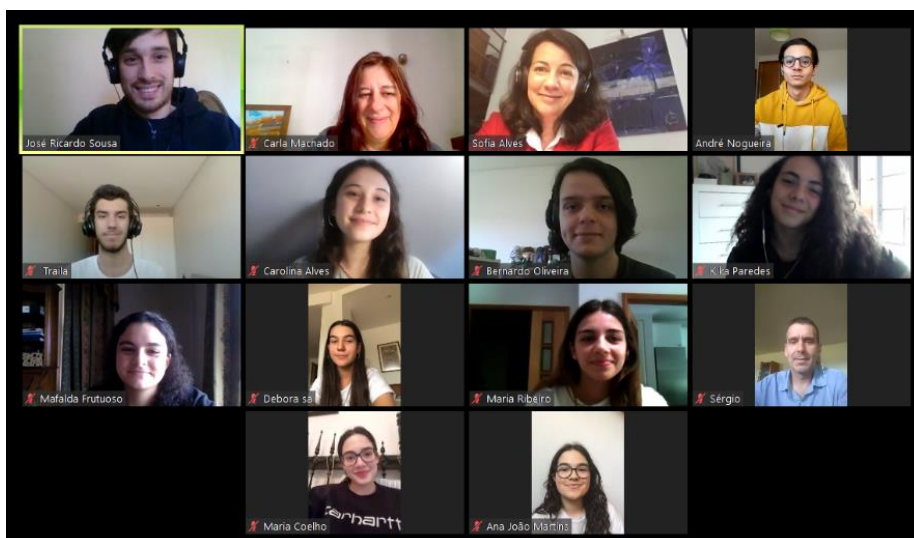
Graduated in Law, with a postgraduate degree in Environmental Law, since October 2013 he assumed the Presidency of the Municipality of Vila Nova de Famalicão. Master in Legal and Political Sciences, from the Faculty of Law of the University of Coimbra, he has published several articles and records lectures and participations in several conferences and congresses. Professor at the Faculty of Law of Universidade Lusíada do Porto, he is a lecturer in the area of Public Law, with a special focus on administrative law, public power litigation and environmental law. He is a researcher at NEDAL - Center for the Study of Local Authorities - at the University of Minho.





Com pandemia ou sem ela, é vulgar ver a Comissão Europeia nas notícias. Nós, Comissão, somos responsáveis por propor e tomar medidas para os 27 países que fazem parte da União Europeia. Em tempos normais, levamos estudantes a estudar noutras partes da Europa com o programa Erasmus+ e garantimos que um diploma de habilitações é válido para trabalhar e estudar em qualquer dos 27 países, sem discriminação. Podem consultar todos os programas da União Europeia destinados aos jovens em https://europa.eu/youth/EU_pt

A Representação em Portugal é uma espécie de olhos (para analisar), ouvidos (para recolher informação) e boca (para transmitir as medidas) da Comissão junto dos portugueses. A UE é algo que faz parte dos nossos dias (quem não se lembra do famoso “artigo 13”?) e da nossa cultura. Por isso mesmo, é muito importante, para nós, estarmos em contacto com as escolas, seja através de debates ou até das redes sociais. Não só isso nos permite saber o que vos preocupa e o que



pensam sobre a Europa, mas também permite que esclareçam as vossas dúvidas (podem mandar uma DM no Insta, se preferirem - @comissao_europeia_pt).

É preciso que os jovens conheçam melhor o projeto europeu. O trabalho de escolas como a Escola Secundária Camilo Castelo Branco, dos clubes europeus e EDICs, que estão todos os dias no terreno, junto das pessoas, a dar a conhecer as instituições, os canais de comunicação e as ferramentas para saber mais, é absolutamente vital para o futuro do projeto comum a que chamamos

União Europeia, que nos permite viver, viajar, trabalhar e amar por toda a Europa, com todos os direitos fundamentais assegurados e sem preocupações com fronteiras.

Saí da minha conversa com os Camilianos com uma sensação renovada de esperança, mas também de energia para continuar a trabalhar por estas preocupações dos jovens. Informem-se, participem e sobretudo tenham orgulho em ser europeus!

Sofia Colares Alves, Representante da Comissão Europeia em Portugal



Sofia Colares Alves (Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal)

Licenciada em Direito na Universidade de Lisboa e um mestrado em Estudos jurídicos europeus no Colégio da Europa em Bruges.

Advogada experiente, exerce funções na Comissão Europeia desde 2003, na área da política da concorrência. Começou por desempenhar funções na Comissão na unidade Transportes da Direção-Geral (DG) «Concorrência», depois de ter trabalhado como referendária na secção do juiz Moura Ramos, no Tribunal de Primeira Instância das Comunidades Europeias, no Luxemburgo. Iniciou a sua carreira como assistente no departamento de direito do Colégio da Europa, adquiriu em seguida um ano de experiência no setor privado, ao serviço da sociedade de advogados belga Vermulst & Waer Advocaten.



THE COMMISSION ALWAYS AROUND

ARTIGOS

With or without a pandemic, it is common to see the European Commission in the news. We, the Commission, are responsible for proposing and taking action for the 27 countries that are part of the European Union. In normal times, we take students to study in other parts of Europe with the Erasmus + program and we guarantee that a qualification diploma is valid to work and study in any of the 27 countries, without discrimination. You can consult all European Union programs for young people at https://europa.eu/youth/EU_en

The Representation in Portugal is a kind of eyes (to analyze), ears (to collect information) and mouth (to transmit the measures) of the Commission

to the Portuguese. The EU is something that is part of our day (who doesn't remember the famous "article 13"?) And our culture. For this reason, it is very important for us to be in contact with schools, whether through debates or even through social networks. Not only does this allow us to know what concerns you and what you think about Europe, but it also allows you to clarify your doubts (you can send a DM to Insta, if you prefer - @comissao_europeia_pt).

Young people need to know the European project better. The work of schools like Escola Secundária Camilo Castelo Branco, European clubs and EDICs, which are every day on the ground, with people, to make known

the institutions, the communication channels and the tools to learn more, is absolutely vital to the future of the common project we call the European Union, which allows us to live, travel, work and love throughout Europe, with all fundamental rights ensured and without concern for borders.

I left my conversation with the Camillians with a renewed sense of hope, but also of energy to continue to work for these young people's concerns. Get informed, participate and above all be proud to be European!

Sofia Colares Alves, European Commission Representative in Portugal



Sofia Colares Alves (Head of the European Commission Representation in Portugal)

Law degree from the University of Lisbon and a master's degree in European legal studies from the College of Europe in Bruges.

Experienced lawyer, she has worked at the European Commission since 2003, in the area of competition policy. She started by working for the Commission in the Transport unit of the Directorate-General (DG) «Competition», after having worked as a referendum in the section of Judge Moura Ramos, at the Court of First Instance of the European Communities, in Luxembourg.

She started her career as an assistant in the law department of the College of Europe, then acquired a year of experience in the private sector, at the service of the Belgian law firm Vermulst & Waer Advocaten.



A IMPORTÂNCIA DAS ESCOLAS NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO EUROPEU

No Relatório da Comissão Internacional da UNESCO sobre a Educação, Jacques Delors, antigo Presidente da Comissão Europeia e uma das personalidades mais importantes deste projeto refere que não se pode *"aprender a conhecer"* ou *"aprender a fazer"*, sem incluirmos o *"aprender a ser"* ou o *"aprender a viver juntos"*.

Incumbidos no espírito de União e de Paz do projeto europeu, o CIED Minho, entre vários objetivos, tem o dever de informar os cidadãos europeus sobre as temáticas e a atualidade da União Europeia, assim como consciencializar os cidadãos para uma participação ativa na

sociedade no que diz respeito às questões europeias. Desta forma, é importante que os cidadãos conheçam verdadeiramente este projeto e entendam quais as suas verdadeiras finalidades.

O contexto escolar ganha assim uma particular importância para o CIED Minho. Para além da sua componente educacional e formativa, as escolas possibilitam um contacto mais próximo com o público jovem que será, um dia, o futuro da nossa sociedade e os principais defensores de valores universais como o Estado de Direito e o respeito pelos Direitos Humanos consagrados na Carta dos



Direitos Fundamentais da União Europeia. Mas também nos permite conhecer as ideias, as preocupações e as causas pelas quais estes jovens batalham durante os tempos atuais, tornando-os uma parte ativa na construção deste projeto europeu, através da "transformação"

destas ideias em prioridades políticas para a Comissão Europeia.

Em colaboração com os professores da região do Minho e os respetivos convidados, levamos este espírito europeu a todas as escolas pois, só de uma forma aberta e inclusiva, faz

sentido debater os assuntos europeus.

Assente nestes pressupostos, o CIED Minho e o Clube Europeu da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, em parceria, têm vindo a desenvolver atividades informativas de natureza diversa, com o objetivo de

promover os valores da

União Europeia e, desta forma, contribuir para uma sociedade cada vez mais próspera, justa e igualitária.

Viva a Europa!

CIED Minho



THE IMPORTANCE OF SCHOOLS IN BUILDING THE EUROPEAN PROJECT

In the Report of the UNESCO International Commission on Education, Jacques Delors, former President of the European Commission and one of the most important personalities of this project, states that you cannot “learn to know” or “learn to do”, without including “learning to do be” or “learn to live together”.

In charge of the spirit of Union and Peace of the European project, CIED Minho, among several objectives, has the duty to inform European citizens about the themes and the current affairs of the European Union, as well as raising citizens' awareness for an active participation in society concerning European issues. Thus, it is important

that citizens truly know this project and understand what its real purposes are.

The school context is of particular importance for CIED Minho. In addition to their educational and training component, schools enable closer contact with young people who will, one day, be the future of our society and the main defenders of universal values such as the rule of law and respect for consecrated human rights. in the Charter of Fundamental Rights of the European Union. But it also allows us to know the ideas, concerns and causes for which these young people are struggling during the current times, making them an active part in the construction of this European project, through the “transformation” of these

ideas into political priorities for the European Commission.

In collaboration with teachers from the Minho region and their guests, we take this European spirit to all schools because, only in an open and inclusive way, it makes sense to discuss European issues.

Based on these assumptions, CIED Minho and the European School Club Camilo Castelo Branco, in partnership, have been developing information activities of a different nature, with the aim of promoting the values of the European Union and, thus, contributing to a society each increasingly prosperous, just and egalitarian.

Long live Europe!

CIED Minho



O CONTRIBUTO PORTUGUÊS PARA A FORMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE EUROPEIA

Nós somos portugueses; portanto, também somos europeus. O que é que isto significa? Ser Europeu significa que somos do continente europeu ou que somos membros da União Europeia? Qual foi a contribuição da nação portuguesa para a formação de uma identidade europeia?

O estabelecimento do Condado Portucalense aconteceu em 868, nos estágios iniciais da Reconquista (711-1492), a guerra travada entre os Estados Ibéricos Cristãos e Muçulma-



nos, com os dois lados a pretender controlar a Península Ibérica. A vitória final das coroas de Castela e Aragão e do Reino de Portugal, reconhecida em 1143, cristianizaria toda a Península. A ocupação total do atual território continental português ocorreu após a conquista de Faro,

em 1249. O Tratado de Alcanizes, assinado por D. Dinis de Portugal e Fernando IV de Leão e Castela, em 1297, estabeleceu as fronteiras de nosso país. Esse tratado ainda é válido.

De facto, podemos definir a primeira globalização na era das descobertas, no Renascimento, devido aos impérios coloniais portugueses e espanhóis. Em março de 1498, Vasco da Gama, futuro Vice-Rei da Índia, chegou a Calicut, estabelecendo a Rota do Cabo. Esta Rota ligaria o Atlântico ao Índico e uniria por mar o ocidente e o

orientes. Isso fez os portugueses negociarem diretamente produtos comerciais com os índios, revolucionando a economia mundial.

A conexão constante que aliava o Reino de Portugal à Igreja Católica Apostólica Romana foi exposta nas descobertas portuguesas com a expansão da fé. No século XVI, os reinos de Portugal e Espanha incentivaram a colocação de missionários nas colônias americanas. Essa foi a expansão da fé da Igreja Católica, através do envio de pregadores e catequistas. Além da expansão da fé, iam com missões civilizacionais e humanitárias, como ensino e assistência social. Um desses missionários foi o padre António Vieira, conhecido pela sua defesa, no estado do Maranhão, dos direitos humanos dos escravos.

Com a formação dos impérios coloniais da era moderna, a miscigenação ganhou grande dimensão. Consiste na mistura

de diferentes grupos étnicos, com a união de colonos a nativos ou escravos. Daí os mulattos. A miscigenação em que os ibéricos foram pródigos não trouxe uma integração fácil ou pacífica à imensa variedade de mestiços.

Toda a riqueza que chegou às metrópoles foi gasta em seu próprio crescimento e empoderamento, o que deixou marcos históricos em Portugal e no velho continente. Isto leva-nos à arquitetura.

Portugal é sem dúvida um país com uma imensa história, que se traduz na diversidade com que apresenta os seus edifícios históricos. A arquitetura portuguesa é influenciada pelas pessoas que moraram aqui, incluindo romanos, suevos, visigodos e árabes, entre outros. Vieram então os principais estilos arquitetónicos, como o românico, gótico, renascentista, barroco e neoclássico. A arqui-

tetura europeia é conhecida pelos seus castelos, e Portugal possui centenas. Os centros históricos do Porto, Guimarães e Évora são Património Mundial da UNESCO, como os mosteiros dos Jerónimos, Alcobça e Batalha. O Edifício Real de Mafra também é Património Mundial e é o símbolo do poder português à época; 52 mil trabalhadores, 37790 m², 1200 divisões, mais de 4700 portas e janelas, 29 pátios e entradas e 156 escadas. Esta obra arquitetónica de Johann Ludwig é o maior símbolo da riqueza que as colônias ofereceram a Portugal. Hoje Portugal continua a contribuir para o desenvolvimento de uma identidade europeia. Existem milhões de portugueses espalhados pela Europa, todos a trabalhar e a fazer este belo continente avançar. Vis Unita Maior Nunc et Semper.

Simão Costa e Filipa Silva



PORTUGUESE CONTRIBUTE FOR THE FORMATION OF A EUROPEAN IDENTITY

We are Portuguese; therefore, we are also European. What does this mean? Does European mean that we are from the European continent or that we are members of the European Union? What was the contribution of the Portuguese nation for the formation of a European identity?

The establishment of the County of Portugal was in 868, in the early stages of The Reconquest (711-1492), the war fought between Iberian Christian and Muslim States, with the both sides intention to control the Iberian Peninsula. The final victory for the Crowns of Castilla and Aragon and the Kingdom of Portugal, recognized in 1143, would Christianise the entire Peninsula. The total occupation of the current portuguese continental territory was after

the conquest of Faro in 1249. The Treaty of Alcanizes signed by Dinis of Portugal and Fernando IV of Leon and Castilla in 1297 set the borders of our country. That treaty is still valid.

In fact, we can set the first globalization on the age of discoveries, in the Renaissance, due to the Portuguese and Spanish colonial empires. In March of 1498, Vasco da Gama, future Viceroy of India, reached Calicut, establishing the Cape Route. This Route would link the Atlantic with the Indic oceans and unit by sea the occident with the orient. This would make the portuguese negotiate directly the spices with the Indians, revolutionizing the world economy.

The constant connection allying the Kingdom of Portugal with the Roman

Apostolic Catholic Church was exposed in the portuguese discoveries with the expansion of the faith. In the sixteenth century, the Kingdoms of Portugal and Spain encouraged the placement of missionaries in the American colonies. This was the expansion of the Catholic Church's faith, through the sending of preachers and catechists. In addition to the expansion of the faith, they came with civilizational and humanitarian missions, such as teaching and social assistance. One of these missionaries was Father António Vieira, known for his defence, in the state of Maranhão, of the human rights of slaves.

With the formation of the colonial empires of the modern era, miscegenation gained great dimension. This

consists of the mixture of different ethnic groups, with the joining of colonists to natives or slaves. Hence the mulattos. The miscegenation itself in which the Iberians were lavish, did not bring an easy or peaceful integration to the immense variety of mestizos.

All the wealth that reached the metropolises was spent on their own growth and empowerment, which left historic landmarks in Portugal and in the old continent. This led us to architecture.

Portugal is undoubtedly a country with an immense history, which translates into the diversity with which it pre-

sents its historical buildings. Portuguese architecture is influenced by the people who lived here, including the Romans, Suebi, Visigoths and Arabs, among others. Here came the main general architectural styles, such as Romanesque, Gothic, Renaissance, Baroque and Neoclassical. European architecture is known by its castles, and Portugal has hundreds of them. The historic centres of Porto, Guimarães and Évora are UNESCO World Heritage, such as the monasteries of Jerónimos, Alcobaça and Batalha. The Royal Building of Mafra is also World Heritage and it is the symbol of the portuguese power back in

the day; 52 thousand workers, 37790 m², 1200 divisions, more than 4700 doors and windows, 29 patios and lobbies and 156 staircases. This architectural work by Johann Ludwig is the greatest symbol of the wealth that the colonies offered to Portugal.

Portugal is still today contributing to the development of a European Identity. There are millions of portuguese spread in Europe, they are all working and making this beautiful continent to go forward and grow. *Vis Unita Maior Nunc et Semper.*

Simão Costa e Filipa Silva



UNIDADE POLÍTICA

Devo dizer que, quando vi um tweet da Iniciativa Liberal com o Vice-Presidente do Governo de Espanha e Secretário Geral do Podemos, Pablo Iglesias, com uma citação aparentemente do mesmo a dizer - "Tenho inveja da unidade política em Portugal", refleti sobre o assunto.

Dado o timing suponho que esteja a falar da "unidade" do nosso sistema político naquilo que tem sido a luta contra o Covid-19, onde está em posição destacada Rui Rio, Presidente do Partido Social Democrata, que em plena Assembleia da República no passado 13 de março, concordou com a declaração do Estado de Emergência, pedido pelo Presidente da República, e ainda declarou o apoio ao governo - "No combate a esta calamidade, o PSD não é oposição, é colaboração." Esta sua atitude ora foi aplaudida ora foi criticada, mas é certo que repercutiu, dando notícia pelo sul europeu.

Mas será só sobre Rui Rio a declaração de Pablo Iglesias? Estará a falar de Jerónimo de Sousa, Secretário-Geral do PCP, que disse ser inaceitável a entrada de 850 milhões de euros no Novo Banco, ao mesmo tempo que o seu partido organiza um festival de 3 dias que nem paga IVA pelos bilhetes que cobra, nem IMI pela Quinta da Atalaia, onde se realiza o referido. Este mesmo problema foi levantado no Parlamento, para nada, depois da admissão do primeiro-ministro de que abre portas à realização do Avante em tempos de pandemia. Será esta a unidade política senhor Iglesias?

Só dei este exemplo para se perceber que na minha opinião não é saudável numa democracia a união política que retira a oposição do seu desígnio, criticar construtivamente o Governo. Só com uma oposição se pode escrutinar devidamente as



"O atual estado político de Portugal é inspiração para a visão de um político populista admirador de regimes de partido único."

ações governativas e expor tráfices ou meros erros, que sem serem conhecidos publicamente, podem comprometer a nação e a liberdade dos seus habitantes. Pela liberdade se pede uma oposição firme, e sendo um grande defensor da liberdade, peço a todos os partidos da oposição que em nome do nosso país, se mantenham fiéis aos seus ideais e aos ideais dos milhões que neles votaram. Só assim prosperará Portugal.

Simão Costa



I must say that when I saw a tweet from the Liberal Initiative with the Vice President of the Government of Spain and General Secretary of PODEMOS, Pablo Iglesias, with a quote apparently from the same saying - "I am envious of political unity in Portugal", I reflected on the subject matter.

Given the timing, I suppose you are talking about the "unity" of our political system in what has been the fight against Covid-19, where Rui Rio, President of the Social Democratic Party, who has been in the Assembly of the Republic in the past in a prominent position. March 13, he agreed with the declaration of the State of Emergency, requested by the President of the Republic, and even declared support for the government - "In combating this calamity, the PSD is not an opposition, it

is collaboration." This attitude was sometimes applauded and criticized, but it certainly reverberated, giving news throughout southern Europe.

But will Pablo Iglesias' statement only be about Rui Rio? He will be talking about Jerónimo de Sousa, Secretary General of the PCP, who said that the entry of 850 million euros in Novo Banco is unacceptable, at the same time that his party organizes a 3-day festival that does not even pay VAT for the tickets he charges, nor IMI by Quinta da Atalaia, where this is done. This same problem was raised in Parliament, for nothing, after the Prime Minister's admission that it opens doors to the realization of Avante in times of pandemic. Is this political unity, Mr Iglesias?

I have only given this example to understand that in my opinion a political union that removes opposition from its design, constructively criticizing the Government, is not healthy in a democracy. Only with an opposition can government actions be duly scrutinized and exposed tricks or mere errors, which, without being publicly known, can compromise the nation and the freedom of its inhabitants. For freedom, a firm opposition is called for, and being a great defender of freedom, I ask all opposition parties to remain faithful to their ideals and to the ideals of the millions who voted for them in the name of our country. Only then will Portugal prosper.

Simão Costa



IMPACTO DA PANDEMIA NA VIDA DOS ALUNOS

No início do ano, nenhum aluno pensou que neste momento estaria há mais de dois meses em casa, em situação de isolamento social. No entanto, num ano marcado pelo COVID-19, os alunos de todo o país apresentam uma grande parte do impacto desta pandemia mundial em Portugal.

Assim, em prol de avaliar as consequências deste vírus na vida dos estudantes, foi feito um inquérito aos alunos do ensino secundário do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco sobre o cumprimento e importância das normas estabelecidas pelo governo assim como sobre os efeitos deste isolamento social em diferentes aspetos das suas vidas. Responderam a este inquérito 200 alunos, dos quais 51 são do 10º ano, 58 são do 11º ano e 91 são do 12º ano.

Como conclusão do inquérito realizado aos alunos da

ESCCB, destacamos o seguinte: relativamente à primeira questão, "Tens cumprido o isolamento social?", a percentagem de respostas "Sim" (76%) reflete, aparentemente, um valor bastante positivo, mas dada a dimensão do problema a que estamos todos expostos, não deixa de ser preocupante na medida em que seria expectável uma maior percentagem na resposta "Sim". A restante percentagem de 24% corresponde à resposta "Sim, salvo raras exceções", sendo difícil analisar esta resposta, pois não é possível mostrar a justificação destas exceções. Apesar disso, como de exceções se tratam, podemos considerar que globalmente a resposta foi muito positiva, até porque houve zero respostas "Não".

Relativamente à segunda questão, "Quão importantes consideras as medidas de segu-

rança impostas?", a percentagem de 88,5% considera-as "Essenciais", sendo bastante significativa. A percentagem de 10,5%, que diz respeito a "Depende das situações", carece mais uma vez da exposição dessas situações. Todavia, é de admitir que haja situações variáveis conforme o local, a região, o agregado familiar ou populacional em que se vive, situações que podem alterar a opinião sobre a importância das medidas que, inicialmente, são universalmente boas. Relativamente às percentagens "Não muito importantes" (0,5%) e "Nada importantes" (0,5%), podemos concluir que estas não são estatisticamente significativas.

No que diz respeito à terceira questão "A nível psicológico, qual foi o impacto que toda esta situação teve em ti?", as respostas são bastante curiosas e caso de estudo, embora compreensíveis. Apenas 12% dos

alunos reconheceram algum impacto “Positivo” a nível psicológico e 24,5% sentiu um efeito “Negativo”. A percentagem de 63,5% de respostas “Ambos”, que é a maioritária, reflete a “verdade” sobre esta questão, ou seja, observa resultados positivos e negativos, do ponto de vista psicológico, sobre medidas que alteram e condicionam bastante a vida das pessoas e, em particular, a dos estudantes.

Na quarta questão, “Com base na resposta à pergunta anterior, quais foram os aspetos que sentiste que sofreram um maior impacto/mudança na tua vida?”, analisando o teor das respostas, salientam-se aspetos positivos decorrentes da vida confinada em casa, tais como um maior cuidado com as tarefas domésticas, convívio familiar, atividades mais pessoais e alguns casos de melhor rendimento escolar; e aspetos negativos relacionados com a súbita redução do espaço de circulação, com as relações interpessoais (seja escolar, com professores, colegas e amigos, seja social), com a menor atividade física. Verificou-se também, nalguns casos, um maior desinteresse e desencanto em atividades de lazer outrora habituais (como assistir a filmes, séries ou passar tempo em redes sociais) e, no fundo, um certo aprisionamento forçado para o qual não estávamos preparados.

Quando questionados sobre os efeitos de toda esta a situação nas suas relações com amigos e familiares, 16% dos alunos sente que estas não foram afetadas e 39,5% considera que o impacto não foi significativo. Por outro lado, 32% dos alunos

sente que as suas relações interpessoais foram afetadas enquanto 12,5% considera que estas foram afetadas de forma bastante relevante.

A nível escolar, podemos perceber que uma parte dos alunos, mais concretamente 40,5%, sente que o seu aproveitamento escolar não tem sido o melhor, tendo respondido que não estava a conseguir acompanhar as aulas ou que o conseguiu com algumas dificuldades. A exposição a mais distrações e dificuldades tecnológicas foram alguns aspetos que foram referidos como condicionantes para esta nova forma de aprendizagem. Porém, 59,5% dos participantes do questionário responderam que estavam a ter um desempenho normal ou até bastante melhor, o que não deixa de ser um aspeto significativamente positivo face a toda a situação pandémica.

Para além disso, e ainda relacionado com o ambiente escolar, 56,5% dos alunos afirma que o trabalho a que tem vindo a ser sujeitos tem sido excessivo. Desta forma, podemos concluir que, uma parte significativa dos alunos considera ter vindo a ser sobrecarregado com

ter impactos negativos no

stress e na saúde mental dos mesmos. Por outro lado, os restantes alunos consideram que o trabalho a que têm sido sujeitos tem sido adequado, o que poderá sugerir que, mesmo com toda esta situação, tem sido possível manter uma vida escolar saudável e equilibrada.

Outro aspeto, bastante controverso, em relação ao ambiente escolar é o recomeço das aulas presenciais para alunos do 11º e 12º anos. Ao serem questionados se se sentiam seguros em voltar ao regime habitual, mesmo com todas as medidas de precaução, a maioria dos alunos (66%) sentem algum receio, enquanto apenas 34% se sentem completamente seguros. Com estes resultados, concluímos que este retorno às aulas traz muitas opiniões divergentes, sendo o mais importante a preservação da saúde tanto física como psicológica de toda a comunidade letiva para o bem-estar comum. Foi ainda reforçada por alguns alunos a insegurança perante o fim do estado de emergência e consequente regresso à escola, que consideram ser ainda cedo para tal e irrealista o cumprimento de algumas medidas impostas pelo governo. Por fim, foi também demonstrado algum desagrado perante a necessidade de os alunos terem de assistir presencialmente às aulas de disciplinas às quais não vão realizar exame nacional.

Como podemos ver, as opiniões sobre as consequências desta pandemia nas relações interpessoais, na vida escolar e

Os alunos do 11º e 12º anos sentem-se seguros em voltar às aulas presenciais?



trabalho escolar, o que poderá

na saúde mental dos alunos divergem entre estes. No entanto, é praticamente unânime o cumprimento do isolamento social assim como a opinião sobre a

importância das regras impostas pelo governo. Desta forma, podemos encontrar nos alunos da Escola Secundária Camilo

Castelo

Branco um si-

nal de esperança nesta luta contra o coronavírus.

Francisca Leite, Mafalda Nogueira e Sofia Oliveira



IMPACT OF PANDEMIC ON STUDENT LIFE

At the beginning of the year, no student thought that at this moment he would have been at home for more than two months, in a situation of social isolation. However, in a year marked by COVID-19, students from all over the country represent a large part of the impact of this worldwide pandemic in Portugal.

Thus, in order to assess the consequences of this virus on the lives of students, a survey was carried out among secondary school students at the Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco on the compliance and importance of the rules established by the government as well as on the effects of this social isolation in different aspects of their lives. 200 students answered this survey, of which 51 are from the 10th grade, 58 are from the 11th grade and 91 are from the 12th grade.

As a conclusion of the survey conducted with ESCCB students, we highlight the following: regarding the first question, "Have you fulfilled social isolation?", the percentage of "Yes" answers (76%) apparently reflects a very positive value, but given the dimension of the problem to which we are all exposed, is still a cause for concern as a higher percentage in the "Yes" answer would be expected. The remaining percentage of 24% corresponds to the answer "Yes, except for rare exceptions", being difficult to analyze this answer, as it is not possible to show the justification for these exceptions. In spite of this, as there are exceptions, we can consider that globally the answer was very positive, not least because there were zero "No" answers.

Regarding the second question, "How important do you consider the security measures imposed?", The percentage of 88.5% considers them "Essential", being quite significant. The percentage of 10.5%, which refers to "It depends on the situations", needs to

be exposed once again. However, it is admitted that there are situations that vary according to the place, the region, the household or population in which you live, situations that can change the opinion about the importance of the measures that, initially, are universally good. Regarding the percentages "Not very important" (0.5%) and "Not at all important" (0.5%), we can conclude that these are not statistically significant.

With regard to the third question "At a psychological level, what was the impact that this whole situation had on you?", The answers are quite curious and case study, although understandable. Only 12% of students recognized some "Positive" impact on a psychological level and 24.5% felt a "Negative" effect. The 63.5% percentage of responses "Both", which is the majority, reflects the "truth" on this issue, that is, it observes positive and negative results, from a psychological point of view, on measures that alter and condition a lot the people's lives and, in particular, that of students.

In the fourth question, "Based on the answer to the previous question, what were the aspects that you felt had the greatest impact/change in your life?", analyzing the content of the answers, the positive aspects arising from the life confined at home are highlighted, such as greater care for household chores, family life, more personal activities and some cases of better school performance; and negative aspects related to the sudden reduction of the circulation space, with interpersonal relationships (be it school, with teachers, colleagues and friends, or social), with less physical activity. There was also, in some cases, a greater lack of interest and disenchantment in leisure activities that were customary (such as watching movies, series or spending time on social networks) and, in the end, a certain forced

imprisonment for which we were not prepared.

When asked about the effects of this situation on their relationships with friends and family, 16% of students felt that they were not affected and 39.5% considered that the impact was not significant. On the other hand, 32% of students feel that their interpersonal relationships have been affected while 12.5% consider that they have been affected in a very relevant way.

At school level, we can see that a part of the students, more specifically 40.5%, feel that their school performance has not been the best, having replied that they were not able to follow the classes or that they did it with some difficulties. The exposure to more distractions and technological difficulties were some aspects that were mentioned as conditioning factors for this new form of learning. However, 59.5% of respondents to the questionnaire replied that they were performing normally or even significantly better, which is still a significantly positive aspect in the face of the whole pandemic situation.

In addition, and still related to the school environment, 56.5% of students say that the work they have been subject to has been excessive. Thus, we can conclude that a significant part of the students considers that they have been overloaded with school work, which may have negative impacts on their stress and mental health. On the other hand, the remaining students consider that the work they have been subjected to has been adequate, which

may suggest that, even with all this situation, it has been possible to maintain a healthy and balanced school life.

Another aspect, quite controversial, in relation to the school environment is the resumption of face-to-face classes for 11th and 12th year students. When asked if they felt safe to return to the usual regime, even with all precautionary measures, most students (66%) feel some fear, while only 34% feel completely safe. With these results, we conclude that this return to school brings many divergent opinions, the most important being the preservation of both physical and psychological health of the entire academic community for the common well-being.

Insecurity in the face of the end of the state of emergency and the conse-

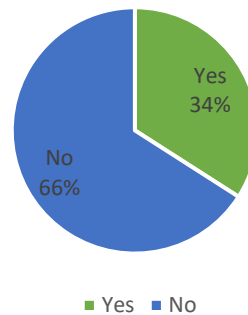
quent return to school was also reinforced by some students, who consider

by the government. Finally, some displeasure was also shown in the face of the need for students to have to attend classes in subjects that they will not take the national exam in person.

As we can see, opinions about the consequences of this pandemic on interpersonal relationships, school life and students' mental health differ between them. However, compliance with social isolation is practically unanimous, as is opinion about the importance of the rules imposed by the government. In this way, we can find in the students of Camilo Castelo Branco Secondary School a sign of hope in this fight against the coronavirus.

Francisca Leite, Mafalda Nogueira e Sofia Oliveira

Do 11th and 12th year students feel safe to return to face-to-face classes?



it too early for such and unrealistic to comply with some measures imposed



REABERTURA DA ESCCB

Na última segunda-feira, 18 de maio, a ESCCB reabriu dando início às aulas presenciais previstas pela 1ª fase do plano de desconfinamento nacional.

Os alunos do 11º e 12º anos de escolaridade puderam voltar a frequentar as aulas com oferta de exame nacional, adotando as medidas sanitárias adequadas à atual situação.

Para que fosse possível cumprir as regras de distanciamento social, os assistentes operacionais trabalharam de forma a adaptar os espaços físicos da escola secundária. A preparação compreendeu a organização relativa às normas de segurança e saúde observando as

orientações do Ministério da Educação e da DGS.

Os intervalos nos espaços públicos deixaram de ser possíveis, de forma a evitar o convívio entre alunos, o que poderia pôr em causa as normas sanitárias. Foram também criados 5 circuitos de acesso às salas de aula.

Com o regresso das aulas presenciais, o ensino à distância apenas é mantido nas disciplinas onde não existe oferta de exame nacional no ano frequentado e mantém-se com todas as disciplinas para os alunos que se integram num grupo de risco.

Apesar da anormalidade da situação, toda a comunidade escolar tem vindo a cumprir as

normas impostas pela Direção Geral de Saúde, dando continuidade ao bom trabalho desenvolvido através do ensino à distância.

O comportamento individual responsável continua a ser decisivo para ultrapassar as adversidades que este momento traz. A Escola Secundária Camilo Castelo conta com a solidariedade, responsabilidade e sentido de cidadania que os seus alunos têm vindo a demonstrar, ao longo dos anos, pelo que se espera que este regresso às aulas decorra dentro da maior normalidade possível.

Carolina Alves



REOPENING OF THE ESCCB

Last Monday, May 18, the ESCCB reopened, beginning the face-to-face classes provided for in the 1st phase of the national deconfination plan.

The students of the 11th and 12th years of schooling were able to return to classes with the offer of a national exam, adopting sanitary measures appropriate to the current situation.

In order to be able to comply with the rules of social distance, the operational assistants worked in order to adapt the physical spaces of the secondary school. The preparation included the organization related to health and safety standards, observing

the guidelines of the Ministry of Education and DGS.

Breaks in public spaces are no longer possible, in order to avoid socializing among students, which could jeopardize health standards. Five access circuits to the classrooms were also created.

With the return of face-to-face classes, distance learning is only maintained in subjects where there is no national exam offer in the year attended and remains with all subjects for students who are part of a risk group.

Despite the abnormality of the situation, the entire school community has

been complying with the rules imposed by the General Directorate of Health, continuing the good work developed through distance learning.

Responsible individual behavior continues to be decisive to overcome the adversities that this moment brings. Escola Secundária Camilo Castelo has the solidarity, responsibility and sense of citizenship that its students have been demonstrating over the years, so it is expected that this return to classes will take place within the highest possible normality.

Carolina Alves



PORQUÊ O CLUBE EUROPEU?

Olá, o meu nome é José Afonso Silva, tenho 13 anos e frequento o 7º ano na Escola Básica Júlio Brandão.

Acho que é importante que saibam que é o meu primeiro ano nesta escola e sou, neste momento, o membro mais recente do Clube Europeu AECCB.

Quando aqui cheguei, procurava um clube que atraísse o meu interesse e que me fizesse crescer como aluno e como pessoa. E, de repente, surgiu a oportunidade de entrar no Clube Europeu.

Como sou uma pessoa curiosa pelo que se passa no mundo, sempre troquei impressões com os meus pais e o meu irmão sobre as diferenças que os outros países europeus têm em relação ao nosso.

Daí a tentar entender como funciona o Parlamento Europeu e as outras instituições europeias foi um pequeno passo.

Foi numa conversa com a minha mãe que surgiu a ideia de eu entrar no Clube Europeu. Ela explicou-me as atividades que o clube dinamizava e isso deixou-me muito entusiasmado!

Não vou mentir! Claro que o meu sonho é, um dia, ir visitar o Parlamento Europeu. Para isso irei trabalhar e aprender mais sobre a Europa e as suas instituições. No fim de contas, todos somos cidadãos europeus, parte desta aliança que pretende trazer a paz e prosperidade a este velho continente.

Poderão seguir-me nas próximas atividades do Clube Europeu AECCB. Até lá, um abraço europeu.

José Afonso Silva



WHY THE EUROPEAN CLUB?

Hello, my name is José Afonso Silva, I am 13 years old and I attend the 7th grade at Escola Básica Júlio Brandão.

I think it is important for you to know that it is my first year at this school and I am, at the moment, the most recent member of the European Club AECCB.

When I arrived here, I was looking for a club that would attract my interest and that would make me grow as a student and as a person. And suddenly,

the opportunity arose to join the European Club.

As I am curious about what is going on in the world, I have always exchanged views with my parents and my brother about the differences that other European countries have in relation to ours.

Hence trying to understand how the European Parliament and the other European institutions work was a small step.

It was in a conversation with my mother that the idea for me to join the

European Club came up. She explained the activities that the club promoted and that made me very excited!

I will not lie! Of course, my dream is to visit the European Parliament one day. For that I will work and learn more about Europe and its institutions. After all, we are all European citizens, part of this alliance that aims to bring peace and prosperity to this old continent.

You can follow me in the next activities of the AECCB European Club. Until then, a European hug.

José Afonso Silva



Apesar de todas as consequências negativas da pandemia que todos atravessamos de momento a nível ambiental, esta pausa, foi um alívio.

A travagem a fundo da atividade económica, das viagens aéreas e da vida em geral de milhões de pessoas em vários países do mundo trouxe uma momentânea redução da poluição e da emissão de gases com efeito de estufa. Veneza, aquela que é uma das cidades mais inundadas de turistas do mundo, e cujos canais estão normalmente poluídos, está agora vazia de gente e com

águas já relativamente transparentes, sendo possível ver os peixes.

Enquanto nós nos refugiá-mos em casa para nos protegermos, a natureza vai aproveitando a oportunidade para reflorescer, animais selvagens exploram cantos e recantos de grandes cidades, javalis em Barcelona, búfalos em Nova Deli, veados e corças em Londres, rebanhos de cabras desceram das montanhas para correrem pela cidade, no País de Gales.

Porém todos estes avanços na melhoria do ambiente de pouco valem se não fizermos

um esforço conjunto para mantermos esta que é uma das poucas situações positivas da atualidade. E este esforço terá de partir dos cidadãos pois ultimamente os fundos da União Europeia destinavam-se em grande parte a causas ambientais, mas a realidade mudou e a comissão europeia vai ter de se focar na crise económica que estamos a enfrentar. Logo, depende de nós se vamos manter o rumo ou recuar, é possível voltarmos à normalidade sem destruímos a natureza que nos rodeia, basta querer.

Maria Ribeiro



A MOMENTARY RELIEF

Despite all the negative consequences of the pandemic that we are currently experiencing at the environmental level, this break was a relief.

The hard braking of economic activity, air travel and life in general for millions of people in various countries around the world has brought about a momentary reduction in pollution and greenhouse gas emissions. Venice, which is one of the most flooded tourist cities in

the world, and whose canals are normally polluted, is now empty of people and its waters are already relatively transparent, making it possible to see the fish.

While we take refuge at home to protect ourselves, nature takes advantage of the opportunity to blossom, wild animals explore the nooks and crannies of big cities, wild boars in Barcelona, buffalo in New Delhi, deer and roe deer in

London, herds of goats descended from the mountains to run around the city in Wales.

However, all these advances in improving the environment are not worth it if we do not make a joint effort to maintain this which is one of the few positive situations nowadays. And this effort will have to come from the citizens, as the European Union's funds have recently been largely destined for

environmental causes, but the reality has changed and the European Commission will have to focus on the economic crisis that we are facing. Therefore, it depends on us whether we will

keep the course or retreat, it is possible to return to normality without destroying the nature that surrounds us, we just need to want it.

Maria Ribeiro



EU, EUROPEU! | I, EUROPEAN!

O que é ser um jovem embaixador do Parlamento Europeu? Aluno do Clube Europeu? Participar em projetos e concursos europeus?

Resumidamente é perceber o impacto da Europa nas nossas vidas, ser um cidadão mais consciente politicamente, com mais cidadania e amor europeu. Sou o André Nogueira, estou há 3 anos inserido nestes dois projetos e posso afirmar, com certeza, que transformaram e potencializaram o meu trajeto pelo ensino secundário. Vim aqui parar de forma muito espontânea, numa conversa na biblioteca, em que estava a falar da iniciativa Parlamento dos Jovens, na qual também participei, e a professora que coordenava o Clube Europeu perguntou-me se não queria fazer parte. Sem

muitas certezas do que ia encontrar, fui. É precisamente isto que recomendo, ir sem ouvir muitas opiniões, acredito profundamente que cada pessoa vive as experiências de formas muito diferentes, por isso, descobriremos a nossa é uma sensação muito boa. Não considero má a partilha de experiências, muito pelo contrário, mas no Clube Europeu devemos fomentar jovens com espírito crítico, criatividade, pró-atividade e autonomia.

“Descobrir a Europa” também foi um processo muito enriquecedor, porque nós não temos aulas normais, reunimos em grupo, debatemos, lemos, conversamos com jovens de outros países e aí sim partilhamos experiências e crescemos enquanto pessoas. É, sem dúvida,

muito enriquecedor e gratificante, irmos para a escola e termos espaço para desenvolver os nossos projetos, ligarmo-nos a alunos estrangeiros e dinamizar iniciativas para ajudar a comunidade. As atividades extracurriculares, mesmo sendo na escola, dão-nos motivação para acordar, ir para a escola ter aulas, e cumprir todos os projetos com os quais nos comprometemos. Provavelmente, se fosse para a escola aprender apenas Português e Matemática, não ia ter a mesma predisposição.

Acima de tudo ser um jovem embaixador do PE é valorizar a cidadania europeia e transmitir à comunidade todos os valores e apoios que a UE nos oferece, apenas por nascermos neste território.

André Nogueira



What does it mean to be a young ambassador for the European Parliament? European Club student? Participate in European projects and competitions?

In short, it is to understand the impact of Europe in our lives, to be a more politically conscious citizen, with more citizenship and European love.

I am André Nogueira, I have been involved in these two projects for 3 years and I can say with certainty that they have transformed and enhanced my path through secondary education. I came here very spontaneously, in a conversation in the library, in which I was talking about the Youth Parliament initiative, in which I also participated, and the teacher who coordinated the

European Club asked me if I didn't want to be part of it. Not sure what I was going to find, I went. This is precisely what I recommend, to go without hearing many opinions, I deeply believe that each person lives the experiences in very different ways, so discovering ours is a very good feeling. I don't think sharing experiences is bad, quite the contrary, but at the European Club we must encourage young people with a critical spirit, creativity, proactivity and autonomy.

“Discovering Europe” was also a very funny process, because we don't have regular classes, we gather in groups, debate, read, talk with young people from other countries and then we share experiences and grow as people. It is,

without a doubt, very enriching and rewarding, to go to school and have space to develop our projects, connect with foreign students and stimulate initiatives to help the community. Extracurricular activities, even at school, give us motivation to wake up, go to school to take classes, and fulfill all the projects we are committed to. Probably, if I went to school to learn only Portuguese and Mathematics, I would not have the same predisposition.

Above all, being a young EP ambassador means valuing European citizenship and transmitting to the community all the values and support that the EU offers us, just because we were born in this territory.

André Nogueira

A photograph of three diverse people (two women and one man) in an office setting, all smiling and raising their right fists in a celebratory gesture. The man in the center is wearing a brown blazer over a t-shirt. The woman on the left is wearing a pink sweater, and the woman on the right is wearing a light-colored sweater. In the background, there is a corkboard with several sticky notes. The overall mood is positive and energetic.

a·ti·vi·da·de

|â| (latim *activitas*, -atis, significao ativa [do verbo])

nome feminino

1. Qualidade do que é ativo.   INATIVIDADE
2. Faculdade de exercer a ação.
3. Exercício ou aplicação dessa capacidade (ex.: atividade física).
4. [Figurado] Prontidão, rapidez.
5. [Figurado] Vigor, energia.   INATIVIDADE, INÉRCIA
6. Ocupação profissional. = PROFISSÃO
7. Realização de uma função ou operação específica (ex.: atividade industrial).
8. Funcionamento, laboração (ex.: a fábrica já não está em atividade).
9. Fen meno ou processo natural (ex.: atividade sísmica).



“ESTOU MAIS CONFIANTE HOJE NO FUTURO DA UNIÃO EUROPEIA ... DO QUE NO INÍCIO DO ANO”

ATIVIDADES

No dia 9 de maio foi organizada pelos alunos do Clube Europeu e da Escola Embaixadora do Parlamento Europeu da ESCCB uma videoconferência com o convidado deputado Jorge Paulo Oliveira atualmente deputado da Assembleia da República, presidente da Assembleia da União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, membro do Conselho Nacional dos Autarcas Social Democratas, Vice-Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Vila Nova

de Famalicão, delegado à Assembleia Distrital de Braga do PSD e deputado à Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão.

A conferência foi transmitida em direto na página do Facebook da Escola Embaixadora AECCB e foram levantadas questões desde as previsões do comportamento do PIB até ao espírito pós-pandemia dentro da União Europeia.

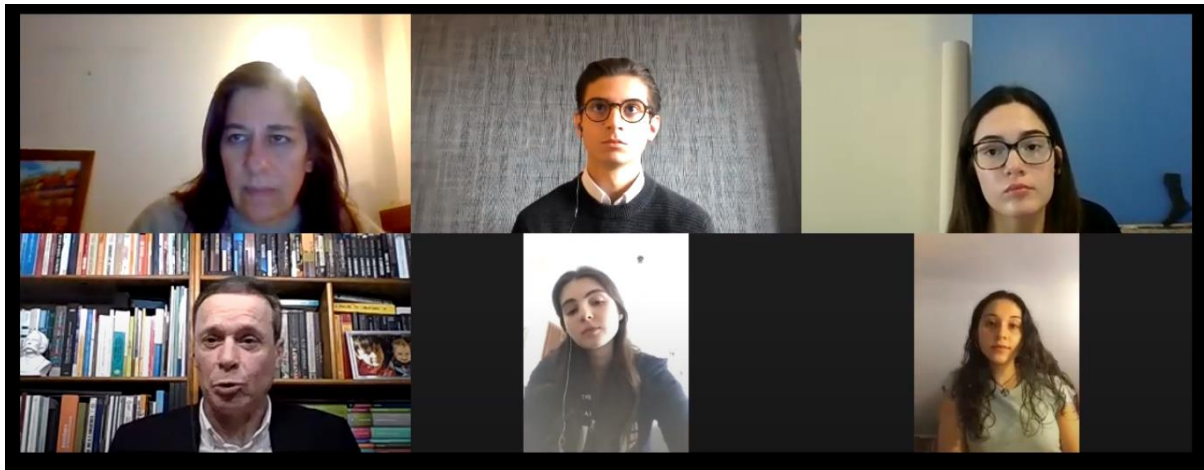
Marcaram presença nesta reunião os embaixadores André Nogueira, Beatriz Silva, Caro-

lina Alves, Maria Coelho e a professora coordenadora Carla Machado.

O Clube Europeu e a Escola Embaixadora do Parlamento Europeu da ESCCB têm vindo a realizar atividades que recebem mérito nacional e reconhecimento dentro da União Europeia e a primeira edição de “À CONVERSA COM...” foi mais um projeto bem-sucedido.

Atualmente a gravação total da videoconferência encontra-se no canal do Youtube da Escola Embaixadora AECCB.

Alberto Mahomedov



"I AM MORE CONFIDENT TODAY IN THE FUTURE OF THE EUROPEAN UNION ... THAN IN THE BEGINNING OF THE YEAR"

On May 9, students from the European Club and the Ambassador School of the European Parliament of the ESCCB organized a video conference with the invited deputy Jorge Paulo Oliveira, currently deputy of the Assembly of the Republic, president of the Assembly of the Union of Parishes of Vila Nova de Famalicão and Calendar, member of the National Council of Mayors Social Democrats, Vice-President of the Municipal Political Commission of the PSD of Vila Nova de Fama-

licão, delegate to the Braga District Assembly of the PSD and deputy to the Municipal Assembly of Vila Nova de Famalicão.

The conference was broadcast live on the Facebook page of the AECCB Ambassador School and questions were raised from predictions of GDP behaviour to the post-pandemic spirit within the European Union.

Ambassadors André Nogueira, Beatriz Silva, Carolina Alves, Maria Coelho and coordinating professor Carla Machado were present at this meeting.

The European Club and the Ambassador School of the European Parliament of the ESCCB have been carrying out activities that receive national merit and recognition within the European Union and the first edition of “À CONVERSA COM...” was another successful project.

Currently the full recording of the videoconference is on the channel of the Escola Ambassador AECCB.

Alberto Mahomedov



“СЕГОДНЯ Я УВЕРЕННЕЕ В БУДУЩЕМ ЕВРОПЕЙСКОГО СОЮЗА... ЧЕМ В НАЧАЛЕ ГОДА”

ATIVIDADES

9 мая учащиеся Европейского клуба и Школы посла Европейского парламента ESCCB организовали видеоконференцию с приглашенным депутатом Jorge Paulo Oliveira - в настоящее время депутат Ассамблеи Республики, председателем Ассамблеи Союза Вила Нова де Фамаликан и Календарии, член Национального совета мэров Социал-демократов, вице-президент муниципальной политической комиссии Социал-демократической партии Вила-Нова-де-Фамаликан, делегат

Брагского окружного собрания СДП и депутат муниципального собрания Вила Нова де Фамаликан.

Конференция транслировалась в прямом эфире на странице в Facebook Посольской школы АЕССБ, и были заданы вопросы от прогнозов поведения ВВП до стало еще одним успешным проектом.

На этой встрече присутствовали послы André Nogueira, Beatriz Silva, Carolina Alves, Maria Coelho и координирующий профессор Carla Machado.

Европейский клуб и Школа посла Европейского парламента ESCCB проводят мероприятия, которые получают национальную значимость и признание в Европейском союзе, и первое издание «À CONVERSA COM...» стало еще одним успешным проектом.

В настоящее время полная запись видеоконференции находится на канале школы-посол АЕССБ.

Alberto Mahomedov



CONCURSO “AS RAÍZES CRISTÃS DA EUROPA”

O concurso “As raízes cristãs da Europa” de 2020 foi promovido pelo jornal “Diário do Minho” e pela revista “Minha” com o apoio do eurodeputado José Manuel Fernandes, no âmbito da sua iniciativa “Prémio Escola na Europa”, que visa fomentar o interesse, o conhecimento e o debate sobre o funcionamento da União Europeia e das suas instituições, assim como da sua inter-relação com Portugal, em especial na região do Minho.

O primeiro prémio foi atribuído a dois trabalhos, um dos quais realizado pelos alunos Ana Carolina da Costa Alves, André Luís Gomes Oliveira Nogueira, Bernardo Barrio de Sousa Lopes Oliveira, Leonor Carneiro Oliveira da Silva e Rui Miguel Machado Araújo, com a coordenação da professora Carla Machado, do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, com o objetivo de perceber como surgiram e como

se difundiram as raízes cristãs da Europa, bem como a sua importância, através da análise de documentação histórica.

A entrega de prémios realizar-se-á num evento com data e local a anunciar oportunamente e estes alunos terão a oportunidade de visitar o Parlamento Europeu em Bruxelas.

Leonor Silva



CONTEST “THE CHRISTIAN ROOTS OF EUROPE”

The competition “The Christian roots of Europe” 2020 was promoted by the newspaper “Diário do Minho” and by the magazine “Minha” in partnership with the MEP José Manuel Fernandes, in the scope of its initiative “Prémio Escola na Europa”, which aims to promote interest, knowledge and debate about the functioning of the European Union and its institutions, as well as its interrelation with Portugal, especially in the Minho region.

The first prize was awarded to two works, one of which was carried out by students Ana Carolina da Costa Alves, André Luís Gomes Oliveira Nogueira, Bernardo Barrio de Sousa Lopes Oliveira, Leonor Carneiro Oliveira da Silva and Rui Miguel Machado Araújo, with the coordination of the teacher Carla Machado, from the Camilo Castelo Branco School Group, with the objective of understanding how the Christian roots of Europe emerged and

how they spread, as well as their importance, through the analysis of historical documentation.

The prize giving will take place at an event with a date and place to be announced in due course and these students will have the opportunity to visit the European Parliament in Brussels.

Leonor Silva



O DIA DO TRABALHADOR

ATIVIDADES

O Dia do Trabalhador é celebrado anualmente a 1 de maio, sendo feriado em Portugal e em vários países da Europa. Não é um feriado mundial, embora seja cumprido em vários países do mundo

Tudo começou no dia 1 de maio de 1886, quando 500 mil trabalhadores saíram às ruas de Chicago, nos Estados Unidos, em manifestação pacífica, exigindo a redução da jornada para oito horas de trabalho. Até 1886, os trabalhadores jamais pensaram exigir os seus direitos, apenas trabalhavam.

Em Portugal, os trabalhadores assinalaram o 1 de maio logo em 1890, o primeiro ano da sua realização internacional.

Até que, em 1919, após algumas das mais gloriosas lutas do

sindicalismo e dos trabalhadores portugueses, foi conquistada e consagrada na lei a jornada de oito horas para os trabalhadores do comércio e da indústria.

O 1 de maio mais extraordinário realizado até hoje, em Portugal, com direito a destaque certo na história, foi o que se realizou oito dias depois do 25 de abril de 1974.

O Dia do Trabalhador é comemorado em todo o país, com manifestações, marchas, celebrações e comícios, de forma a apresentar ao Governo e às entidades patronais quais as necessidades e os direitos dos trabalhadores.

Na última semana de abril foi lançado o desafio aos alunos do segundo ano, da Escola de Lan-

dim, pela professora Zélia Gonçalves, de fazer um trabalho alusivo ao Dia do Trabalhador, representando algumas das profissões nobres da nossa sociedade. Este trabalho foi aceite por todos e realizado em aulas assíncronas, na casa de cada família, de acordo com a flexibilização de horário de cada uma.

É importante que os nossos alunos saibam, desde cedo, o motivo pelo qual existem estes dias comemorativos, a história que lhes deu origem. O desafio, após a contextualização e explicação dos factos históricos, foi concretizado em figurinhas representativas das profissões de que eles mais gostam.

Focamo-nos assim na manutenção e estímulo de competências.

Zélia Gonçalves





LABOUR DAY

Labour Day is celebrated annually on May 1, being a public holiday in Portugal and in several European countries. It is not a world holiday, although it is observed in several countries of the world.

It all started on May 1, 1886, when 500 thousand workers took to the streets of Chicago, in the United States, in a peaceful demonstration, demanding the reduction of the workday to eight hours of work. Until 1886, workers never thought to demand their rights, they just worked.

In Portugal, workers marked the 1st of May as early as 1890, the first year of their international achievement.

Until, in 1919, after some of the most glorious struggles of unionism

and Portuguese workers, the eight-hour day was won and enshrined in the law for workers in commerce and industry.

The most extraordinary May 1 held to date, in Portugal, with the right to stand out in history, was what happened eight days after April 25, 1974.

Labour Day is celebrated all over the country, with demonstrations, marches, celebrations and rallies, in order to present the needs and rights of workers to the Government and employers.

In the last week of April, the challenge was given to second year students, from Escola de Landim, by professor Zélia Gonçalves, to do a work alluding to Labour Day, representing

some of the noble professions of our society. This work was accepted by all and carried out in asynchronous classes, at the home of each family, according to the flexible schedule of each one.

It is important that our students know, early on, the reason why these commemorative days exist, the history that gave rise to them. The challenge, after contextualizing and explaining the historical facts, was elaborated in figurines representing the professions they like most.

We thus focus on maintaining and stimulating skills.

Zélia Gonçalves

ATIVIDADES



O “CLUBE EUROPEU” NA LUÍS DE CAMÕES

A partir do tema “Portugal e a União Europeia” surgiu a possibilidade de as turmas do 4º ano do Centro Escolar Luís de Camões participarem numa ação de sensibilização, promovida pelos alunos do Clube Europeu do nosso agrupamento. Perante o interesse demonstrado pelos alunos por esta temática, as professoras do 4º ano aceitaram, de imediato, o desafio de os integrar na dinâmica do Clube Europeu. Fazer parte deste clube é uma oportunidade

para incentivar a interação entre alunos dos diferentes ciclos de ensino, o que conduz a uma aprendizagem mútua potenciando o pensamento crítico.

Foi feita uma sensibilização por parte dos alunos do 12º ano, da Escola Camilo Castelo Branco, onde foi lançada a “semente” para futuras partilhas. É de enaltecer a disponibilidade dos alunos envolvidos nesta dinâmica que em muito contribuiu

para a receptividade dos mais novos, perante um tema tão atual e pertinente.

Os alunos do 1º Ciclo mostraram-se extremamente participativos, tendo surpreendido os colegas do Secundário, pelo seu grau de conhecimento prévio e pela sua curiosidade.

Esta iniciativa foi, indubitavelmente, gratificante e enriquecedora para todos.

“Juntos, a construir o futuro”.

Pedro Afonso



SCAN ME



THE “EUROPEAN CLUB” IN LUÍS DE CAMÕES

From the theme “Portugal and the European Union”, the possibility arose for the 4th year classes at the Luís de Camões School Centre to participate in an awareness campaign, promoted by students from the European Club of our group. In view of the interest shown by the students in this theme, the 4th year teachers immediately accepted the challenge of integrating them into the dynamics of the European Club. Being part of this club is an opportunity

to encourage interaction between students from different teaching cycles, which leads to mutual learning, enhancing critical thinking.

Sensitization was made by students of the 12th grade, from Escola Camilo Castelo Branco, where the “seed” for future sharing was launched. The availability of students involved in this dynamic is to be praised, which greatly contributed to the receptivity of

the youngest, in the face of such a current and pertinent theme.

The 1st cycle students were extremely participatory, having surprised their secondary school students, due to their previous knowledge level and their curiosity.

This initiative was undoubtedly rewarding and enriching for everyone. “Together, building the future”.

Pedro Afonso



ALUNOS DE OITO ANOS DE IDADE CELEBRAM O “DIA DA EUROPA” EM ENSINO À DISTÂNCIA

ATIVIDADES

No dia 8 de maio, os alunos da turma 2ºBA da EB Luís de Camões do AECCB, tiveram uma aula de ensino à distância sobre a temática **União Europeia**.

Os vinte e três alunos desta turma aguardavam ansiosos em frente aos seus computadores portáteis, telemóveis ou *tablets*, pela aula síncrona de Estudo do Meio da semana. O tema, já antecipadamente anunciado, criava muitas expectativas nestas crianças de oito anos. Afinal de contas, era o dia anterior ao “Dia da Europa”, uma celebração importante, tendo em conta que recentemente foi criado nesta Escola Básica, um Clube Europeu afeto à escola sede, AECCB, Escola Embaixadora do Parlamento Europeu.

Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a história da União Europeia, os princípios da sua fundação e alguns “arquitetos” deste projeto europeu, constituído por 446 milhões de pessoas, em 27 países, que contribuiu para a paz e prosperidade duradoira. Estes aprendizes de tenra idade, ficaram familiarizados com nomes como Robert Schuman, Winston Churchill, Durão Barroso e Ursula Von der Leyen.

Um dos momentos mais motivantes desta aula e que criou um sentido de pertença comum, foi a abordagem dos símbolos da União Europeia: o Hino Europeu; a bandeira; o lema “*Unida na diversidade*”; a moeda única e o dia do aniversário da Declaração de Schuman, de 1950.

A visita, em partilha e orientada pelo professor, ao website *europa.eu* foi uma mais-valia para o desenvolvimento de conteúdos relativos a mapas de localização, Estados-membros e as suas bandeiras, bem como, o conhecimento dos aspetos mais gerais da carta dos direitos fundamentais da União Europeia.

No final da aula, depois de um sorteio, foi proposta a pesquisa de informações específi-



cas sobre um Estado-membro, a cada aluno. Como a turma é



constituída por vinte e três alunos, quatro destes, foram premiados com a pesquisa de dois países, depois de um pequeno quiz sobre os temas abordados durante aula.

Estes europeístas de palmo e meio, foram também desafiados a apresentar de forma artística a bandeira do “seu” novo país-irmão da União Europeia, de forma a ser elaborado, posteriormente, um vídeo pedagógico-didático sobre esta temática. Este vídeo está inserido no projeto DAC das turmas do 2ºano, desta escola do 1.º ciclo, intitulado “Na Rota de Magalhães”, referente à comemoração dos quinhentos anos da primeira circum-navegação, realizada pelos navegadores ibéricos, Fernão de Magalhães e Juan Sebastián Elcano.

Pedro Afonso



EIGHT-YEAR-OLD STUDENTS CELEBRATE “EUROPE DAY” IN DISTANCE LEARNING

On May 8, the students of the 2ºBA class of EB Luís de Camões of AECCB, had a distance learning class on the European Union theme.

The twenty-three students in this class waited anxiously in front of their laptops, mobile phones or tablets, for the synchronous Midweek Study class. The theme, already announced in advance, created many expectations in

these eight-year-old children. After all, it was the day before “Europe Day”, an important celebration, taking into account that recently it was created in this Basic School, a European Club dedicated to the host school, AECCB, Ambassador School of the European Parliament.

The students had the opportunity to learn about the history of the European

Union, the principles of its foundation and some “architects” of this European project, made up of 446 million people, in 27 countries, which contributed to lasting peace and prosperity. These young apprentices became familiar

with names like Robert Schuman, Winston Churchill, Durão Barroso and Ursula Von der Leyen.

One of the most motivating moments of this class, which created a sense of common belonging, was the approach to the symbols of the European Union: the European Anthem; the flag; the motto “United in diversity”; the single currency and the anniversary day of the 1950 Schuman Declaration.

The visit, shared and guided by the teacher, to the europa.eu website was an asset for the development of content related to location maps, Member States and their flags, as well as the knowledge of the more general aspects of the Charter of Fundamental Rights of the European Union.

At the end of the class, after a draw, each student was asked to search for specific information about a Member



State. As the class consists of twenty-three students, four of these were awarded with research from two countries, after a small quiz on the topics covered during class.

These half-and-half Europeanists were also challenged to present the flag of “their” new European Union sister country in an artistic way, so that a pedagogical-didactic video on this subject could be prepared later. This video is part of the DAC project of the 2nd grade classes, of this 1st cycle school, entitled “Na Rota de Magalhães”, referring to the celebration of the five hundred years of the first circumnavigation, carried out by the Iberian navigators, Fernão de Magalhães and Juan Sebastián Elcano.

Pedro Afonso

ATIVIDADES



TREES FOR EUROPE 2020

A convite de Carla Marchado, professora do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão, em Portugal, fui levado a reagir à apresentação das ações dos seus alunos durante o período de confinamento no contexto do Trees for Europe 2020... É com prazer que vos deixo algumas reflexões depois de visualizar a produção muito merecedora dos seus alunos.

Somos quase uma centena de escolas na Europa a participar na ação Trees for Europe 2020, e ainda não acabou!

Este ano de 2020 foi especial para os alunos e professores das nossas escolas, bem como para a sociedade em geral. Muitas vezes, tivemos que nos afastar do mundo,

e os alunos, de se afastarem da escola e dos seus colegas de turma... Isto é chamado de confinamento, a fim de combater a contaminação pelo coronavírus.

Encontramo-nos isolados do mundo e vivemos num ambiente fechado, na nossa casa, apartamento, apenas cercados e apoiados pela nossa família. Durante algum tempo, os risos entre os amigos da escola terminam, as aulas com os professores terminam, um pouco solitários no mundo... Mas apesar de tudo, virtualmente conectados com informações às vezes dramáticas que os media nos transmitem.

Assim, a associação Tree-Europe, por meio da sua ação, Trees for Europe, lançou, além de plantar

árvores, a idéia de participar no enriquecimento da biodiversidade em casa, confinado... Qual é o interesse de tal abordagem?

Antes de tudo, o vínculo com a natureza e as plantas: sabemos que um passeio na floresta acalma e alivia o stress, porque desfrutamos da serenidade do ambiente da planta naquele momento. Da mesma forma, enclausurados em casa, aqueles que investiram no plantio de flores, vegetais e sementes de árvores também sentiram como é reconfortante conectar-se às plantas em geral, ajudando a acalmar o coração nestes tempos muito difíceis...

Então, durante o confinamento, se não estivéssemos em contato

com os nossos colegas, com outros humanos, o momento era favorável para nos reconectarmos com a natureza bela e vasta, povoada por seres vivos, animais ou plantas. Como não estamos sozinhos na Terra, as pessoas não-humanas são uma legião, e isso é bom... Devemos cultivar, incentivar a diversidade de seres vivos, a biodiversidade, na medida em que somos complementares e que a nossa singularidade se enriquece mutuamente.

Finalmente, quase um quarto das espécies animais e vegetais pode desaparecer em meados do século devido às atividades humanas e 15 a 37% da biodiversidade desaparecerá até 2050, devido ao aquecimento global. É urgente!

Por outro lado, na associação Tree-Europe estamos convencidos de que não basta esperar por decisões políticas de estados ou organizações internacionais, cada um deve agir pela biodiversidade, plantando árvores, plantas e oferecendo-lhes condições favoráveis, condições de vida e desenvolvimento. Portanto, é necessário desenvolver ao ambiente natural o lugar que ele merece, porque é a condição do enriquecimento mútuo de todas as espécies que habitam o planeta, inclusive para a raça humana.

Então, voltando ao vídeo eTwinning, que apresenta a ação dos estudantes do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, que es-

petáculo magnífico, fresco, primaveril e merecedor... Através deste vídeo, eles puderam transmitir-nos toda a dedicação e empatia que queriam expressar plantando, regando, valorizando as plantas... Não há melhor "publicidade" para a promoção da biodiversidade... Com a Bérénice Bourgeois e toda a equipe da associação Tree-Europe, enviamos o nosso incentivo e a nossa gratidão pela sua participação na ação Trees for Europe 2020, bem como a todos os alunos e professores europeus que estão a competir para tornar a Europa ainda mais verde. Tornar a Europa verde novamente!

Eric Vrignon

TREES FOR EUROPE

A l'invitation de Mme Carla Machado, professeur à l'Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão du Portugal, j'ai été amené à réagir à la présentation des actions de ses élèves pendant la période de confinement dans le cadre de l'action Trees for Europe 2020... C'est avec plaisir que je vous livre quelques réflexions après avoir visualiser la production très méritante de ses élèves.

Nous sommes presque cent écoles en Europe à participer à l'action Trees for Europe 2020, et ce n'est pas fini!

Cette année 2020 a été particulière pour les étudiants et les enseignants de nos écoles, comme pour nos sociétés en général. Très souvent nous avons dû nous mettre en retrait du monde, et pour les élèves s'éloigner de l'école et de leurs camarades... Cela s'est appelé le confinement, de manière à lutter contre la contamination par le coronavirus.

Nous nous sommes retrouvés coupés du monde et nous avons vécu dans un milieu clos, notre maison, notre appartement, seulement entourés et soutenus par notre famille. Pour un temps, fini les éclats de rire entre copains d'école, fini les cours avec les professeurs, un peu seuls au monde...

mais malgré tout connectés virtuellement par les informations parfois dramatiques que nous transmettaient les médias.

Alors, l'association Tree-Europe, par son action Trees for Europe a lancé l'idée, en plus de la plantation d'arbres, de participer à l'enrichissement de la biodiversité chez soi, à la maison, confinés... Quel est l'intérêt d'une telle démarche ?

Tout d'abord, le lien avec la nature et le végétal : Nous le savons, une promenade en forêt apaise et dissipe le stress, car nous profitons à ce moment-là de la sérénité du milieu végétal. De même, cloîtrés à la maison, ceux qui se sont investis dans les plantations de fleurs, de légumes, de graines d'arbres ont senti eux aussi, combien il est apaisant de se connecter au végétal et aux plantes en général, cela nous a mis du baume au cœur dans ces temps très troublés...

Et puis, lors de ce confinement, si nous n'étions pas en relation avec nos camarades, avec les autres humains, le moment était propice pour se reconnecter avec la belle et vaste nature, peuplées d'êtres vivants, qu'ils soient animaux ou végétaux. Car nous ne sommes pas seuls sur Terre, les vivants non-humains sont légions, et

c'est bien comme ça... Il faut cultiver, encourager la diversité du vivant, la biodiversité, dans la mesure où nous sommes complémentaires et que notre singularité nous enrichit mutuellement.

Enfin, près d'un quart des espèces animales et végétales pourrait disparaître d'ici le milieu du siècle en raison des activités humaines et de 15 à 37% de la biodiversité auront disparu d'ici 2050 du fait du réchauffement planétaire. Il y a urgence!

D'autre part, à l'association Tree-Europe nous sommes convaincus que ce n'est pas suffisant d'attendre des décisions politiques des états, ou des organismes internationaux, chacune, chacun se doit d'agir pour la biodiversité, en plantant des arbres, des végétaux et en leur proposant des conditions de vie et de développement favorables. Il convient ainsi de redonner au milieu naturel la place qui lui revient, car c'est la condition de l'enrichissement mutuel de toutes les espèces qui peuplent la planète, y compris pour la race humaine.

Alors, pour revenir à la vidéo Etwinning présentant l'action des élèves de l'Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, quel magnifique spectacle, frais, printanier et méritant... A travers cette vidéo, ils ont su nous

transmettre tout l'attachement et l'empathie qu'ils ont voulu exprimer en plantant, en arrosant, en chérissant les plantes... Il n'y a pas meilleur « publicité » pour la promotion de la biodiversité... Avec Mme Bérénice Bourgeois,

et toute l'équipe de l'association Tree-Europe nous leur adressons nos encouragements et notre reconnaissance pour leur participation à l'action Trees for Europe 2020, ainsi qu'à tous

ceux, élèves et enseignants européens, qui concourent pour que l'Europe soit encore plus verte. Make Europe green again!

Eric Vrignon



TREES FOR EUROPE

At the invitation of Mrs. Carla Machado, professor at the Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão in Portugal, I was led to react to the presentation of the actions of her students during the confinement period in the context of the Trees for Europe 2020 action... It is with pleasure that I give you some thoughts after having visualized the very deserving production of its students.

We are almost a hundred schools in Europe to participate in the Trees for Europe 2020 action, and it's not over!

This year 2020 has been special for the students and teachers of our schools, as well as for our societies in general. Very often we had to withdraw from the world, and for the students to get away from school and their classmates ... This was called confinement, in order to fight against contamination by the coronavirus.

We found ourselves cut off from the world and we lived in an enclosed environment, our house, our apartment, only surrounded and supported by our family. For a while, the laughter between school friends is over, the lessons with the teachers are over, a little lonely in the world ... but despite everything, virtually connected by the sometimes-dramatic information that the media transmitted to us.

So, the Tree-Europe association, through its action Trees for Europe launched the idea, in addition to planting trees, to participate in the enrichment of biodiversity at home, at home, confined... What is the interest of such an approach?

First of all, the link with nature and plants: We know that a walk in the forest soothes and relieves stress, because we are enjoying the serenity of the plant environment at that time.



Likewise, cloistered at home, those who have invested in planting flowers, vegetables and tree seeds have also felt, how soothing it is to connect with plants and plants in general, this has helped us. put balm to the heart in these very troubled times ...

And then, during this confinement, if we were not in contact with our comrades, with the other humans, the moment was favourable to reconnect with the beautiful and vast nature, populated by living beings, that they are animals or plants. Because we are not alone on Earth, non-human living people are legion, and that's good ... We must cultivate, encourage the diversity of living things, biodiversity, to the extent that we are complementary and that our uniqueness mutually enriches.

Finally, almost a quarter of animal and plant species could disappear by the middle of the century due to human activities and 15 to 37% of biodiversity will have disappeared by 2050 due to global warming. It's urgent!!!

On the other hand, at the Tree-Europe association we are convinced that it is not enough to wait for political decisions from states, or international organizations, each and every one must act for biodiversity, by planting trees, plants and by offering them favourable living and development conditions. It is thus necessary to give back to the natural environment the place it deserves, because it is the condition of the mutual enrichment of all the species that inhabit the planet, including for the human race.

So, to return to the eTwinning video presenting the action of the students of the Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, what a magnificent spectacle, fresh, springtime and deserving... Through this video, they were able to transmit to us all the attachment and the empathy they wanted to express by planting, watering, cherishing the plants ... There is no better "publicity" for the promotion of biodiversity ... With Ms. Bérénice Bourgeois, and the whole team of the association Tree-Europe we send them our encouragement and our gratitude for their participation in the Trees for Europe 2020 action, as well as to all those, European pupils and teachers, who are competing to make Europe even greener. Make Europe green again!

Eric Vrignon



Desde 2019 que foi atribuído ao Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco o galardão de Eco-Agrupamento pela ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa, responsável pelo desenvolvimento do programa Eco-escolas nas escolas portuguesas. Somou-se, assim, aos restantes dois eco-agrupamentos do concelho. Desta forma, passou-se a reconhecer o esforço e empenho realizado, pela totalidade de escolas que constituem o Agrupamento (11), na consciencialização de práticas ambientais por parte da comunidade educativa. A escola EB 2,3 Júlio Brandão, é aquela que arrecada mais bandeiras verdes até ao momento, e sempre se empenhou no incentivo para a participação das restantes escolas do Agrupamento. A aplicação deste programa só faz sentido se o pensarmos desde tenras idades, para que quando cheguem a anos de escolaridade mais avançados, possam desenvolver outro tipo de projetos, mais ambiciosos e desafiantes. Durante este ano letivo, todas as escolas do Agrupamento, trabalharam sobre um

Plano de Ação (seleção de atividades) comum, para o desenvolvimento de atividades basilares em todas as escolas, por todos os alunos. Foi dada primazia ao desenvolvimento do programa articulado com o currículo das disciplinas, principalmente em Cidadania e com os restantes projetos desenvolvidos no Agrupamento. As linhas gerais do Plano de Ação foram divulgadas no início do ano a todos os docentes, de forma a que pudessem colaborar e articular estas atividades, com as atividades das turmas. Durante o decorrer do ano escolar foram informados sobre atividades extra que apareceram, a que prontamente colaboraram com a sua participação. O programa Eco-Escolas também foi desenvolvido em contexto fora de sala de aula, por muitos clubes que se formaram nas diferentes escolas e nos quais se desenvolvem ações que incentivam e inspiram os participantes e deixam a restante comunidade orgulhosa. Falamos do desenvolvimento das hortas biológicas, do contacto direto com a natureza, com a recolha de resíduos, com

a criação de berçários de árvores e arbustos autóctones de forma a reflorestar o nosso concelho.

Face ao contexto social em que nos encontramos, devido ao COVID-19, aderimos à iniciativa #EcoEscolasFicaEmCasa, que visou o desenvolvimento, em casa com a família, de atividades de cariz ambiental e que visam a sustentabilidade do planeta. De forma virtual, os alunos foram incentivados a responder aos vários desafios lançados pelo programa eco-escolas e junto dos seus familiares refletiram sobre questões como os efeitos nocivos do sal na nossa alimentação; desenvolvimento de uma horta biológica em suas casas; comemoração do dia do Pai, da Terra, da Árvore...

Todos os coordenadores, partilham a forte ideia, de que é trabalhando em projetos comuns e unificadores que vão conseguir mudar mentalidades e colocar, aos poucos e poucos, um assunto que normalmente fica na base da "pilha de livros" no seu topo – a sustentabilidade do Planeta. Incutimos nos jovens a responsabilidade e a

consciencialização que serão agentes de mudança, pois influenciam as gerações anteriores, levando para casa os seus conhecimentos e boas práticas e serão eles os cidadãos do futuro, que poderão garantir que os recursos do Planeta Terra

possam ser passados de geração para geração de forma sustentável.

Sónia Barreiras



ECO-CAMILO CASTELO BRANCO GROUP, VILA NOVA DE FAMALICÃO

Since 2019, the Camilo Castelo Branco School Group was awarded the Eco-Group award by ABAE - Blue Flag Association of Europe, responsible for the development of the Eco-Schools program in Portuguese schools. Thus, it was added to the remaining two eco-groupings in the municipality. In this way, the effort and commitment made by the totality of schools that make up the Group (11) began to be recognized in the awareness of environmental practices by the educational community. The EB 2.3 Júlio Brandão school is the one that raises the greenest flags so far, and has always endeavoured to encourage the participation of the other schools of the Group. The application of this program only makes sense if we think about it from a young age, so that when they reach more advanced years of schooling, they can develop other types of projects, more ambitious and challenging. During this school year, all schools in the Group worked on a common Action Plan (selection of activities) for the development of basic activities in all schools, by all students. Priority was given to the development of the program articulated with the cur-

riculum of the disciplines, mainly in Citizenship and with the other projects developed in the Grouping. The general lines of the Action Plan were released at the beginning of the year to all teachers, so that they could collaborate and articulate these activities, with the activities of the classes. During the course of the school year they were informed about extra activities that appeared, which promptly contributed to their participation. The Eco-Schools program was also developed in a context outside the classroom, by many clubs that were formed in different schools and in which actions are developed that encourage and inspire participants and make the rest of the community proud. We speak of the development of biological gardens, of direct contact with nature, with the collection of waste, with the creation of nurseries of native trees and shrubs in order to reforest our municipality.

In view of the social context in which we find ourselves, due to COVID-19, we joined the #EcoEscolasFicaEmCasa initiative, which aimed at developing, at home with the family, environmental activities and aimed at the planet's sustainability. In a virtual


way, students were encouraged to respond to the various challenges launched by the eco-schools program and, together with their families, reflected on issues such as the harmful effects of salt in our diet; development of a biological garden in their homes; celebration of Father's Day, Earth, Tree...

All the coordinators share the strong idea that it is working on common and unifying projects that will be able to change mentalities and place, little by little, a subject that normally sits at the bottom of the "pile of books" at the top - sustainability of the Planet. We instill in young people the responsibility and awareness that they will be responsible for the state of the Planet "tomorrow" and that much will depend on how they will inherit it from previous generations. In this perspective, young people are the most important piece. They are agents of change, as they influence previous generations, taking their knowledge and good practices home and they will be the citizens of the future, who will be able to guarantee that the resources of Planet Earth can be passed from generation to generation in a sustainable manner.

Sónia Barreiras





 A recente morte de um cidadão afro-americano, asfiziado por um polícia na via pública, colocou a temática do Racismo na ordem do dia.

Surgiram várias campanhas e movimentos sensíveis a este tema (#BlackLivesMatter). O EEPE e CE AECCB não podiam ficar parados, e por isso, estes jovens construíram um vídeo de sensibilização, para que todas as atitudes racistas e discriminatórias sejam erradicadas. O vídeo teve como inspiração a frase do Martin Luther King Jr.


“Our lives begin to end the day we become silent about things that matter.”, tendo como objetivo mostrar que não podemos ficar indiferentes e calados perante situações semelhantes, por esse motivo, simbolicamente, os alunos retiravam uma fita-cola da boca, enquanto assistiam a vídeos de ações racistas.

A ideia de uma pessoa julgar outra, por esta ter mais melanina, é absurda. Existe apenas uma raça no planeta Terra, a raça Humana. Partindo deste

pressuposto, todas as atitudes que levam a superioridades morais, meramente infundadas, devem ser condenáveis.

A história pode ajudar-nos a compreender o início destes acontecimentos, e a perceber que estes já não deveriam existir. Como podemos evoluir em matérias tão complexas como a ciência e ignorar valores tão fundamentais como os direitos humanos?

André Nogueira

 The recent death of an African American citizen asphyxiated by a police officer on the street, made Racism one of the most talked about issues of the moment.

Many movements and campaigns related to this theme (#BlackLivesMatter) have emerged. EEPE and CEAECCB decided to join them and have made a sensibilization video, so that all racist and discriminatory attitudes are eradicated.

The video took inspiration from the Martin Luther King Jr. phrase “Our lives begin to end the day we become silent about things that matter.”, which aims to show that we can’t be indifferent and quiet towards similar situations. That is why, in a symbolic way, the students took off tape from their mouth while watching videos showing racist actions.

The idea of judging someone by having the amount melanin in their skin, is absurd.

There is only one race on Planet Earth, the human race. From this point of view, all actions coming from a feeling of unfounded moral superiority, should be condemned.

History can help us understand the beginning of these events and how they should not exist by now.

How can we evolve in matters so complex as science and ignore values so important like human rights?

André Nogueira



ERASMUS+

O Erasmus+ é o programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto. O seu orçamento de 14 700 milhões de euros dará a mais de quatro milhões de europeus a oportunidade de estudar, seguir uma formação e adquirir experiência no estrangeiro. O programa Erasmus+, que se prolonga até 2020, não oferece oportunidades apenas aos estudantes. Resultante da fusão de sete programas anteriores, este programa tem oportunidades para uma grande variedade de pessoas e organizações.



KLASSENTEAM DER KLASSE A3, SCHULE AM BIENWALDRING, BERLIN (DEUTSCHLAND)

Das Unterrichten in Zeiten von Corona ist eine pädagogische Herausforderung, gerade bei Schülerinnen und Schülern, die aufgrund ihrer intellektuellen Einschränkungen in hohem Maße auf direkte persönliche Hilfestellung angewiesen sind. Darüber hinaus fehlt ihnen ebenso wie allen anderen Schülerinnen und Schülern, das soziale Miteinander in der Schule. Um ihnen den Austausch mit der Klasse zu ermöglichen, veranstalten wir deshalb jede Woche zur gleichen Zeit ein online-Meeting. Bereits dies ist eine große Herausforderung, da dafür ein digitales Endgerät und ein Internetzugang vorhanden sein muss und der Zugang in den virtuellen Klassenraum eingerichtet werden muss - dies funktioniert nur mit Unterstützung durch die Eltern, bei denen die Bereitschaft dafür und die entsprechenden Kompetenzen vorhanden sein müssen. Neben dem Austausch untereinander gibt es bei diesen Klassen-Meetings immer auch ein Redeanlass. Dafür stellen wir den Schülerinnen und Schülern vorher eine Aufgabe, die wir ihnen per WhatsApp über das Handy ihrer Eltern schicken. Auf diesem Weg schicken wir ihnen auch Tipps für Lern-Apps und Links zu Lernplattformen, interaktiven Übungen, Videos ... Im Rahmen unseres YWC-Erasmus-Projekt beschäftigen wir uns mit Europa, dies haben wir auch jetzt versucht fortzuführen: Die Schülerinnen und Schüler konnten bei „Onilo“, einer Lernplattform, die Hörgeschichte „Wir sind Europa“ ansehen und anhören. Dazu haben wir eigene Learning-Apps erstellt. Diese interaktiven Übungen lassen sich gut auch am Handy durchführen. Und trotzdem sind unsere Schülerinnen und Schüler dabei auf Unterstützung angewiesen - eine erste Voraussetzung ist bereits, dass die Links angeklickt werden müssen. Darüber hinaus bekommen unseren Schülerinnen und Schüler Post von uns mit Arbeitsmaterialien. Wichtig ist hierbei aber vor allem das Persönliche: eine Postkarte mit Fotos und Unterschriften von uns Lehrkräften und einem beigelegten Klassenfoto. Wir organisieren außerdem Tablets zum Verleihen an einzelne Schüler, die zuhause – abgesehen vom Handy - über keine weiteren digitalen Endgeräte und auch nicht über die entsprechenden finanziellen Mittel verfügen. Das alles kann den persönlichen Kontakt und den sozialen Austausch nicht ersetzen. Wir alle freuen uns auf die Zeit miteinander in der Schule, so lange müssen wir versuchen, die Situation so gut wie möglich gemeinsam zu meistern ...

Ulrike Suchantke e Birgit Schwickert,
Berlin





CLASS TEAM OF CLASS A3, SCHULE AM BIENWALDRING, BERLIN (GERMANY)

ERASMUS +

Teaching in times of Corona is a pedagogical challenge, especially for students who, due to their intellectual limitations, are highly dependent on direct personal assistance. Moreover, they, like all other pupils, lack social interaction at school. In order to enable them to interact with the class, we therefore organize an online meeting at the same time every week. This is by itself a great challenge, as it requires a digital terminal and Internet access and access to the virtual classroom - this only works with the support of the parents, who must be willing and have the appropriate skills. Besides talking and seeing each other, these class meetings always include an additional reason to talk. To do this, we give the

students a task in advance, which we send to them via WhatsApp on their parents' mobile phones. In this way, we also send them tips for learning apps and links to learning platforms, interactive exercises, videos ... In the context of our YWC Erasmus project, we deal with Europe, and we have tried to continue this: The pupils could watch and listen to the audio story "We are Europe" on "Onilo", a learning platform. We have created our own learning apps for this. These interactive exercises can also be carried out easily on mobile phones. Nevertheless, our students are dependent on support - a first requirement is already that the links must be clicked. In addition, our students receive mail from us with working

materials. Here, however, the personnel aspect is most important: a postcard with photos and signatures of us teachers and an enclosed class photo. We also organize tablets to lend to individual pupils who do not have any other digital devices at home - apart from their mobile phones - and do not have the necessary financial means. None of this can replace personal contact and social exchange. We are all looking forward to spending time together at school, but for, as long as possible we must try to master the situation together...

Ulrike Suchantke e Birgit Schwickert, Berlin



EQUIPA DA TURMA A3, SCHULE AM BIENWALDRING, BERLIM (ALEMANHA)

Ensinar em tempos de Corona é um desafio pedagógico, especialmente para alunos que, devido às suas limitações intelectuais, são altamente dependentes de assistência pessoal direta. Além disso, eles, como todos os outros alunos, carecem de interação social na escola. Para permitir que eles interajam com a turma, organizamos uma reunião online no mesmo horário todas as semanas. Esse é, por si só, um grande desafio, pois requer um terminal digital, acesso à Internet e acesso à sala de aula virtual - isso só funciona com o apoio dos pais, que devem estar dispostos e ter as capacidades apropriadas. Além de conversarem e de se verem, essas reuniões de turma incluem sempre um motivo adicional para conversar. Para

isso, damos aos alunos uma tarefa com antecedência, que enviamos via WhatsApp pelos telemóveis dos pais. Dessa forma, também enviamos dicas para aplicativos de aprendizagem e links para plataformas de aprendizagem, exercícios interativos, vídeos... No contexto do nosso projeto YWC Erasmus, lidamos com a Europa e tentamos continuar: Os alunos puderam ver e ouvir a história "Estamos na Europa" sobre "Onilo", uma plataforma de aprendizagem. Criamos os nossos próprios aplicativos de aprendizagem para isso. Esses exercícios interativos também podem ser realizados facilmente em telemóveis. No entanto, os nossos alunos dependem de apoio - um primeiro requisito é que os links se-

jam clicados. Além disso, os nossos alunos recebem os nossos e-mails com materiais de trabalho. Aqui, no entanto, o aspeto pessoal é mais importante: um postal com fotos e assinaturas dos nossos professores e uma foto da turma em anexo. Também organizamos tablets para emprestar aos alunos que não possuem outros dispositivos digitais em casa - além dos seus telemóveis - e não possuem os meios financeiros necessários. Nada disso pode substituir o contacto pessoal e a convivência social. Estamos todos ansiosos por estar juntos na escola, mas, pelo maior tempo possível, devemos tentar dominar a situação juntos...

Ulrike Suchantke e Birgit Schwickert, Berlin



Център за специална образователна подкрепа "Д-р Петър Берон"



REALIZE, REACT, REINVENT | Bulgaria

Поради епредиените обстоятелства, причинени от разпространението на COVID-19, училищата в цяла Европа бяха принудени да затворят. България като всички европейски страни предприе незабавни мерки, за да гарантира, че въпреки затварянето на училищата по време на кризата COVID-19, преподаването и обучението може да продължи. На разположение на учителите са он лайн платформи и образователни лицензирани от МОН в България.

Ние използваме електронната библиотека много от учителите създадоха голям обем от обучителни, дидактични материали. Специфичната работа с децата със СОП доведе до адаптиране на много електронни учебни помагала за нивото на децата. По време на дистанционното обучение стартирахме проект „Четем за вас приказка“, специално насочен към нашите ученици. В него учители от ЦСОП всеки следобед прочитат по една приказка, която се излъчва в

в ЦСОП общата група. По този начин ние смятаме, че се запазва контакта между педагозите и децата.

Дистанционно обучение се оказва успешно, правилната организация на часовете съдействието от страна на родителите са фактори допринасящи за успеха му. Училището е важно, но след здравето. Връщането в училище сега се приема повече от рисковано и ще бъде оставено за септември.

Marina Bekyarova, Dobrich



REALIZE, REACT, REINVENT | Bulgaria

Due to the unforeseen circumstances caused by the spread of COVID -19, schools throughout Europe have been forced to shut down. Bulgaria like every other European countries took immediate measures to ensure that the education won't stop despite the COVID - 19 crisis. Teachers can use approved by the government sites and other online platforms. We at CSEN use resources from online library, many teachers created large library with didactic and educational materials. Due to the learning difficulties of our students we made sure that the educational materials meet their educational needs. During the online education we started a



project " We read a tale for you" - especially for our students.

Teachers from CSEN record reading a tale every afternoon and we post it on our open Facebook group. By doing so we think that we can preserve the connection between the teachers and the students.

Online education proves to be successful, the proper organization of our classes and the cooperation of the parents are one of the factors to have successful online education. School is important but it is not more important by health. Returning to the classroom at this moment is a big risk that is why the school will open again in September.

Marina Bekyarova, Dobrich



REALIZE, REACT, REINVENT | Bulgária

ERASMUS +

Devido às circunstâncias imprevistas causadas pela disseminação do COVID -19, as escolas em toda a Europa foram forçadas a fechar. A Bulgária, como todos os outros países europeus, tomou medidas imediatas para garantir que a educação não parasse, apesar da crise do COVID-19. Os professores podem usar os sites aprovados pelo governo e outras plataformas online. No CSEN, usamos recursos da biblioteca online, muitos professores criaram uma grande biblioteca com

materiais didáticos e educativos. Devido às dificuldades de aprendizagem dos nossos alunos, garantimos que os materiais atendam às suas necessidades educativas. Durante a educação online, iniciamos um projeto "Lemos uma história para ti" - especialmente para os nossos alunos.

Os professores do CSEN gravam uma história todas as tardes e publicamos no nosso grupo aberto no Face-

book. Ao fazer isso, achamos que podemos preservar a conexão entre os professores e os alunos.

A educação online mostra-se bem-sucedida, a organização adequada das nossas aulas e a cooperação dos pais são um dos fatores para ter uma educação online bem-sucedida. A escola é importante, mas não é o mais importante para a saúde. Voltar à sala de aula neste momento é um grande risco, por isso a escola será aberta novamente em setembro.

Srednja škola - Centar za odgoj i obrazovanje Zagreb



REALIZE, REACT, REINVENT | Croatia

Situacija iznenadne nastave na daljinu izazovna je za svakog učenika i učitelja, kao i roditelja. Posebno teško i izazovno postaje kada se takva vrsta nastave provodi za učenike s teškoćama učenja, intelektualnim teškoćama, autizmom i psihičkim oboljenjima. Učenici s takvim teškoćama školuju se u našoj školi. Pored svega navedenog, većina od 150 naših učenika dolazi iz ekonomski ugroženih obitelji koje im ne mogu osigurati osnovnu opremu za rad poput kompjutera, internetskog pristupa, pametnog telefona.

Od 16. ožujka 2020. naši učenici su bez posebne pripreme na to i iznenadno započeli s nastavom na daljinu. Učitelji su također bili zatečeni stanjem i nastojali su na brzinu svi zajedno naći najbolje načine da održavaju nastavu. Tada se nažalost, nakon samo 6 dana dogodio i razoran potres u Zagrebu i okolici, na području iz kojeg dolazi većina učenika. To je prouzročilo dodatni stres svima.

Nakon tri tjedna tijekom kojeg smo pokušali naći najbolji način provođenja online nastave, proveli smo anketu s nastavnicima iz koje je vidljivo da je situacija složena i zahtjeva dodatne načine i bolje pristupe poučavanju. S



nekim učenicima, zbog pomanjkanja opreme nije moguće uspostaviti niti kontakt, neki nastavnici se ne snalaze u kompliciranim programima za izradu nastavnog sadržaja, a koji bi bili prilagođeni učenicima s posebnim potrebama. Zatim, jednostavniji alati za izradu nastavnog sadržaja koji su bolje prilagođeni specifičnim teškoćama naših učenika iziskuju financijska

sredstva, jer se plaćaju, neki su ograničeni vremenski i nije ih moguće koristiti bez dodatnih izdataka, neke čak i bez dodatnih edukacija.

Učitelji daju sve od sebe kako bi pomogli učenicima da uspješno završe ovu školsku godinu u nadi da će nam jesen donijeti normalnost.

Maja Postoglu



REALIZE, REACT, REINVENT | Croatia

The situation of sudden distance teaching is challenging for every student and teacher as well as parents. It becomes especially difficult and challenging when this type of teaching is conducted for students with learning disabilities, intellectual disabilities, autism and mental illness. Students with such disabilities are educated at our school. In addition, most of our 150 students come from economically disadvantaged families who are unable to provide them with basic equipment to work with such as computers, internet access, and smartphones.

Since March 16, 2020, without special preparation, our students have suddenly started distance education. The teachers were also taken aback by the situation and tried to find a quick way together to find the best ways to keep teaching. Then, unfortunately, af-

ter only 6 days, a devastating earthquake occurred in Zagreb and its surroundings, in the area most students come from. It caused additional stress for everyone.

After three weeks of trying to find the best way to conduct online teaching, we conducted a survey with teachers that showed that the situation was complex and required additional ways and better approaches to teaching. With some students, because of the lack of equipment, no contact can be established, some of the teachers can not cope with complicated tools for providing teaching materials. Then, simpler teaching tools that are more tailored to the specific difficulties of our students require financial resources because they are paid, some are time-limited, and they cannot be used without additional costs, some even without additional education.

We found the priority for delivering quality distance learning for students who need further customization is: sourcing equipment for use by students and teachers, purchasing custom materials for students with special needs, buying internet traffic for students who are economically disadvantaged and whose parents cannot afford to pay for it, educating teachers on the use of specific programs, teacher supervision and last but not least, providing technical and psychological support to students and teachers and parents who are in situations of increased levels of stress due to fears of health and fear of concussions.

All teachers are giving their best to help students to successfully finish this school year hoping the Autumn will bring us normality.

Maja Postoglu



REALIZE, REACT, REINVENT | Croácia

A situação do ensino à distância repentino é desafiadora para todos os alunos, professores e pais. Torna-se especialmente difícil e desafiador quando esse tipo de ensino é conduzido para alunos com dificuldades de aprendizagem, deficiências intelectuais, autismo e doença mental. Os alunos com tais deficiências são educados na nossa escola. Além disso, a maioria dos nossos 150 alunos vem de famílias economicamente desfavorecidas, incapazes de fornecer equipamento básico para trabalhar, como computadores, acesso à Internet e smartphones.

Desde 16 de março de 2020, sem preparação especial, os nossos alunos começaram subitamente a educação a distância. Os professores também ficaram surpresos com a situação e tentaram encontrar uma maneira rápida de encontrar as melhores formas de continuar a ensinar. Infelizmente,

após apenas 6 dias, houve um terremoto devastador em Zagreb e arredores, na área da qual a maioria dos estudantes vem. Isso causou stress adicional a todos.

Após três semanas tentando encontrar a melhor maneira de conduzir o ensino online, realizamos uma pesquisa com professores que mostrou que a situação era complexa e exigia outras formas e melhores abordagens para o ensino. Com alguns alunos, devido à falta de equipamento, nenhum contacto pode ser estabelecido, alguns professores não conseguem lidar com ferramentas complicadas para fornecer materiais de ensino. Então, ferramentas de ensino mais simples, mais adaptadas às dificuldades específicas dos nossos alunos, requerem recursos financeiros porque são pagos, alguns são limitados no tempo e não podem ser usados sem custos adicionais, alguns até sem educação adicional.

Descobrimos que a prioridade para oferecer um ensino à distância de qualidade para os alunos que precisam de mais apoio personalizado é: adquirir equipamentos para uso de alunos e professores, comprar materiais personalizados para alunos com necessidades especiais, comprar serviço de Internet para alunos economicamente desfavorecidos e cujos pais não podem pagar por isso, ensinando professores sobre o uso de programas específicos, supervisão de professores e, por último, mas não menos importante, fornecendo apoio técnico e psicológico a alunos e professores e pais que estão em situações de aumento do stress devido a receios relativamente à saúde.

Todos os professores estão a dar o seu melhor para ajudar os alunos a terminar com sucesso este ano letivo, esperando que o Outono nos traga normalidade.

Maja Postoglu

C.E.I.P. MARISMAS DEL TINTO

San Juan del Puerto (Huelva)



SALUDOS DESDE ESPAÑA

El CEIP Marismas del Tinto es un colegio de 480 alumnos de 3 a 12 años y 32 maestros situado en el sur de España, al lado de la frontera con Portugal, en Huelva (Andalucía). Desde el pasado 16 de marzo estamos en cuarentena como el resto del país, aunque en la localidad no ha habido ningún fallecido y sólo 12 personas con COVID 19, pero ya están todos fuera de peligro.

Los maestros nos organizamos manteniendo trabajos a través de los distintos blogs de cada clase, con la plataforma que tenemos para comunicarnos con los alumnos y las familias y con la moodle del colegio.

Todas las semanas nos reunimos por niveles y programamos las actividades que hará nuestros alumnos en sus casas. Si alguna familia tiene problemas con ordenadores, se le suministra el material a través de la policía.



Todas las clases mantienen videoconferencias con los maestros y mantenemos contacto con todos ellos. Los alumnos discapacitados, casi el 15 % de todo el alumnado tenemos contacto con ellos a través de los teléfonos móviles de las familias.

Ahora estamos trabajando la geografía del pueblo. Todos los estudiantes, desde los 3 años hasta los 12 años, trabajamos el mismo tema, adaptado a las edades. Las actividades que se se realizan son lúdicas, con videos tutoriales, juegos on line y trabajo impresos que se mandan al email de cada uno de los

blogs. También hacemos muchas tareas sociales y solidarias:

- Enviar cartas y dibujos a hospitales y residencia de ancianos.
- Elaborar recetas de cocina y enviar la comida a la policía para que la distribuyan por el pueblo.
- Manualidades para otros compañeros
- Leer cuentos a otros niños.
- Hacer bailes y canciones

Estamos muy cansados, pero contentos por haber realizado toda esta serie de actividades. No sabemos cuándo volveremos al colegio, creemos que a final de mayo.

Todas estas actividades se pueden ver en el link <http://www.ceipmarismasdelinto.es/blogs.html> y en el canal youtube <https://youtu.be/VwZ-oS-JfGk>

Pedro Martin Garrido, San Juan del Puerto



GREETINGS FROM SPAIN

The CEIP Marismas del Tinto is a school of 480 students from 3 to 12 years old and 32 teachers located in the south of Spain, next to the border with Portugal, in Huelva (Andalusia). Since March 16, we have been in quar-

antine like the rest of the country, although in the town there have been no deaths and only 12 people with COVID 19, but they are all out of danger.

Teachers organize ourselves by keeping assignments through the different blogs in each class, with the

platform we have to communicate with students and families and with the school moodle.

Every week we meet by levels and schedule the activities that our students will do at home. If any family has

computer problems, the material is supplied to them through the police.

All classes have videoconferences with the teachers and we maintain contact with all of them. Disabled students, almost 15% of all students have contact with them through the mobile phones of families.

Now we are working on the geography of the town. All students, from 3 years old to 12 years old, work on the same subject, adapted to the ages.

The activities that are carried out are recreational, with video tutorials, online games and printed work that are sent to the email of each of the blogs. We also do many social and solidarity tasks:

- Send letters and drawings to hospitals and nursing homes.
- Make recipes and send the food to the police for distribution in the town.
- Crafts for other classmates
- Read stories to other children.

• Do dances and songs

We are very tired, but happy for having done all this series of activities. We do not know when we will return to school, we believe that at the end of May.

All these activities can be seen at the link <http://www.ceipmarismasdel-tinto.es/blogs.html> and on the youtube channel <https://youtu.be/VwZ-oS-JfGk>.

Pedro Martin Garrido, San Juan del Puerto



SAUDAÇÕES DE ESPANHA

O CEIP Marismas del Tinto é uma escola com 480 alunos dos 3 aos 12 anos e 32 professores localizada no sul de Espanha, próximo da fronteira com Portugal, em Huelva (Andaluzia). Desde 16 de março que estamos em quarentena, como o resto do país, embora na cidade não tenha havido mortes e apenas 12 pessoas com COVID 19, mas estão fora de perigo.

Os professores organizam-se mantendo tarefas através dos diferentes blogs de cada turma, com a plataforma que temos para nos comunicar com os alunos e as famílias e com o moodle da escola.

Durante a semana reunimo-nos por níveis e agendamos as atividades que os nossos alunos farão em casa. Se

alguma família tem problemas com o computador, o material é fornecido pela polícia.

Todas as aulas são por videoconferência com os professores e mantemos contacto com todos. Alunos com deficiência, quase 15% de todos os alunos, têm contato com os professores através dos telemóveis das famílias.

Agora estamos a trabalhar na geografia da cidade. Todos os alunos, dos 3 aos 12 anos, trabalham o mesmo tema, adaptados às idades. As atividades realizadas são recreativas, com tutoriais em vídeo, jogos online e trabalhos impressos que são enviados para o e-mail de cada um dos blogs.

Também realizamos muitas tarefas sociais e de solidariedade:

- Enviar cartas e desenhos para hospitais e asilos.
- Fazer receitas e enviar a comida à polícia para distribuição na cidade.
- Artesanato para outros colegas da turma
- Ler histórias para outras crianças.
- Fazer danças e músicas

Estamos muito cansados, mas felizes por ter realizado toda esta série de atividades. Não sabemos quando voltaremos à escola, acreditamos que no final de maio.

Todas estas atividades podem ser vistas no link <http://www.ceipmarismasdel-tinto.es/blogs.html> e no canal do youtube <https://youtu.be/VwZ-oS-JfGk>



AECB NUM CURSO DE FORMAÇÃO ERASMUS+ EM FLORENÇA

Quatro professores da AECCB participaram num curso estruturado Erasmus + em Florença na Academia Europass de Professores: Os 4Cs: Criatividade, Pensamento Crítico, Comunicação e Colaboração nas Escolas.

O curso começou com a apresentação de todos os participantes, partilhando as experiências pessoais e profissionais. Também apresentaram o seu país, o sistema nacional de educação e a sua escola. Todos os participantes partilharam a sua visão sobre o ensino pessoal e

quais os aspetos que cada um deseja melhorar.

O formador apresentou as tendências mais recentes da educação, promovendo diálogos estruturados com os professores, a fim de desenvolver um perfil de professor reflexivo. Várias práticas dinâmicas de trabalho individual, de pares e de grupo foram usadas para trabalhar os 4Cs: Comunicação, a espinha dorsal dos 4Cs; Colaboração: cultivando ideias e capacidades; Métodos colaborativos para aprimorar o conteúdo e as capacidades; Criatividade: habilidade natural e habilidade

aprendida; Criatividade e pensamento crítico, a dupla dinâmica da inovação; incorporar os 4Cs em todos os aspetos do currículo; pensamento crítico e uso da internet; atividades práticas para promover os 4Cs. Além disso, vários conteúdos digitais disponíveis para os professores se inscreverem após a formação, foram sugeridos e explorados. Os participantes foram incentivados a expressar a sua criatividade, a melhorar o seu modo de comunicar, diversificando essas estratégias e também a desenvolver o seu

pensamento crítico e o pensamento crítico dos alunos e para trabalhar de forma mais cooperativa.

Houve uma excelente interação entre professores dos diferentes países e o ambiente de aprendizagem foi muito motivador, as metodologias práticas introduzidas superaram as expectativas devido à sua adequação e originalidade. Além disso, a participação no curso permitiu um programa cultural extremamente rico, com profundo impacto no conhecimento e no sentido de pertencer e compartilhar um espaço comum da história e civilização.

Anteriormente, o grupo português preparou atividades de quebra-gelo e divulgação sobre Portugal e o AECCB. Também preparamos uma síntese sobre o sistema educativo português. A nível individual, cada um preparou um produto multimédia para partilhar com os colegas, com a minha visão de cada ensino.

Durante a mobilidade, participamos ativamente em todas as atividades de formação planeadas: atividades de apresentação; desafiar questões levanta-

das sobre ambientes educacionais, estilos de comunicação. Criei um sistema eficaz de recolha de informações pessoais, que permite produzir conteúdo relevante para disseminar em Portugal.

Recolhemos fotos e vídeos da formação e do património histórico e cultural da região para divulgação em diversos meios de comunicação. Aprendemos sobre novas ferramentas educativas e experimentamos algumas dessas ferramentas, em dinâmica prática. Partilhamos o nosso trabalho e aprendemos com outras pessoas nas sessões de partilha. Colaboramos ativamente na criação de um ambiente de aprendizagem inovador, enquanto formandos. Criamos um diário de bordo sobre todo o processo de mobilidade.

Com este curso, adquirimos mais conhecimento e mais confiança para incorporar capacidades estimulantes no currículo e no ambiente escolar. Adquirimos maior compreensão de como promover ambientes de confiança, abertura e segurança nos quais os 4Cs podem florescer. Também aproveitamos a

nossa capacidade de criar, pensar criticamente, comunicar de forma eficaz e colaborar bem com os outros. Esta mobilidade Erasmus+ permite-nos aprender com as boas práticas no estrangeiro, experimentar e desenvolver novas práticas de aprendizagem e métodos de ensino, adquirir competências práticas relevantes para o nosso trabalho e desenvolvimento profissional atual, reforçar e alargar a nossa rede profissional, partilhar o nosso próprio conhecimento e capacidades com os alunos e/ou outras pessoas, para reforçar a cooperação com uma instituição/organização parceira, para desenvolver cooperação com atores do mercado de trabalho, para o lançamento ou desenvolvimento de novas atividades educativas, para aumentar a nossa participação social, as competências linguísticas e/ou culturais, para aumentar a satisfação no trabalho e fazer novos contatos. Foi uma formação e uma experiência cultural muito enriquecedoras.

Elisa Costa





Four AECCB teachers participated in a structured Erasmus+ training course in Florence at the Europass Teacher Academy: The 4Cs: Creativity, Critical Thinking, Communication and Collaboration in Schools. The course started with the introductions of all the participants, they shared personal and professional informations. Also they introduced their country, the national education system and their school. All the participants shared their vision about the personal teaching and what aspects each one want improve. The trainer presented the most recent trends in education, promoting structured dialogues with teachers, in order to develop a teacher profile reflective. Several dynamic practices of individual, peer and group work were used to work the 4Cs: Communication, the backbone of the 4Cs; Collaboration: cultivating ideas and skills; Collaborative methods to enhance content and skills; Creativity: natural ability and learned skill; Creativity and Critical Thinking, the dynamic duo for innovation; embedding the 4Cs into every aspect of curriculum; critical thinking and internet use; practical activities for promoting the 4Cs. In addition, several digital content available for teachers to apply after training was suggested and explored. Participants were encouraged to express their creativity, to improve their way of communicating by diversifying these strategies and also to develop their critical thinking

and students' critical thinking as well and to work more cooperatively. There was an excellent interaction among teachers from different countries and the learning environment was very motivating, the practical methodologies introduced exceeded expectations due to their adequacy and originality. Also, the participation in the course allowed an extremely rich cultural program with a profound impact in knowledge and in the sense of belonging and sharing a common space of history and civilization. Previously, the Portuguese group prepared icebreaker and outreach activities about Portugal and the AECCB. We also prepared a synthesis on the Portuguese educational system. At an individual level, each one prepared a multimedia product to share with colleagues, with my view on each own teaching. During the mobility, We participated actively in all the planned training activities: presentation activities; challenge questions raised about educational environments, communication styles. I created an effective personal information collection system, which allows to produce relevant content to disseminate in Portugal. We did collection of photos and videos of the formation and the historical and cultural heritage of the region for dissemination in various media. We learned about new educational tools and experienced some of these tools, in practical dynamics. We shared our

work and learned with others in the sharing sessions. We actively collaborated in creating an innovative learning environment, as a trainee. We made a logbook about the entire mobility process. With this course, We acquired more knowledge and more confidence to incorporate stimulating skills into the curriculum and school environment. We gained greater understanding of how to foster trust, openness and safe environments in which the 4Cs can flourish. We also tapped into our own ability to create, to think critically, to communicate effectively and to collaborate well with others. This Erasmus+ mobility allow us to learn from good practice abroad, to experiment and develop new learning practices and teaching methods, to gain practical skills relevant for our current job and professional development, to reinforce and extend our professional network, to share our own knowledge and skills with learners and/or other persons, to reinforce the cooperation with a partner institution/organisation, to build cooperation with players in the labour market, to create spin-off effects for the launch or development of new educational activities, to increase our social, linguistic and/or cultural competences, to increase our job satisfaction, to make new contacts. It was a very enriching training and cultural experience.

Elisa Costa



1ο Δημοτικό Σχολείο Αλεξάνδρειας

REALIZE, REACT, REINVENT | Greece

Το σχολείο μας έχει ασκήσεις και να τις στείλουν δασκάλους τους και να κάνουν παραμείνει κλειστό από την πίσω στους δασκάλους τους. το μάθημα σαν να ήταν στην πρώτη μέρα της καραντίνας. Αμέσως μετά τις διακοπές του Πάσχα ξεκινήσαμε με νεωτέρας εντολής για το ασύγχρονη εκπαίδευση με τους τηλεδιασκέψεις σε όλα τα ανοίγματα ή όχι των σχολείων. μαθητές μας ανεβάζοντας τμήματα έτσι ώστε να υπάρχει Προσ το παρόν θα αρχίσουν τα διδακτικό υλικό σε κατάλληλη πιο άμεση συμμετοχή των λύκεια με την τελευταία τάξη πλατφόρμα του Υπουργείου παιδιών και επαφή με τους που χρειάζεται να δώσει Παιδείας ώστε να έχουμε δασκάλους τους. Η εξετάσεις. Ελπίζουμε πως όλα καθημερινή επαφή με τους ανταπόκριση ήταν πολύ καλή θα πάνε καλά και θα μαθητές οι οποίοι μπορούν να και τα παιδιά χάρηκαν που επιστρέψουμε όλοι υγιείς στα κάνουν τις επαναληπτικές μπορούν να βλέπουν τους σχολεία μας.

Olympia Giannaka, Alexandria



REALIZE, REACT, REINVENT | Greece

Our school has been closed since the first day of quarantine. We immediately started asynchronous teaching with our students by uploading teaching material on a suitable platform provided by the Ministry of Education so that we have daily contact with the students who can do the revision exercises and send them back to their teachers. Immediately after the Easter holidays, we started with teleconferences in all departments so that there is more direct participation of the children and contact with their teachers. The response was very good and the kids were happy to be able to see their teachers and have their lesson as if they were in their classroom. We continue until further instructions for the opening or not of the schools. At the moment, high schools will start with the last class that needs to take the exams. We hope that everything will go well and we will all return to our schools healthy.

Olympia Giannaka, Alexandria



REALIZE, REACT, REINVENT | Grécia

A nossa escola está fechada desde o primeiro dia de quarentena. Começamos imediatamente o ensino assíncrono com os nossos alunos, carregando material de ensino numa plataforma adequada, fornecida pelo Ministério da Educação, para que tivéssemos contacto diário com os alunos para poderem fazer os exercícios de revisão e reenviá-los aos professores. Imediatamente após as férias da Páscoa, começamos com teleconferências em todos os departamentos, para que houvesse maior participação direta das crianças e contacto com os seus professores. A resposta foi muito boa e as crianças ficaram felizes ao poderem ver os professores e ter a aula como se estivessem na sala. Continuamos assim até que surjam mais instruções para a abertura ou não das escolas. De momento, as escolas secundárias começarão as aulas com as turmas que precisam de fazer exames. Esperamos que tudo corra bem e todos voltemos saudáveis às nossas escolas.

Olympia Giannaka, Alexandria



3R: REAGIR, REINVENTAR, CONCRETIZAR. OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DIGITAL EM ESCOLAS EUROPEIAS

ERASMUS +



3R: REALIZE, REACT, REINVENT. THE CHALLENGES OF DIGITAL EDUCATION IN SCHOOLS



Наслов: 3Р Реагирај, Реинвенирај, Реализирај. Предизвиците на дигиталното образование во европските училишта

Училиште: Гимназија „Добри Даскалов“

Град: Кавадарци

Држава: Република Македонија

Автори: м-р Зоран Милевски – професор по информатика, Христинка Косовска – професор по латински јазик

Со текот на годините начинот на едукација се менува. Ние треба да ги следиме промените, за да можеме да бидеме успешни едукатори, да успееме да им го претставиме знаењето на учениците на интересен начин, за тие лесно да можат да го совладаат и да поттикнеме креативност кај нив, за да продолжат да истражуваат и да креираат. Заедно сме посилни, затоа соработката помеѓу наставникот и ученикот е многу важна.

Користиме Интернет, како учениците, така и наставниците, го користат интернетот за продлабочување на темата која што ја истражуваат. Но, дали е тоа доволно? Секако дека не, бидејќи знаејќи дека Интернетот го имаме секогаш достапен на дланка, ние недоволно можеби „наоѓаме време“ или пак имаме вештини да најдеме, научиме и продлабочиме нашето знаење за одредена тема.

Соработката со останати наставници, ученици во Erasmus+ проектите ни овозможува да научиме нови методи, техники, вештини како да станеме подобри, како да практикуваме споделување. Кога соработуваме ние успеваме да креираме подобри содржини, подобри продукти и да ја збогатиме нашата перцепција за партнерите во проектите за историјата, вредностите и културата.



Title: 3R: React. Reinvent. Realize. The challenges of digital education in European schools.

High School: Dobri Daskalov

City: Kavadarci

Country: Republic of Macedonia

Authors: MSc Zoran Milevski – teacher of Computer Science and Software Engineering, Hristinka Kosovska – Latin teacher

Over the years, the way of education has changed. We need to follow the changes so that we can be successful educators, to be able to present the knowledge to the students in an interesting way, so that they can easily master it and encourage creativity in them, so that they can continue to research and create. Together we are stronger, so the cooperation between the teacher and the student is very important.

We use the Internet, both students and teachers use the Internet to deepen the topic they are researching. But is that enough? Certainly not, because knowing that the Internet is always available on the palm of our hand, we may not be able to "find the time" or have the skills to find, learn, and deepen our knowledge on a particular topic.

Collaborating with other teachers and students in Erasmus+ projects, allows us to learn new methods, techniques, skills how to become better, how to practice sharing. When we work together, we are able to create better content, better products and enrich our perception of partners in projects on history, values and culture.



Título: 3R: Realize. React. Reinvent. Os desafios da educação digital nas escolas europeias.

Ensino Médio: Dobri Daskalov

Cidade: Kavadarci

País: Macedónia

Autores: MSc Zoran Milevski - professor de Ciência da Computação e Engenharia de Software, Hristinka Kosovska - professor de Latim

Ao longo dos anos, o caminho da educação mudou. Precisamos de seguir as mudanças para que possamos ser educadores de sucesso, para poder apresentar o conhecimento aos alunos de uma maneira interessante, para que eles possam dominá-lo facilmente e incentivar a sua criatividade, para que possam continuar a pesquisar e a criar. Juntos somos mais fortes, então a cooperação entre o professor e o aluno é muito importante.

Usamos a Internet, alunos e professores usam a Internet para aprofundar o tópico que estão a pesquisar. Mas isso é suficiente? Certamente que não, porque sabendo que a Internet está sempre disponível na palma da nossa mão, talvez não possamos "encontrar tempo" ou ter as habilidades necessárias para encontrar, aprender e aprofundar o nosso conhecimento sobre um tópico específico.

A colaboração com outros professores e alunos nos projetos Erasmus+ permite-nos aprender novos métodos, técnicas, habilidades para melhorar, como praticar a partilha. Quando trabalhamos juntos, somos capazes de criar melhores conteúdos, melhores produtos e enriquecer a nossa percepção de parceiros em projetos de história, valores e cultura.



11 ĮDOMIŲ FAKTŲ APIE LIETUVĄ

Lietuva – didžiausia ir daugiausiai gyventojų turinti „Baltijos sesė“. Nepriklausoma valstybė suvereni jau netrumpą laikotarpį, tačiau įdomybes ir istoriją ši žemė kaupia kelis tūkstantmečius. Nuo tada, kai čia atsikėlė baltų gentys, dabartinė Lietuvos teritorija gali sudominti įvairiomis gamtos išdaigomis, nuoširdžiais žmonėmis bei gražia architektūra ir spalvinga istorija. Tačiau ką gi įdomiausio galima pasakyti apie nedidelę, bet spalvingą Lietuvą?

Lithuania is the largest and most populous "Baltic Sister". An independent state has been sovereign for a short period of time, but this land has been accumulating interests and history for several millennia. Since the Baltic tribes moved here, the current territory of Lithuania may be of interest to various natural pranks, sincere people, as well as beautiful architecture and colorful history. But what is the most interesting thing about small but colorful Lithuania?

A Lituânia é a maior e mais populosa "irmã do Báltico". Um estado independente, soberano por um curto período de tempo, mas esta terra acumula interesses e história há vários milénios. Desde que as tribos do Báltico se mudaram para cá, o atual território da Lituânia pode ser interessante para várias atividades naturais, tem pessoas sinceras, além de uma bela arquitetura e história coloridas. Mas qual é a coisa mais interessante acerca da pequena, mas colorida Lituânia?



SCAN ME



23

Szkoła Podstawowa Specjalna nr 23
im. ks. prof. Józefa Tischnera w Jastrzebiu-Zdroju



ONLINE EDUCATION IN POLAND

W naszej szkole, tak jak w całej Polsce, od marca prowadzimy nauczanie zdalne. Do tego celu stosujemy platformę Microsoft Teams. Dzięki niej uczniowie mogą komunikować się z rówieśnikami i nauczycielami za pomocą czatu i kamery. W ten sposób prowadzone są lekcje online, konkursy, imprezy, umieszczane notatki, filmy edukacyjne oraz zadania, które wykonywane są przez uczniów, a później sprawdzane przez nauczycieli. Uczniowie i rodzice mogą skontaktować się z nauczycielami, poprosić o pomoc lub po prostu porozmawiać. Żartujemy, czasami się sprzeczamy, ale przede wszystkim tęsknimy za kolegami i szkołą.

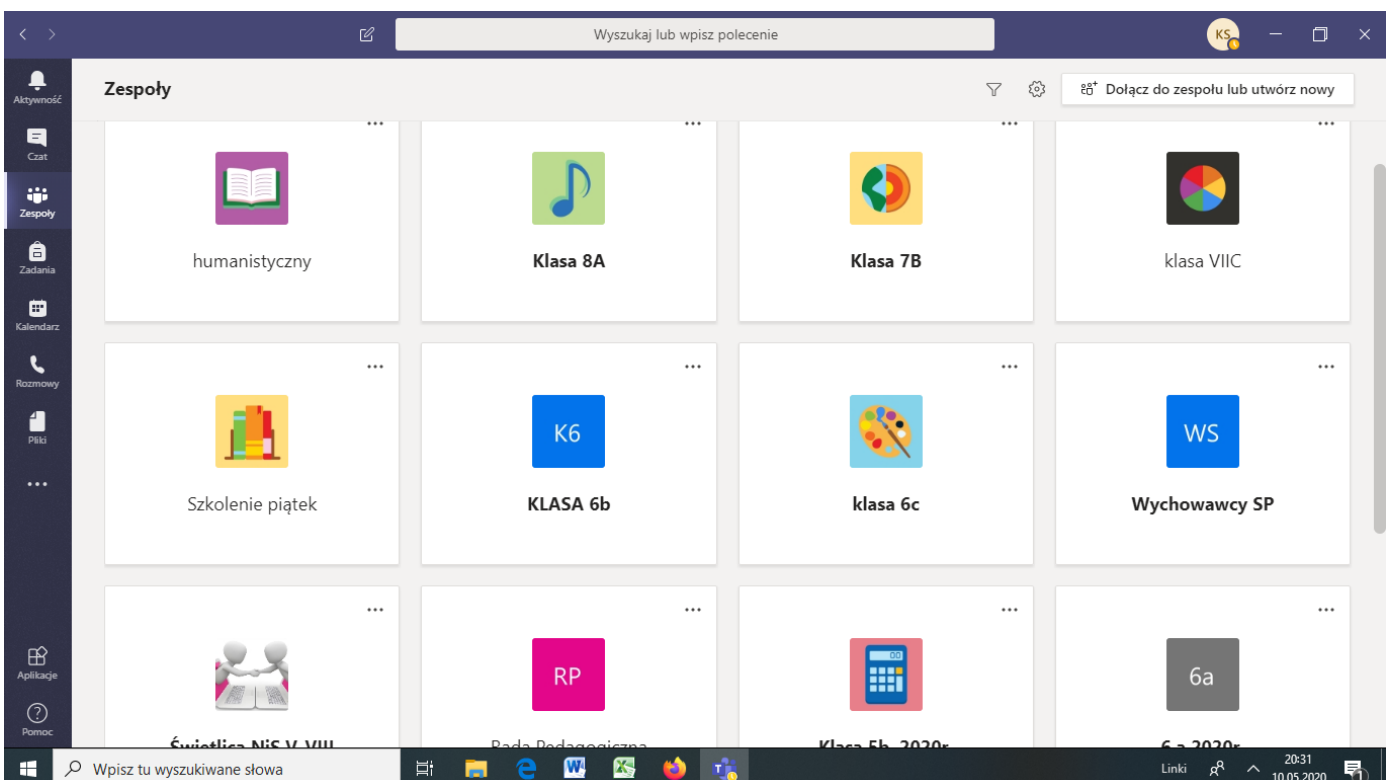
In our school, like in the whole Poland, we have been conducting distance learning since March using the Microsoft Teams platform. Thanks to it, students can communicate with their schoolmates and teachers via chat and camera. We have online lessons, contests and events. Teachers create notes, upload educational videos and tasks that are done by students and later checked by teachers. Students and parents can contact with teachers, ask for help or just to talk. We joke around and sometimes have our little online disagreements, but first of all we miss our friends and school.

Kamila Szostak



SCAN ME

Microsoft Teams Platform





Po pierwszych doniesieniach w mediach nikt się tym szczególnie nie przejmował. Wszystko rozgrywało się na innym kontynencie, w innej rzeczywistości i, co najważniejsze, z daleka od nas. Może przesadzają? W końcu ludzie uwielbiają się panikę. Dlaczego w XXI wieku ktoś się tym martwi? W końcu mamy dostęp do świetnej technologii i ogromnej wiedzy medycznej, sytuacja szybko się unormuje. Więc dlaczego z kolejnymi miesiącami było coraz gorzej, a nasze życie się zatrzymało?

Szybko musieliśmy dostosować się do nowej sytuacji, całkowicie zmienić dotychczasowy tryb życia i nauczyć się radzić sobie ze stresem związanym z kwarantanną. Ale czy można znaleźć w tym jakieś pozytywne? Jak poradzili sobie z tym uczniowie?

"Przed pandemią mój tryb życia był bardzo szybki, nie miałam czasu na większość rzeczy. Można powiedzieć, że doba była za krótka. Teraz moje życie zwolniło. Jeśli chodzi o szkołę, to lepiej pracuje mi się w domu, gdzie sama we własnym tempie przerabiam

materiał i bardziej mi to odpowiada niż klasyczne siedzenie w klasie. Mam wrażenie, że teraz podejście ludzi się zmienia, nabiorą pokory do życia i zwolnią, ponieważ świat do tej pory strasznie pędził."

"Plusem kwarantanny jest to, że znacznie poprawiły się moje relacje z rodzicami, spędzam z nimi więcej czasu, gdzie w pędzie szkoły i pracy nie było na to czasu. Mogę teraz robić wszystko, na co byłam wcześniej zbyt zmęczona. Powiedziałabym, że z jednej strony się odczłowieczyłam, a z drugiej wręcz przeciwnie - nauczyłam się spędzać czas z samą sobą, co tylko pomoże mi się rozwinąć."

"W moim przypadku zmieniło się trochę w odniesieniu do regularnego tygodnia. Nie chodzę do szkoły oraz nie mam możliwości drużynowego trenowania koszykówki. Jeśli chodzi o edukację, to jej zdalna forma jest dużo łatwiejsza, dlatego mam więcej czasu na sport - trenowanie na boisku osiedlowym oraz w domu."

"Przed kwarantanną codziennie wstawałam do szkoły, w której siedziałam

kilka godzin, aby później jechać na kolejne zajęcia do szkoły muzycznej. Wracałam do domu czasami nawet o 20. Skłamałabym jednak mówiąc, że nie lubię szkoły, mam tam przyjaciół, którzy bardzo mnie wspierają. Brakuje mi kontaktu z innymi ludźmi, ale jednocześnie cieszę się z takiej odskoczni. Teraz czuję się bardziej wypoczęta, a przez tak krótki okres zrobiłam wiele rzeczy, na które nie miałam czasu nawet w wakacje."

Przed nami jeszcze wiele wyzwania, a nasze myśli nieustannie zajmuje stres i niepokój. Rzeczywistości osób z całego świata, które wcześniej tak dalekie, stały się niesamowicie bliskie. W tej ciężkiej sytuacji pomagają nam świadomość, że jesteśmy w tym razem i razem uda nam się wrócić świata, który dzięki naszym nowym doświadczeniom, może stać się lepszy niż był kiedykolwiek wcześniej.

Daria Wierzchowska, Zuzanna Kowalska, Joanna Górna, Maria Mallach, Amelia Grabowska and Szymon Prokopowicz



After the first reports in the media, nobody was particularly concerned about it. Everything was taking place on a different continent, in a different reality and, most importantly, far away from us. Maybe they're overreacting? After all, people love to insinuate panic. Why is anyone worried about that in the 21st century? After all, we have access to great technology and great medical knowledge, the situation will quickly normalize. So why was it getting worse and worse with the next few months and our lives stopped?

We quickly had to adapt to the new situation, completely change our past lifestyle and learn how to cope with the stress of quarantine. But can you find any positives in this? How did the students cope with it?

"Before the pandemic, my lifestyle was very fast, I had no time for most things. You could say that the day was too short. Now my life has slowed down. As far as school is concerned, I work better at home, where I process the material at my own pace and it suits me

better than the classic classroom seat. I have the impression that now people's attitudes will change, they will become more humble and slow down, because the world has been rushing terribly so far."

"The advantage of quarantine is that my relationship with my parents has improved significantly, I spend more time with them, where there was no time for this in the rush of school and work. I can do anything I was too tired for before. I would say that on the one hand I have dehumanized myself and on the other hand I have learned to spend time with myself, which will only help me develop."

"In my case, things have changed a little with regard to the regular week. I don't go to school and I don't have the opportunity to train basketball as a team. As far as education is concerned, its remote form is much easier, that is why I have more time for sports - training on the housing estate pitch and at home."

"Before the quarantine, I would get up

every day to the school where I sat for a few hours and then go to music school for the next classes. I'd come home sometimes even at 8. But I would lie when I say I don't like school, I have friends there who support me very much. I really miss contact with other people, but at the same time, I'm glad to have form of a treat to me. Now I feel more relaxed, and for such a short period of time I have done many things that I did not even have time to do on holiday."

We still have a lot of challenges ahead of us, and our thoughts constantly take up stress and anxiety. The realities of people from all over the world, which were previously so far away, have become incredibly close. In this difficult situation, it helps us to know that we are in this together and together we will be able to return to a world that, thanks to our new experiences, can become better than ever before.

Daria Wierzchowska, Zuzanna Kowalska, Joanna Górna, Maria Mallach, Amelia Grabowska and Szymon Prokopowicz



Após os primeiros relatos nos media, ninguém estava particularmente preocupado com isto. Tudo acontecia num continente diferente, numa realidade diferente e, mais importante, longe de nós. Talvez estejam a exagerar? Afinal, as pessoas gostam de insinuar o pânico. Porque estará alguém preocupado com isto no século 21? Afinal, temos acesso a uma grande tecnologia e um grande conhecimento médico, a situação normalizará rapidamente. Então, porque é que estava a ficar cada vez pior e nos meses seguintes as nossas vidas pararam?

Rapidamente tivemos que nos adaptar à nova situação, mudar completamente o nosso estilo de vida e aprender a lidar com o stress da quarentena. Mas podemos encontrar alguma coisa positiva nisto? Como é que os alunos lidaram com isto?

"Antes da pandemia, o meu estilo de vida era muito rápido, eu não tinha tempo para a maioria das coisas. Poderia dizer que o dia era muito curto. Agora a minha vida acalmou. No que diz respeito à escola, eu trabalho me-

lhor em casa, onde processo o material no meu próprio ritmo e me sinto melhor do que no local clássico da sala de aula. Tenho a impressão de que agora as atitudes das pessoas mudaram, tornaram-se mais humildes e mais lentas, porque o mundo tem andado a uma velocidade terrível até agora".

"A vantagem da quarentena é que o meu relacionamento com os meus pais melhorou significativamente, passo mais tempo com eles, não havia tempo para isso na correria da escola e do trabalho. Posso fazer qualquer coisa que anteriormente me cansava. Eu diria que, por um lado, me desumanizei e, por outro, aprendi a passar um tempo comigo, o que só me ajudará a desenvolver."

"No meu caso, as coisas mudaram um pouco em relação à semana normal. Não vou à escola e não tenho a oportunidade de treinar basquete em equipa. No que diz respeito à educação, a sua forma remota é muito mais fácil, é por isso que tenho mais tempo para praticar desporto - treinando no campo residencial e em casa".

"Antes da quarentena, eu acordava todos os dias, ia para a escola, sentava-me durante algumas horas e depois frequentava a escola de música nas horas seguintes. Às vezes chegava a casa às oito horas. Mas mentia quando dizia: não gosto da escola, tenho amigos lá que me apoiam muito. Sinto muita falta do contacto com outras pessoas, mas, ao mesmo tempo, fico feliz por ter tempo para mim. Agora sinto-me mais relaxado e num período tão curto, fiz muitas coisas que não tive tempo de fazer nas férias".

Ainda temos muitos desafios pela frente e os nossos pensamentos absorvem constantemente stress e ansiedade. As realidades das pessoas de todo o mundo, que antes eram tão distantes, tornaram-se incrivelmente próximas. Nesta situação difícil, ajuda-nos a saber que estamos juntos e juntos poderemos retornar a um mundo que, graças às nossas novas experiências, se possa tornar melhor do que nunca.

Daria Wierzchowska, Zuzanna Kowalska, Joanna Górna, Maria Mallach, Amelia Grabowska e Szymon Prokopowicz



Daria Wierzchowska



Belgrade Medical High school (Медицинска школа "Београд")



A SMALL REPORT ON DISTANCE LEARNING IN SERBIA

Настава на даљину у Србији за време пандемије Ковид-19 једна је од организованих превентивних мера социјалног дистанцирања која је уведена у пандемији корона вирусне болести, након што су у марту 2020. затворене све образовне установе на целој територији Србије. Настава се изводи на интернет платформи РТС Планета, на којој су доступни сви емитовани часови за ученике основних и средњих школа по програму који је сачинило Министарство просвете, науке и технолошког развоја Републике Србије. Часове на интернет платформи РТС Планета, ученици могу пратити када желе, где желе, а могу их паузирати, наставити или поново више пута погледати, а према одлуци Министарства просвете оператери неће наплаћивати проток и пренос података за те садржаје.

Провера знања, оцењивање и евиденција стечених знања наставом на даљину

Да ли су и у којој мери школарци савладали градиво учењем на даљину, учитељи и наставници процењиваће на даљину увидом у ђачке радове: домаће задатке, тестове, писане саставе, цртеже,

презентације и слично... Своје радове и домаће задатке ученици су слали наставницима као фајлове имејлом или у оквиру одабране онлајн платформе за комуникацију и размену дигиталних садржаја, а радове млађих основаца учитељима ће сласти родитељи ђака. Евиденција наставе на даљину је обавезна, јер ће све оцене и белешке наставника послужити за верификовање реализованих часова, чиме се повећавају шансе за редован завршетак наставне године. У току рада са ученицима наставници су ористили различите апликације за комуникацију са ученицима. На пример: Edmodo, Zoom classroom, Google classroom, Microsoft Teams platform.

Платформе за учење

Часови за основце и ученике средњих школа први пут емитовани на телевизији. – Домаћи задаци ученика у инбоксу учитеља и наставника који раде од куће. Уместо у клупама са вршњацима, ђаци ће седети пред телевизијским екраном. За укупно око 780.000 ђака основних и средњих школа колико

их у Србији има, наставни садржаји су спремни, а многи су у припреми. Иако су сви свесни да систем није савршен, он врло добро функционише, уз одређене потешкоће, али и пружа наставницима ове могућности за коришћење доступних, а бесплатних дигиталних алата за наставу на даљину.

Платформа за мобиле уређаје

Након приступа платформи РТС Планета, одмах се види одељак „Моја школа“ – која се налази на насловној страни на вебу и у категорији „Моја школа“ у главном менију.

Платформа за рачунаре

Часове на рачунарима ученици могу пратити преко интернет платформе РТС Планета, директно, без регистрације, приступом порталу „Моја школа“ где из падајућих менија могу бирати предавања које желе да прате – за све предмете и разреде основних и средњих школа. Часови на обе платформе могу се пратити када се жели, где се жели, могу се паузирати, наставити или поново погледати.

Sandra Mitrovic, Sérvia



A SMALL REPORT ON DISTANCE LEARNING IN SERBIA

Distance learning in Serbia during the Kovid-19 pandemic is one of the organized preventive measures of social distancing that was introduced in the coronavirus pandemic, after all educational institutions on the entire territory of Serbia were closed in March 2020. Classes are held on the internet platform RTS Planet, where all broadcast classes are available for primary and secondary school students according to the program created by the Ministry of Education, Science and Technological Development of the Republic of

Serbia. Students can follow the classes on the RTS Planet internet platform whenever they want, where they want, and they can pause, continue or watch them again several times, and according to the decision of the Ministry of Education, operators will not charge for data flow and data for those contents. During the work with students, teachers used various applications for communication with students. For example: Edmodo, Zoom classroom, Google classroom, Microsoft Teams platform.

Examination of knowledge, assessment and records of acquired knowledge by teaching on a daily basis.

Whether and to what extent the students have mastered the material by distance learning, teachers will evaluate at a distance by looking at students' works: homework, tests, written compositions, drawings, presentations, etc ... Students sent their works and homework to teachers as files by e-mail or within the selected online platform for communication and

exchange of digital content, and the works of younger founders will be sent to teachers by parents of students. Records of distance teaching are mandatory, because all grades and notes of teachers will be used to verify the realized classes, which increases the chances for a regular end of the school year.

Learning platforms

Classes for elementary and high school students were broadcast on television for the first time. - Homework of students in the inbox of teachers working from home. Instead of benches with peers, students will sit in

front of the television screen. For a total of about 780,000 primary and secondary school students in Serbia, the teaching contents are ready, and many are in preparation. Although everyone is aware that the system is not perfect, it works very well, with some difficulties, but it also provides teachers with these opportunities to use available and free digital tools for distance learning.

Platform for mobile devices

After accessing the RTS Planet platform, you can immediately see the section "My school" - which is on the front page of the web and in the

category "My school" in the main menu.

Computer platform

Students can follow computer classes via the RTS Planet internet platform, directly, without registration, by accessing the "My School" portal, where they can choose the lectures they want to follow from the drop-down menus - for all primary and secondary school subjects and classes. Classes on both platforms can be tracked when desired, where desired, can be paused, resumed or viewed again.



UM PEQUENO RELATÓRIO SOBRE ENSINO À DISTÂNCIA NA SÉRVIA

O ensino à distância na Sérvia durante a pandemia de Kovid-19 é uma das medidas preventivas organizadas, de distanciamento social, que foram introduzidas na pandemia de coronavírus, depois de todas as instituições de ensino, em todo o território da Sérvia, terem encerrado em março de 2020. As aulas são realizadas através da internet, plataforma RTS Planet, onde todas as aulas estão disponíveis para alunos do ensino fundamental e médio, de acordo com o programa criado pelo Ministério da Educação, Ciência e Desenvolvimento Tecnológico da República da Sérvia. Os alunos podem acompanhar as aulas na plataforma RTS Planet na internet sempre que quiserem, onde quiserem, e podem fazer pausas, continuar ou assistir novamente várias vezes e, de acordo com a decisão do Ministério da Educação, as operadoras não cobrarão pelo fluxo de dados ou conteúdos. Durante o trabalho com os alunos, os professores usam várias estratégias de comunicação com os alunos. Por exemplo: Edmodo, sala de aula Zoom, sala de aula Google, plataforma Microsoft Teams.

Verificação de conhecimentos, avaliação e registos de conhecimentos adquiridos, são feitos diariamente.

Se e em que medida os alunos dominam o material pelo ensino à distância, os professores avaliarão, observando os trabalhos dos alunos: trabalhos de casa, testes, composições escritas, desenhos, apresentações, etc. Os alunos enviam os seus trabalhos e trabalhos de casa para professores, como arquivos, por e-mail ou pela plataforma online selecionada para comunicação e troca de conteúdo digital, e os trabalhos dos jovens fundadores serão enviados aos professores pelos pais dos alunos. Os registos do ensino à distância são obrigatórios, porque todos os apontamentos dos professores serão usados para verificar as aulas realizadas, o que aumenta as hipóteses de um final normal do ano letivo.

Plataformas de aprendizagem

As aulas para alunos do ensino fundamental e médio foram transmitidas pela televisão pela primeira vez. - Trabalho de casa dos alunos na caixa de entrada de professores que trabalham em casa. Em vez de bancos com colegas, os alunos sentam-se em frente à tela da televisão. Para um total de

cerca de 780.000 alunos do ensino fundamental e médio na Sérvia, o conteúdo do ensino está pronto e muitos estão em preparação. Embora todos estejam cientes de que o sistema não é perfeito, ele funciona muito bem, com algumas dificuldades, mas também oferece aos professores essas oportunidades de usar ferramentas digitais disponíveis e gratuitas para o ensino à distância.

Plataforma para dispositivos móveis

Depois do acesso à plataforma RTS Planet, pode ver-se imediatamente a secção "Minha escola" - na primeira página da web e na categoria "Minha escola" no menu principal.

Plataforma de computador

Os alunos podem assistir às aulas de informática via plataforma RTS Planet na Internet, diretamente, sem inscrição, acessando o portal "Minha Escola", onde podem escolher as palestras que desejam seguir - para todas as disciplinas do ensino fundamental e médio e aulas. As aulas, nas duas plataformas, podem ser procuradas quando desejarem, podendo fazer pausas, ser retomadas ou visualizadas novamente.





REALIZE, REACT, REINVENT | Turkey

COVID 19 hastalığına karşı ülkemiz erken önlemler alarak hastalığın hızlı yayılmasının önüne geçti. Vaka sayısı 5 iken 13.03.2020 tarihinde okullarımız tatil edildi. Bu önlem zamanında alındığı için hastalığın geniş kitlelere yayılması önlenmiş oldu. Bu süreçte uzaktan eğitim yolu ile dersler vermeye başlandı. Milli Eğitim Bakanlığı'nın 2011-2012 yılında kurmuş

olduğu EBA (Eğitim Bilişim Ağı) ile öğretmenlerimiz uzaktan öğrencilerine ders verdiler. EBA dışında Adobe Connect, Zoom, Skype, Whatsapp gibi programlarla da uzaktan eğitime devam edildi.

eTwinning aracılığı ile birbirimizi tanıdık ve birlikte Erasmus K229 projesi için yola çıktık. Projeye katkılarınızdan dolayı okul ekibim

adına sizlere çok teşekkür ederim. Umarım projemiz kabul edilir ve sizlerle yüz yüze tanışma fırsatı buluruz. Sağlıklı günler dilerim.

Anafartalar İlkokulu / İzmir-Türkiye
Tevfik Sezgin AKAN
Müdür Yardımcısı



REALIZE, REACT, REINVENT | Turkey

By taking early measures against COVID 19 disease, our country prevented the rapid spread of the disease. While the number of cases was 5, our schools closed on 13/03/2020. Since this measure was taken in a timely manner, the spread of the disease to large masses was prevented. In this process, lessons were given through

distance education. With the EBA (Education Information Network) founded by the Ministry of National Education in 2011-2012, our teachers gave lessons to their students from distance. Apart from EBA, distance education continued with programs such as Adobe Connect, Zoom, Skype, Whatsapp.

We got to know each other through eTwinning and together we set out for

the Erasmus K229 project. Thank you very much on behalf of my school team for your contribution to the project. I hope our project is accepted and we will have the opportunity to meet you face to face. I wish you healthy days.

Anafartalar Primary / Izmir-Turkey
Tevfik Sezgin AKAN
Deputy Principal



REALIZE, REACT, REINVENT | Turquia

Ao tomar medidas precoces contra a doença COVID 19, o nosso país impediu a rápida disseminação da doença. Embora o número de casos tenha sido 5, as nossas escolas fecharam em 13/03/2020. Como essa medida foi tomada precocemente, a propagação da doença para grandes massas foi impedida. Nesse processo, as aulas foram dadas através da educação à distância. Com a EBA (Rede de Informações

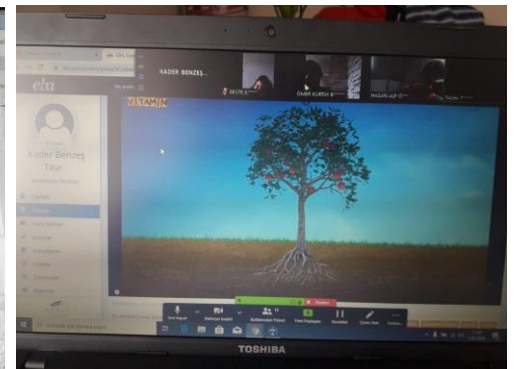
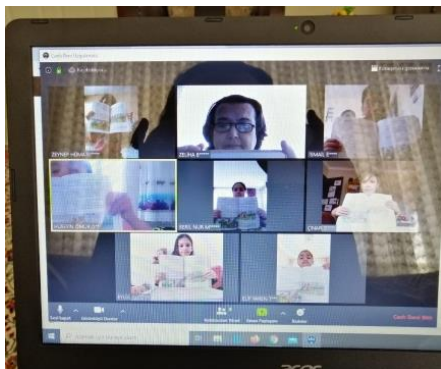
Educaçionais) fundada pelo Ministério da Educação Nacional em 2011-2012, os nossos professores deram aulas à distância. Além do EBA, a educação à distância continuou com programas como Adobe Connect, Zoom, Skype, Whatsapp.

Conhecemo-nos através do eTwinning e, juntos, partimos para o projeto Erasmus K229. Muito obrigado em nome

da equipe da minha escola pela contribuição no projeto. Espero que o nosso projeto seja aceite e teremos a oportunidade de conhecê-los pessoalmente. Desejo-lhes dias saudáveis.

Anafartalar Primary / Izmir-Turkey
Tevfik Sezgin AKAN
Deputy Principal

EBA (Eğitim Bilişim Ağı) Fotoğrafları / EBA (Education Information Network) Photos





KA1 - MOBILIDADE INDIVIDUAL PARA FINS DE APRENDIZAGEM

ERASMUS +

O Agrupamento de escolas Camilo Castelo Branco, consciente da importância que a internacionalização dos jovens tem para o seu futuro, lançou para o ano letivo 2019/2020 uma candidatura ao projeto KA1 - Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem, com o nome Competências Séc. XXI - em Mobilidade. Esta candidatura, aprovada, destinava-se à mobilidade de 16 formandos dos cursos de técnico de audiovisuais, técnico de gestão e programação de sistemas informáticos, técnico de restauração (cozinha/pastelaria), técnico de vendas, técnico de Design Gráfico e técnico de Design de Moda, distribuídos pelos seguintes países: Itália, Eslovénia, Hungria e Sérvia. A acompanhar estes formandos iriam 4 professores que teriam a responsabilidade de, numa fase inicial, apoiar os formandos no sentido de uma melhor integração na comunidade local e nas empresas em que iriam realizar a sua Formação em contexto de trabalho. Esta Formação em contexto de Trabalho iniciar-se-ia a 14/15 de março e finalizava em 13 de junho de 2020.



Com esta internacionalização pretende-se que os participantes realizem uma experiência de trabalho com novas oportunidades de formação para aquisição de competências profissionais específicas, consigam inserir-se mais facilmente no mercado de trabalho, cada vez mais global e competitivo, aumentem o nível de formação pessoal e profissional, desenvolvam o espírito empreendedor e se tornem cidadãos europeus mais ativos e participativos.

No fim desta experiência espera-se que os formandos tenham consolidado conhecimentos e adquirido novas competências, tornando-se mais competitivos no acesso ao mercado de trabalho, aprendam novas línguas, novas formas de comunicar, competências de relacionamento com outras culturas e reconheçam a Europa como um

espaço comum a todos os europeus que permite a facilidade de integração do jovem no mundo laboral.

Conscientes da importância desta internacionalização, os jovens selecionados estavam bastante ansiosos pelo início desta experiência. Infelizmente, e por condicionantes relacionadas com o COVID-19, este projeto teve que ser adiado, pelo que serão outros jovens a usufruir do mesmo e não os inicialmente selecionados.

Para o ano letivo de 2020/2021, o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, continua a apostar neste tipo de projetos, pelo que lançou nova candidatura ao projeto KA1 - Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem, com o nome Competências Séc. XXI - em Mobilidade II. Esta candidatura, também aprovada, prevê a mobilidade de 8 formandos dos vários cursos profissionais do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco e 3 professores acompanhantes, distribuídos por Itália, Eslovénia e Hungria.

Carla Coelho



KA1 - INDIVIDUAL MOBILITY FOR LEARNING PURPOSES

The Camilo Castelo Branco School Group, aware of the importance that the internationalization of young people has for their future, launched for the academic year 2019/2020 an application to the project KA1 - Individual Mobility for Learning purposes, with the name Competências Séc. XXI - in Mobility. This application, approved, was intended for the mobility of 16 trainees in the courses of audiovisual technician, management technician and

computer systems programming technician, catering technician (kitchen / pastry shop), sales technician, graphic design technician and design technician Fashion, distributed by the following countries: Italy, Slovenia, Hungary and Serbia. Accompanying these trainees would be 4 teachers who would have the responsibility, in an initial phase, to support the trainees towards a better integration in the local community and in the companies where they

would carry out their Training in the context of work. This Training in the Work context would begin on 14/15 March and end on 13 June 2020.

With this internationalization, it is intended that the participants have a work experience with new training opportunities for the acquisition of specific professional skills, to be able to enter more easily into the labor market, which is increasingly global and com-

petitive, to increase the level of personal training. and professional, develop an entrepreneurial spirit and become more active and participatory European citizens.

At the end of this experience, the trainees are expected to have consolidated knowledge and acquired new skills, becoming more competitive in accessing the labor market, learning new languages, new ways of communicating, relationship skills with other cultures and recognizing Europe as a space common to all Europeans that allows

young people to easily integrate into the world of work.


Aware of the importance of this internationalization, the young people selected were very anxious for the beginning of this experience. Unfortunately, and due to conditions related to COVID-19, this project had to be postponed, so other young people will be able to enjoy it and not those initially selected.

For the academic year 2020/2021, the Camilo Castelo Branco School Group

continues to invest in this type of project, which is why it launched a new application to the KA1 project - Individual Mobility for Learning purposes, with the name Competências Séc. XXI - em Mobility II. This application, also approved, provides for the mobility of 8 trainees from the various professional courses of the Camilo Castelo Branco school group and 3 accompanying teachers, spread across Italy, Slovenia and Hungary.

Carla Coelho





eTwinning

O eTwinning é uma Ação do Programa Erasmus+ da União Europeia. Tem como principal objetivo criar redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias, através do desenvolvimento de projetos comuns, com recurso à Internet e às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).



O EPAS é um programa à escala europeia, de cariz pedagógico, dedicado aos alunos do ensino secundário. O objetivo primordial deste programa é estimular a compreensão, por parte dos jovens, da importância do voto e compreensão da união europeia. As atividades a desenvolver no âmbito do programa EPAS visam: promover a consciencialização para a Europa/União Europeia e para a democracia parlamentar europeia entre os jovens; proporcionar-lhes um conhecimento ativo sobre a União Europeia em geral e o Parlamento Europeu em particular.

Sabemos que em todos os programas que envolvem jovens interessados, as vantagens a retirar são sempre muitas, não só para os próprios, mas também para a comunidade em que estão inseridos.

Numa geração em que a informação está apenas à distância de um clique, todos achamos que não precisamos de estar informados sobre o que se passa à nossa volta. A realidade é que o saber nunca ocupou lugar e é necessário educar os futuros adultos para a cidadania.

Ter conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos europeus e do mundo, é meio caminho andado para uma sociedade justa e responsável.

Este programa permite que os participantes tenham acesso a informações sobre o funcionamento da União Europeia, desde a sua formação até aos dias de hoje, a sua organização, o modo de trabalho, o processo de tomada de decisões, entre outros.

O EPAS dá a incrível oportunidade a jovens de diferentes países comunicarem entre si, fazerem trabalhos juntos e partilharem os mais variados momentos. Estas partilhas interculturais são experiências que marcam o seu percurso, que ficam na sua memória para sempre, e que poderá vir a ser uma mais valia no futuro quer em contexto profissional ou mesmo de lazer. Ao aliarmos o programa EPAS à plataforma eTwinning, conseguimos muito mais! Somos capazes de ter parcerias estratégicas com escolas de toda a Europa e ter uma base de comum, o TwinSpace, local onde a parti-

lha, a colaboração e apresentação de produtos é incrivelmente fácil, motivadora e real! Onde alunos e professores trabalharam, em segurança, com a certeza de que vale a pena Reagir, Reinventar e Realizar!

Ao perceberem a importância da União Europeia, o interesse por temas relacionados com esta irá crescer cada vez mais, assim como a vontade de interferir e levar os seus ideais mais além. Assim, indiretamente, fica incutida na personalidade dos jovens a importância do voto, do desempenho de um papel ativo na sociedade, a vontade de mudar o que os rodeia e o facto de não se conformarem apenas com o que é fácil e sim com o que vale a pena.

Ensinar os jovens a serem bons cidadãos é talvez das tarefas mais difíceis, mas, sem dúvida, muito gratificante. Através de programas como este são dadas garantias de que o futuro da Europa estará em boas mãos, de pessoas responsáveis, conscientes, determinadas e informadas.

Beatriz Silva



THE ADVANTAGES OF THE EPAS E-TWINNING PROGRAM

EPAS is a European-wide program, of an educational nature, dedicated to secondary school students. The primary objective of this program is to stimulate young people's understanding of the importance of voting and understanding of the European Union. The activities to be carried out under the EPAS program aim to: promote awareness for Europe / the European Union and for European parliamentary democracy among young people; provide them with active knowledge about

the European Union in general and the European Parliament in particular.

We know that in all programs that involve interested young people, the benefits to be gained are always many, not only for themselves, but also for the community in which they operate.

In a generation where information is just a click away, we all think that we don't need to be informed about what's going on around us. The reality is that knowledge is needed and it is neces-

sary to educate future adults for citizenship. Being aware of your rights and duties as European and world citizens, is half way to a fair and responsible society.

This program allows participants to have access to information about the functioning of the European Union, from its formation to the present day, its organization, the way of working, the decision-making process, among others.

EPAS gives the incredible opportunity for young people from different countries to communicate with each other, do work together and share the most varied moments. These intercultural shares are experiences that mark your path, that will remain in your memory forever, and that may prove to be an asset in the future, whether in a professional or even leisure context. By combining the EPAS program with the eTwinning platform, we have achieved much more! We are able to have strategic partnerships with schools across Europe and have a common base, the

TwinSpace, a place where sharing, collaborating and presenting products is incredibly easy, motivating and real! Where students and teachers work, safely, with the certainty that it is worth Reacting, Reinventing and Accomplishing!

Upon realizing the importance of the European Union, interest in issues related to it will grow more and more, as well as the desire to interfere and take your ideals further. Thus, indirectly, the importance of voting, the performance of an active role in society, the desire to change what surrounds them and

the fact that they do not conform

only to what is easy but to what is worth it.

Teaching young people to be good citizens is perhaps one of the most difficult tasks, but certainly very rewarding. Through programs like this, guarantees are given that Europe's future will be in good hands, with responsible, conscientious, determined and informed people.

Beatriz Silva

EUROPE DAY - EPAS PROJECT



Simfonia a IX-a a lui Beethoven transpune în muzică versurile poemului compus de Schiller, „Ode Bucuriei”. De la adoptarea sa oficială în 1985, imnul european a devenit o expresie universală a idealismului umanist utopic. Ca principii fundamentale, libertatea, pacea și solidaritatea între națiuni sunt frecvent reiterate și în alte simboluri europene, cum ar fi drapelul european, deviza „Unitate în diversitate” și Ziua Europei. Pe 9 mai, cetățenii europeni sărbătoresc aniversarea declarației din 1950 a lui Robert Schuman, în cadrul căreia ministrul francez de externe a propus anularea perspectivei războiului între națiunile UE prin crearea Comunității Europene a

Cărbunelui și Oțelului. Membrii fondatori (Franța, Germania de Vest, Italia, Olanda, Belgia și Luxemburg) au făcut parte din prima instituție europeană supranațională, urmând înființarea unui întreg ansamblu de astfel de instituții care au condus la formarea Comunității Europene a Cărbunelui și Oțelului.

Citate din Declarația Schuman „Pacea mondială nu poate fi asigurată fără a face eforturi creatoare proporționale cu pericolele care o amenință.” „Europa nu va fi construită dintr-o dată sau ca urmare a unui plan unic, ci prin realizări concrete care să creeze în primul rând o solidaritate de facto.”

Primul președinte al Comunității Europene a Cărbunelui și

Oțelului a fost Jean Monnet, o personalitate care a constituit o sursă de inspirație pentru Robert Schuman. Alături de Konrad Adenauer, cancelarul german, Alcide de Gasperi, președintele Consiliului italian, Paul-Henri Spaak, premierul belgian, Johan Willem Beyen, premierul Olandei și Joseph Bech, șeful Guvernului luxemburghez, prima organizație supranațională a celor 6 state membre fondatoare, creată în 1951 prin Tratatul de la Paris, a inițiat procesul de integrare formală, care a condus în cele din urmă la Uniunea Europeană

Mara, Ruxandra and Roșu, junior ambassador “Grigore Moisil” National College Onești - Romania



You must have heard this tune before. Beethoven's Ninth Symphony sets music to Schiller's poem 'Ode to Joy'. Since its official adoption in 1985, the European hymn has become an universal expression of utopian humanist idealism. The core principles of freedom, peace and solidarity among nations create a recurrent pattern in other European symbols, such as the European flag, a harmonious circle of 12 golden stars on a serene blue background, the motto "United in diversity" and Europe Day.

On the 9th of May, European citizens celebrate the anniversary of Robert Schuman's 1950 declaration, in which the French foreign minister proposed casting away the perspective of war among EU nations by creating the European Coal and Steel Community. The founding members (France, West Germany, Italy, the Netherlands, Belgium and Luxembourg) were part of the first in a series of supranational European institutions that would ultimately form today's "European Union".

"World peace cannot be safeguarded without the making of creative efforts proportionate to the dangers which threaten it."

"Europe will not be made all at once, or according to a single plan. It will be built through concrete achievements which first create a de facto solidarity." The first president of the European Coal and Steel Community was Jean Monnet, a source of inspiration for Schuman. Alongside Konrad Adenauer, the German Chancellor, Alcide de Gasperi, President of the Italian Council, Paul-Henri Spaak, the

Belgian Prime Minister, Johan Willem Beyen, the Prime Minister of the Netherlands and Joseph Bech, the head of the Luxembourg government,

the emerging European Community was heading towards a great future – the European Union.

Mara, Ruxandra and Roșu, junior ambassador “Grigore Moisil” National College Onești - Romania

eTwinning



Já deve ter ouvido esta música antes. A Nona Sinfonia de Beethoven define música para o poema de Schiller 'Ode to Joy'. Desde a sua adoção oficial em 1985, o hino europeu tornou-se uma expressão universal do idealismo humanista utópico. Os princípios fundamentais de liberdade, paz e solidariedade entre as nações criam um padrão recorrente em outros símbolos europeus, como a bandeira europeia, um círculo harmónico de 12 estrelas douradas sobre um fundo azul sereno, o lema "Unidos na diversidade" e o Dia da Europa. No dia 9 de maio, os cidadãos europeus comemoram o aniversário da declaração de Robert Schuman de 1950,

na qual o ministro das Relações Exteriores francês propôs abandonar a perspectiva de guerra entre os países da UE, criando a Comunidade Europeia de Carvão e Aço. Os membros fundadores (França, Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo) fizeram parte dos primeiros de uma série de instituições europeias supranacionais que formariam a "União Europeia" de hoje. "A paz mundial não pode ser salva-guardada sem a realização de esforços criativos proporcionais aos perigos que a ameaçam." "A Europa não será feita de uma só vez, ou de acordo com um único plano.

Ela será construída através de realizações concretas que primeiro criarão uma solidariedade de fato". O primeiro presidente da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço foi Jean Monnet, uma fonte de inspiração para Schuman. Ao lado de Konrad Adenauer, o chanceler alemão, Alcide de Gasperi, presidente do Conselho italiano, Paul-Henri Spaak, o primeiro-ministro belga, Johan Willem Beyen, o primeiro-ministro da Holanda e Joseph Bech, chefe do governo luxemburguês, a Comunidade Europeia emergente caminhava para um grande futuro - a União Europeia.

Mara, Ruxandra e Roșu, jovens embaixadoras do “Grigore Moisil” National College Onești - Roménia



HOW CAN WE PROMOTE AND DEVELOP THE ENTREPRENEURIAL SKILLS OF TEACHERS AND STUDENTS?

As senior ambassadors from two EPAS schools - European Parliament Ambassador School, Virginia- Smarandita Braescu from Grigore Moisil National College Onesti - Romania and Carla Machado from AECCB from Portugal, we initiated the eTwinning project entitled EPAS - Network of schools across the European Union in order to learn about European Parliamentary democracy and European citizenship.

We are happy that, since the launch of the project at the end

of April 2020, 50 EPAS senior and junior ambassadors from 15 schools and 6 European countries have joined the project to celebrate Europe Day together and live this experience of active involvement and solidarity. Our goal is to develop joint projects in the EPAS network of schools to cooperate and unite our creative energies for the purpose of reviving this European feeling that unites us in diversity and its pacifist, strong, confident and visionary spirit.

The media literacy activities within our project aim to publish a school journal made by students and teachers inspired by intercultural values, because European citizenship is not only a matter of ideas, it is also a matter of practices, behaviors, internalized values. The journal is a team effort,



Virginia – Smărăndița Brăescu

each having to respect the ideas and work of the others.

Designing the European journal with our students provides them with a medium for expression about their cultural, economic,

and social environment and an instrument for intercultural mediation which enables them to develop their entrepreneurial skills, as well as their digital and linguistic skills.

Founders of eTwinning project:

Carla Machado (Portugal) and Virginia – Smărăndița Brăescu (Romania)

eTwinning



COMO PODEMOS PROMOVER E DESENVOLVER AS HABILIDADES EMPREENDEDORAS DE PROFESSORES E ALUNOS?

Como embaixadores seniores de duas escolas do EPAS - Escola de Embaixadores do Parlamento Europeu, Virginia-Smarandita Braescu, do Colégio Nacional Grigore Moisil Onesti - Roménia e Carla Machado, do AECCB de Portugal, iniciamos o projeto eTwinning, EPAS - Rede de escolas em toda a União Europeia, a fim de aprender sobre a democracia parlamentar europeia e a cidadania europeia.

Estamos felizes que, desde o lançamento do projeto, no final de abril de 2020, 50 embaixadores seniores e juniores do EPAS de 15 escolas e 6 países europeus aderiram ao projeto para celebrar o Dia da Europa juntos e

viver essa experiência de envolvimento e solidariedade ativos. O nosso objetivo é desenvolver projetos conjuntos na rede de escolas EPAS para cooperar e unir as nossas energias criativas com o objetivo de reviver esse sentimento europeu que nos une na diversidade e no seu espírito pacifista, forte, confiante e visionário.

As atividades de alfabetização mediática no nosso projeto visam publicar um diário escolar feito por estudantes e professores inspirados em valores interculturais, porque a cidadania europeia não é apenas uma questão de idéias, é também uma questão de práticas, comportamentos,

valores interiorizados. O diário é um esforço de equipe, cada um respeitando as idéias e o trabalho dos outros.

Projetar o jornal europeu com nossos alunos fornece-lhes um meio de expressão sobre seu ambiente cultural, económico e social e um instrumento para mediação intercultural que lhes permite desenvolver as suas habilidades empreendedoras, bem como suas habilidades digitais e interlinguísticas.

Fundadores do projeto eTwinning: Carla Machado (Portugal) e Virginia - Smărăndița Brăescu (Roménia)



THE EUROPEAN DIMENSION OF “GRIGORE MOISIL” NATIONAL COLLEGE ONESTI IS A KEY ASPECT OF MANAGEMENT AND EDUCATIONAL LEADERSHIP.

“Grigore Moisil” National College is a theoretical high school in Onesti, County of Bacau, Romania. Our high school is UNESCO associated and member of EPAS network in the programme named “European Parliament Ambassador Schools”. From many years our high school works in partnership with the British Council, preparing students for having all levels of Cambridge or IELTS Examinations.

The school employs 50 teachers almost and educates 725 pupils. The students have a wide variety of academic concentrations; from maths and informatics to intensive English programs.

Regardless of a student’s academic focus, every student studies foreign languages, English and French. In recent years the students have had numerous successes at the National

Olympiads as well as in the international contests. For example, we had more than 20 students participating in the national Olympics with subjects like: History, ITC, Geography, Religion, Chemistry, Biology, Mathematics, Physics, Astronomy, Philosophy, Economy, Foreign languages and others.

There are about 300 students that commute every day from the ares/villages around our community, and there are very good students among them, even if their social status is not a very happy one.

The teachers of our high school always support their students in all kinds of competitions and projects, at a school/region/district or country and international level. They are the ones that direct the students towards a good choice in

their career, in direct keeping with their talents, abilities and wishes.

The key persons involved in the European projects have attended training courses in many European countries and are well accustomed to team work, project management, training programs, foreign languages, European mobility and completing their task within a certain deadline, they are the type of persons that know very well to manage their time, their character is a strong one and their abilities are well formed and adjusted to a wide range of activities.

All the other teachers who coordinate the activities with the students, are prepared to support the European projects of our school with their relevant experience.

Virginia Braescu



A DIMENSÃO EUROPÉIA DO COLÉGIO NACIONAL “GRIGORE MOISIL” ONESTI É UM ASPECTO ESSENCIAL DA LIDERANÇA ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL.

eTwinning

O Colégio Nacional “Grigore Moisil” é uma escola teórica em Onesti, Condado de Bacau, Roménia. A nossa escola está associada à UNESCO e é membro da rede EPAS no programa chamado “Escolas Embaixadora do Parlamento Europeu”. Durante muitos anos, a nossa escola trabalhou em parceria com o British Council, preparando os alunos para todos os níveis dos exames Cambridge ou IELTS.

A escola emprega quase 50 professores e educa 725 alunos. Os alunos têm uma grande variedade de concentrações académicas; de matemática e informática, a programas intensivos de inglês.

Independentemente do foco académico de cada um, todo o aluno estuda idiomas estrangeiros, inglês e francês. Nos últimos anos, os estudantes tiveram inúmeros sucessos nas Olimpíadas

das Nacionais, bem como nas competições internacionais. Por exemplo, tivemos mais de 20 alunos participantes nas Olimpíadas nacionais com temas como: História, ITC, Geografia, Religião, Química, Biologia, Matemática, Física, Astronomia, Filosofia, Economia, Idiomas Estrangeiros e outros.

Existem cerca de 300 estudantes que se deslocam todos os dias das áreas / vilarejos da nossa comunidade, e entre eles há estudantes muito bons, mesmo que o seu status social não seja muito feliz.

Os professores da nossa escola apoiam sempre os seus alunos em todos os tipos de competições e projetos, a nível de escola/região/distrito ou país e internacional. São eles que direcionam os alunos para uma boa escolha na sua carreira, mantendo diretamente os seus talentos, habilidades e desejos.

As pessoas-chave envolvidas nos projetos europeus participaram de cursos de formação em muitos países europeus e estão bem acostumadas ao trabalho em equipa, coordenando projetos, programas de treino, línguas estrangeiras, mobilidade europeia e ao concluir as suas tarefas dentro de um determinado prazo, são o tipo de pessoas que sabem muito bem administrar o seu tempo, o seu carácter é forte e as suas capacidades são bem formadas e ajustadas a uma ampla gama de atividades.

Todos os outros professores que coordenam as atividades com os alunos estão preparados para apoiar os projetos europeus da nossa escola com a sua experiência relevante.

Virginia Braescu



EPAS - NETWORK OF SCHOOLS ACROSS THE EUROPEAN UNION TO LEARN ABOUT EUROPE | eTwinning

Eis que, após colaboração intensa entre o EPAS do AECCB e o EPAS do Colegiul Național “Grigore Moisil” Onești, na Roménia, as coordenadoras fundaram um projeto eTwinning.

A necessidade de ter uma plataforma de trabalho comum para tantas escolas EPAS europeias surgiu e encontramos uma solução, uma mesa de trabalho grande e cheia de potencialidades.

Lançamos o desafio no eTwinning e houve algumas escolas que se associaram de imediato. Iniciamos o trabalho com a comemoração do Dia da Europa e conseguimos fazer um vídeo com testemunhos de alunos de 3 países, Portugal, Roménia e Grécia.

Entretanto, a divulgação suscitou o interesse de mais 3 países, Letónia, Países Baixos e Polónia. Agora somos 6! E são

várias as escolas dos 6 países. Se no início achamos que não seria muito fácil promovermos o trabalho colaborativo a tanta distância, desenganámo-nos rapidamente. Tudo é possível hoje em dia com as plataformas digitais e com as competências que alunos e professores têm desenvolvido.

Passamos para outro patamar, marcar um encontro online com

os 6 países, professores e alunos! Foi realizado no dia 29 de maio de 2020. Um encontro com 88 pessoas de 6 cantos da Europa, e de repente estávamos tão perto uns dos outros.

Fizemos as apresentações, falamos professores e alunos, das suas expectativas relativamente ao projeto e das suas ambições. Houve uma felicidade constante estampada no rosto de todos os participantes, porque foi um mo-

mento mágico. Unidos na Diversidade foi o mote que encheu os corações e as almas de todos quantos estavam ali, juntos.

Da reunião, surgiram vários grupos de trabalho internacionais. Os alunos vão trabalhar em julho e agosto, preparam 3 Dias Mundiais! E estão cheios de energia e ideias a fervilhar.

Em setembro, pretendemos juntar mais escolas, partilhar planificações do programa de cada um e trabalhar em conjunto em

algumas atividades ao

longo do ano letivo.

Este pode ser o trabalho de um ano, mas tudo aponta para que seja o trabalho de uma vida.

Porque os alunos são o presente e são o futuro e porque, juntos, somos mais fortes!

Carla Machado



Behold, after intense collaboration between EPAS from AECCB and EPAS from Colegiul Național "Grigore Moisil" Onești, in Romania, the coordinators founded an eTwinning project.

The need to have a common working platform for so many European EPAS schools has arisen and we have found a solution, a large and full potential table.

We launched the challenge on eTwinning and there were some schools that joined immediately. We started the work with the celebration of Europe Day and managed to make a video with testimonies from students from 3 countries, Portugal, Romania and Greece.

Meanwhile, the disclosure sparked the interest of 3 more countries, Latvia, the Netherlands and Poland. Now we are

6! And there are several schools in the 6 countries. If at the beginning we thought it would not be very easy to promote collaborative work at such a distance, we quickly became disillusioned. Everything is possible today with digital platforms and the skills that students and teachers have developed.

We went to another level, making an online meeting with the 6 countries, teachers and students! It was held on May 29, 2020. A meeting with 88 people from 6 corners of Europe, and suddenly we were so close to each other.

We made the presentations, teachers and students spoke, about their expectations regarding the project and their ambitions. There was constant happiness on the faces of all the participants, because it was a magical moment. United in Diversity was the motto

that filled the hearts and souls of everyone who was there, together.

From the meeting, several international working groups emerged. Students go to work in July and August, prepare 3 World Days! And they are full of energy and boiling ideas.

In September, we plan to bring more schools together, share each other's program plans and work together on some activities throughout the school year.

This may be a year's work, but everything points to it being the work of a lifetime.

Because students are the present and the future and because, together, we are stronger!

Carla Machado

Testemunho | Testimonials:

English: The meeting was great! I loved the joy of everyone present in presenting their schools and ambitions. Great activities are expected from this group!
Portuguese: A reunião foi ótima! Adorei a alegria de todos os presentes em apresentar as suas escolas e ambições. Esperam-se grandes atividades deste grupo! (Simão Costa, Escola Secundária Camilo Castelo Branco, VNF, República Portuguesa)

English: It was great getting to know different schools and to know a little but more about some European countries. I'm looking forward to learn more from them, to chat and to work together very soon!

Português: Foi fantástico conhecer escolas diferentes e ficar a saber um bocadinho mais sobre alguns países europeus. Espero aprender mais sobre este grupo, que conversemos e trabalheemos em equipa brevemente!

(Carolina Alves, Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão, Portugal)

English: It was a pleasure being able to listen to those who were present, I hope we can do it again!

Portuguese: Foi um prazer ouvir aqueles que estavam presentes, espero poder repetir!

(Bernardo Oliveira, Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão, Portugal)

English: It was amazing to see so many different people united and ready to work together, it was a very special experience, which I hope to be able to repeat soon!

Português: Foi incrível ver tantas pessoas diferentes unidas e prontas para trabalhar em conjunto, foi uma experiência muito especial, que espero poder repetir em breve!

(Leonor Silva, Escola Secundária Camilo Castelo Branco, VNF, Portugal)

English: It was a pleasure seeing such great things being done and an honor being able to be a part of it. Look forward to do it again and work with these incredible European students!

Português: Foi um prazer ver coisas tão boas a serem feitas e uma honra poder fazer parte de tudo isso. Espero poder fazê-lo outra vez e trabalhar com estes incríveis estudantes europeus.

(Margarida Cunha, Escola Secundária Camilo Castelo Branco, VNF, Portugal)

English: It is a great pleasure to be part of this project. Wonderful things will certainly come out of here! Sharing knowledge from different countries, cultures and realities will not only enrich this project but also transform us as people.

Português: É um prazer enorme poder fazer parte deste projeto. Daqui vão sair coisas maravilhosas certamente! A partilha de conhecimento de diferentes países, culturas e realidades vai não só enriquecer este projeto como transformar-nos enquanto pessoas.

(André Nogueira, Escola Secundária Camilo Castelo Branco, VNF, Portugal)

Acest proiect este o grozavă oportunitate de a aprofunda cunoștințele despre democrația europeană și de a lega noi prietenii, prin schimburi de experiență susținute. Elevii mei sunt încântați de acest viitor comun european./This project represents a great opportunity to deepen our knowledge about European democracy and to create new bonds through sustained exchanges of experience. My students are excited about this common European future. (Florica Marin, National College "Alexandru Ioan Cuza" Alexandria)

Prin intermediul acestui proiect sper să aflu și să arăt, încă o dată, că, deși limba și obiceiurile ne diferențiază, mentalitatea și scopurile ne vor apropia mereu./I strongly hope that through this project to learn and to show once more that although the language and the traditions make us different, our mind and purposes will always keep us close. (Alexa Văduva, National College "Alexandru Ioan Cuza" Alexandria)

Prima intalnire pe web din cadrul proiectului eTwinning EPAS Network a fost una de cunoastere, de socializare si achimb de experiență cu partenerii de proiect. O experiență minunată pentru mine!/The first meeting on the web within the eTwinning project EPAS Network was one of knowledge, socialization and exchange of experience. It was a wonderful experience for me! (Ana-Maria Ardeleanu, 17 years old, "Grigore Moisil" National College, Onești - Romania)

"A fost o experiență de neuitat. Toți profesorii și elevi au venit cu diferite informații noi pe care o să le țin cu mine toată viața."/It was a unforgettable experience. All the teachers and students gave different pieces of information that I will always have with me in the future." (Elisabeta Lupașcu, 17 years old, "Grigore Moisil" National College, Onești - Romania)

Mi-a făcut plăcere să pot participa la activitatea de ieri, unde am cunoscut oameni din șase țări. Sper să continuăm această conexiune./ I was pleased to be able to take part in yesterday's activity, where I met people from six countries. I hope to continue this connection. (Stoicescu Alexandra, 18 years old, National College "Al.I.Cuza" Alexandria)

"Ne-am întâlnit, am dezbătut și vom acționa pentru a putea da Europei o nouă generație și noii generații o nouă Europă."/We've met, we've talked, we've debated, and now we'll act to give Europe a new generation, and to the new generation, a new Europe." (Marinela Busteaga, "Gheorghe Vranceanu" National College Bacau - Romania)

"Este cea mai mare bucurie și frumoasă experiență pentru mine să construim împreună o rețea europeană de solidaritate, cooperare și schimb de experiență între școlile EPAS, pentru a-i inspira și sprijini și pe elevii noștri să coopereze pentru prezentul și viitorul Europei. Aceasta este motivația mea și intenția mea de a reinvia spiritul european al unitatii in diversitate, pentru a oferi o energie și o putere de perseverență și mai mare, atat profesorilor, cat si elevilor ambasadori./ "It is the greatest joy and beautiful experience for me to build together an EPAS network of solidarity, cooperation, and exchange of experience between EPAS schools, to inspire and support our students to cooperate for the present and future of Europe. This is my motivation and my intention is to revive the European spirit of unity in diversity in order to provide greater energy and perseverance to both teachers and students ambassadors." (Virginia-Smărăndița Brăescu, EPAS - Colegiul Național "Grigore Moisil" Onești, Romania)

For me the most important thing is human warmth, at any time of the year, in any circumstances...It is important to realize oneself and one's place in Europe, both for adults and for our students, regardless of age.

"În cadrul primei întâlniri am cunoscut cadre didactice dedicate și elevi implicați, pregătiți să muncească alături de persoane de diferite naționalități, dar și să facă schimb de experiențe între școli." / "During the first meeting we met dedicated teachers and students involved, ready to work with people of different nationalities, but also to exchange experiences between schools." (Teacher Rafira Anca Mihaela, "Ienachita Vacarescu" National College Targoviste, Romania)

Prima întâlnire în cadrul proiectului EPAS a fost, din punctul meu de vedere, dovada clară a spiritului european încifrat în fiecare dintre noi. Indiferent de contextul inedit al întâlnirii, am avut șansa de a ne celebra diversitatea prin prezentarea școlilor, orașelor și comunităților din care facem parte, dar și de a forma legături pe baza cunoștințelor despre Uniunea Europeană și a urmării valorilor fundamentale ale acesteia." / "Our first EPAS meeting was, from my perspective, a testimony to the European spirit that is embedded in each and every one of us. Regardless of these unprecedented circumstances, we managed to celebrate our diversity by introducing ourselves and presenting different aspects of about our schools, cities and communities, but we also bonded over our knowledge and adherence to core European values. ." (Mara Ruxandra Roșu, 17 ani, EPAS - Colegiul Național "Grigore Moisil" Onești, Romania)

"Solidari în solitaritate, uniți în diversitate, diferiți prin cultură, dar purtând în suflete aceleași aspirații, ambasadorii EPAS (deopotrivă seniori și juniori) din 6 țări participante au avut ocazia, prin intermediul unei conferințe online, de a schimba impresii, de a-și reprezenta cu mândrie școlile, de a alcătui portretul unui veritabil cetățean european, stabilind, totodată, temele colaborărilor ce vor avea loc în iunie și august. A fost, fără îndoială, un prilej deosebit de a crea legături în spațiu care ne vor face mai puternici și ne vor ajuta să ne îndeplinim obiectivul comun: transformarea acestei lumi într-un loc mai bun." / "Solidary in solidarity, united in diversity, different in culture, but carrying the same aspirations in our hearts, EPAS (senior and junior) ambassador, coming from 6 participating countries, had the occasion (by means of an online conference) to exchange impressions, to represent their schools proudly, to assemble the portrait of a genuine European citizen, choosing the topics of the collaborative work that are to take place in July and August as well. It was undoubtedly a great opportunity to create connections in space that will make us stronger and will help us achieve our common goal: making this world a better place." (Lungu Mihai Adelin, 16 years old, "Gheorghe Vranceanu" National College Bacau - Romania)

Με το σύνθημα «Ενωμένοι στην διαφορετικότητα» πραγματοποιήσαμε το πρώτο μας επιτυχημένο online meeting. Ήταν μια μοναδική εμπειρία! Χτίζοντας γέφυρες με σχολεία της Ευρώπης, ελπίζοντας για ένα καλύτερο αύριο!! / With the motto "United in diversity" we held our first successful online meeting. 'It was a unique experience! Building bridges with schools in Europe, hoping for a better tomorrow!! (1ο Λύκειο Ιεράπετρας/1st Lyceum of Ierapetra)





“Aprender un idioma es tener una ventana más desde la que observar el mundo.” (Proverbio chino)

Desde que eTwinning fue lanzado en 2005, es incuestionable que el desarrollo de un proyecto en un centro educativo supone la mejora de las competencias lingüísticas de su alumnado, familia y profesores en lenguas extranjeras. Podríamos incluso ampliar su radio de influencia al personal no docente y a toda la comunidad educativa.

Esta mejora tiene consecuencias a corto, medio y largo plazo y en diferentes ámbitos de la vida. Está demostrado que el conocimiento de idiomas mejora la configuración cerebral y las conexiones neuronales, la capacidad de concentrarse, el sentido de la orientación geográfica e incluso la lógica matemática. Incrementa además las oportunidades para la integración laboral y social, creando vínculos entre ciudadanos de diferentes países y continentes. Favorece y ayuda a la comprensión y conocimiento de lugares, culturas y gentes que nos resultan desconocidos. Enriquece y amplía el pequeño mundo en el que todos vivimos.

Los miembros de un proyecto eTwinning necesitan y hacen uso de un idioma común, o lengua franca, de una manera dinámica y práctica. Aprenden y mejoran sus destrezas lingüísticas sin salir de casa. No hay barrera geográfica o económica que se les ponga por delante. Practican un idioma que muchas veces llevan años estudiando exclusivamente de manera teórica, sin

haber puesto en práctica la finalidad que tiene toda lengua, la comunicación.

La adquisición de una lengua no se produce solo con el aprendizaje teórico, sino también (en muchos casos solamente) durante la práctica comunicativa. Ya lo dijo Machado, “caminante, no hay camino, se hace camino al andar”. El aprendizaje se basa en el uso, la repetición, la motivación, el disfrute. Indudablemente los proyectos eTwinning reúnen estas características tan lúdicas, efectivas y afectivas. La mejora que experimentan los alumnos aumenta su autoestima y favorece la interacción con el mundo real.

Además de partir de la utilización de una lengua franca o lengua de trabajo común, eTwinning propicia el conocimiento de otras lenguas europeas mediante el intercambio vivo de información y expresiones cotidianas.

En comunidades autónomas con dos idiomas oficiales este multilingüismo es consustancial a la práctica docente y discente. Incluir un segundo o tercer idioma, comparar, aprovecharse de los conocimientos lingüísticos previos (sintaxis, vocabulario, estructuras...) es natural y cotidiano. Y en esta línea se desarrollan también los proyectos eTwinning.

Esta red europea ha evolucionado en paralelo a la pedagogía y las nuevas tecnologías, se ha ido renovando con el desarrollo de interfaces más intuitivas y atractivas. Además ha ido desarrollando también una serie de iniciativas enlazadas para

promocionar la diversidad cultural y lingüística en línea con el multilingüismo del proyecto europeo. La Red de amigos de eTwinning, entre los que se encuentra

Europeana, La casa de Anna Frank, Better Internet for Kids, CittaSlow, COFACE Families Europe, Eco Schools, Euroclio, Europa Nostra, Casa de la Historia de Europa, Lie Detectors, Opera Visión, Peace Jam, Salto Youth, Scientix, Terres des Hommes comparten visión, valores y objetivos y cooperan con eTwinning ofreciendo a la comunidad su experiencia con seminarios y materiales de calidad en línea. Lo destacable de todos ellos es que ofrecen experiencias a través de la diversidad de lenguas europeas con webs y materiales en lenguas oficiales de la Unión Europea. Estos pueden ser usados como inspiración para el aprendizaje de las lenguas de forma significativa mediante el acceso a materiales auténticos y enfocados a retos que todos los europeos enfrentan hoy en día, como son la tolerancia, la lucha contra la discriminación, valorar y dar a conocer el patrimonio cultural europeo, el desarrollo de la cultura científica, etc.

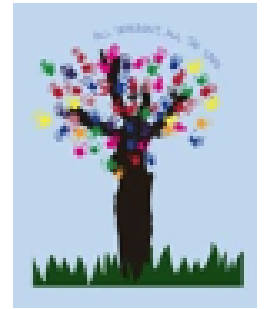
El aprendizaje de las lenguas ha hecho también que otras iniciativas de la Comisión Europea sean colaboradoras o acciones transversales para eTwinning. Entre ellas destacan LangOER, que es otra iniciativa cuyos objetivos son favorecer el uso de idiomas minoritarios a través de Prácticas Educativas Abiertas (OEP) y Recursos Educativos Abiertos (OER), ICDE ante un

panorama de predominancia de la lengua inglesa como lingua franca para la colaboración escolar.

European Language Label (ELL) y European Day of Languages (EDL) son dos iniciativas que promueven la diversidad lingüística en Europa y el aprendizaje de las lenguas. EDL se celebra cada 26 de septiembre. eTwinning se constituye en acción transversal para el Sello

de la Lengua Europea (ELL), iniciativa de la UE que estableció como objetivo que cada europeo debería poder comunicarse al menos en tres lenguas (Comisión Europea, 1995). Concedido por las AN Erasmus a prácticas y proyectos de éxito en el campo de la enseñanza-aprendizaje de lenguas, Juvenes Translatores premia a los mejores traductores europeos.

A continuación se presentan ejemplos de buenas prácticas, que son un reconocimiento a los docentes y a la vez una fuente de inspiración para todos.



Educación Infantil

All different, all the same, Premio Nacional eTwinning 2019, es un proyecto llevado a cabo, entre otros, por los CEIP Serrano Clavero y CEIP Abencerrajes. Algunos ejemplos de actividades que se han desarrollado incluían la lectura colaborativa de un cuento o el envío de “órdenes” de unos a otros para hacer en clase.



Educación Primaria

Otro Premio Nacional eTwinning 2019, es Monumental Europe, de Fina Vendrell. Es un proyecto muy creativo, innovador y motivador que, centrándose en el Año Europeo de Patrimonio Cultural, ha unido a cinco países para trabajar en un propósito común que ha reforzado un sentimiento compartido de identidad europea.

El proyecto MAAS-Much Ado About Shakespeare, de Josefina Martín, Sello de Calidad Europeo 2019, se centra en el desarrollo de la competencia lingüística oral y escrita en inglés a través de actividades colaborativas sobre la obras del bardo Shakespeare. Entre las actividades, algunas gamificadas, los estudiantes recrearon en fakebooks los personajes de las principales tragedias y comedias del autor y crearon con ellos ebooks como productos finales con la libre adaptación de las obras.



Educación Secundaria

El proyecto We are European, We are equal, de Julia Gracia, del IES Guadalquivir, además de trabajar con la enseñanza del inglés, promueve la inclusión social y la multidisciplinariedad. Aparece como ejemplo de buenas prácticas en la publicación del SNA eTwinning y las asociaciones escolares KA229.

En el proyecto eTwinHeroes, de Marián Reguera, los equipos internacionales crearon dos superhéroes y dos superheroínas para descubrir la diversidad del patrimonio cultural en Francia, España y Eslovenia.

Ejemplo en francés con Sello de Calidad Europeo es el proyecto de José Mas Le carrousel des images. A partir de dibujos, los alumnos españoles se pueden comunicar con sus socios italianos y griegos desde el comienzo de su aprendizaje para ir avanzando en el vocabulario.



Un buen ejemplo de proyecto en euskera lo encontramos en Zuzen eta ni, lanean elkarrekin (Tú y yo, trabajando juntos) de Karmele López de Abetxuko del IES Urbi de Basauri (Vizcaya), y Paz de Ziganda Ikastola, Villava, Navarra, con otros dos centros educativos de Francia. El principal objetivo es potenciar el uso oral y escrito de esta lengua e incrementar de esta manera su uso en el ámbito familiar.

La misma profesora ha trabajado un proyecto en latín Interroga mulieres con Italia y Alemania. La utilización de este idioma clásico promueve el conocimiento de muchos idiomas modernos que derivan del latín. Uno de los cambios con mayor impacto que ha experimentado la enseñanza de idiomas en toda Europa ha sido la implantación de programas bilingües. Para facilitar la integración curricular y el aprendizaje de una lengua extranjera de forma simultánea aparece la metodología AICLE/CLIL/EMILE (Aprendizaje Integrado de Contenidos y Lenguas Extranjeras). Este enfoque surge de la mano de David Marsh en 2005 y fue impulsado por la Comisión Europea para fomentar el aprendizaje de contenidos y el pluri-

lingüismo, así como para promover la colaboración entre centros europeos mediante el uso de plataformas digitales como eTwinning. La metodología AICLE se basa en la adquisición de un idioma de manera natural, y en ella se potencian la lectura y la mejora de la fluidez oral. Pese a que viene acompañada de dificultades para su correcta aplicación, como el nivel de la lengua extranjera del profesorado que la imparte, el Centro Europeo de Lenguas Modernas (ECML) la apoya firmemente. Este centro puede constituir un gran apoyo para el profesorado AICLE, facilitando materiales didácticos. En España es referencia el banco de recursos específicos del INTEF, así como las unidades AICLE creadas en diversas comunidades.

La metodología AICLE es frecuentemente utilizada en proyectos eTwinning; buen ejemplo de ello serían los proyectos Tasty CLIL, eTwinning - Erasmus + KA101 Caminando hacia Europa: eTwinning o el proyecto VET'S CLIL que tiene como objetivo ampliar las oportunidades de los estudiantes de Formación Profesional. El enfoque AICLE debe seguir promoviéndose porque mejora



el desarrollo de destrezas transversales, promueve los aprendizajes activos y significativos. Además fomenta el uso de las nuevas tecnologías, destrezas fundamentales para el aprendizaje de idiomas en el siglo XXI. Finalmente, tras haber analizado los beneficios de aprender idiomas, las iniciativas europeas que promocionan su aprendizaje y haber dado a conocer ejemplos de buenas prácticas, podemos concluir que eTwinning constituye uno de los pilares básicos para el desarrollo de las competencias lingüísticas de los distintos idiomas como destaca el informe Una década de eTwinning¹ o el trabajo de investigación La motivación en el aprendizaje de las lenguas extranjeras en el contexto de un proyecto Erasmus + a través de la herramienta eTwinning.²

Artículo elaborado por: Karmele López de Abetxuko, Josefina Martín Gaspar, Marián Reguera y Julia Gracia.



COLLABORATIVE ARTICLE: LANGUAGES

"Learning a language is having one more window from which to observe the world." (Chinese proverb)

Since eTwinning was launched in 2005, it is unquestionable that developing a project in an educational center involves improving the language

skills of its students, family and teachers in foreign languages. We could even extend its radius of influence to non-teaching staff and the entire educational community.

This improvement has short, medium and long-term consequences and in different areas of life. Knowledge of

languages has been shown to improve brain configuration and neural connections, the ability to focus, a sense of geographic orientation, and even mathematical logic. It also increases opportunities for labor and social integration, creating links between citizens of dif-

¹ KEARNEY, CAROLINE, GRAS-VELÁZQUEZ, AGUEDA, Una década de eTwinning; European Schoolnet: Bruselas, 2000, [Una década de eTwinning](#)

² MUÑOZ CANO, SANDRA; "La motivación en el aprendizaje de las lenguas extranjeras en el contexto de un proyecto Erasmus + a través de la herramienta eTwinning"; UCLM: Ciudad

Real, 2015 <http://etwinning.es/es/tag/lenguas-extranjeras/>

ferent countries and continents. It favors and helps the understanding and knowledge of places, cultures and people that are unknown to us. Enrich and expand the small world in which we all live.

Members of an eTwinning project need and make use of a common language, or lingua franca, in a dynamic and practical way. They learn and improve their language skills without leaving home. There is no geographical or economic barrier that is put in front of them. They practice a language that many times they have spent years studying exclusively in a theoretical way, without having put into practice the purpose that every language has, communication.

Language acquisition occurs not only with theoretical learning, but also (in many cases only) during communicative practice. Machado already said it, "walker, there is no path, the path is made by walking." Learning is based on use, repetition, motivation, enjoyment. Undoubtedly, eTwinning projects meet these characteristics as playful, effective and affective. The improvement that students experience increases their self-esteem and favors interaction with the real world.

In addition to starting with the use of a lingua franca or common working language, eTwinning promotes the knowledge of other European languages through the live exchange of information and everyday expressions. In autonomous communities with two official languages, this multilingualism is inherent to teaching and teaching practice. Including a second or third

language, comparing, taking advantage of previous linguistic knowledge (syntax, vocabulary, structures ...) is natural and everyday. And in this line eTwinning projects are also developed.

This European network has evolved in parallel to pedagogy and new technologies, has been renewed with the development of more intuitive and attractive interfaces. In addition, it has also been developing a series of linked initiatives to promote cultural and linguistic diversity in line with the multilingualism of the European project. The eTwinning Friends Network, including Europeana, The Anne Frank House, Better Internet for Kids, CittaSlow, COFACE Families Europe, Eco Schools, Euroclio, Europa Nostra, House of the History of Europe, Lie Detectors, Opera Vision, Peace Jam, Salto Youth, Scientix, Terres des Hommes share vision, values and goals and cooperate with eTwinning by offering the community their expertise with quality online seminars and materials. The remarkable thing about all of them is that they offer experiences through the diversity of European languages with websites and materials in official languages of the European Union. These can be used as inspiration for learning languages in a meaningful way by accessing authentic materials and focused on challenges that all Europeans face today, such as tolerance, the fight against discrimination, valuing and publicizing European cultural heritage, the development of scientific culture, etc.

The learning of languages has also made other initiatives of the European Commission collaborative or transversal actions for eTwinning. Among them, LangOER stands out, which is another initiative whose objectives are to favor the use of minority languages through Open Educational Practices (OEP) and Open Educational Resources (OER), ICDE before a panorama of predominance of the English language as a lingua franca for the school collaboration.

European Language Label (ELL) and European Day of Languages (EDL) are two initiatives that promote linguistic diversity in Europe and language learning. EDL is held every September 26. eTwinning is set up as a cross-cutting action for the European Language Seal (ELL), an EU initiative that established that each European should be able to communicate in at least three languages (European Commission, 1995). Awarded by the AN Erasmus to successful practices and projects in the field of language teaching-learning, Juvenes Translatores rewards the best European translators.

Below are examples of good practice, which are a recognition of teachers and a source of inspiration for all.

Early Childhood Education

All different, all the same, National eTwinning Award 2019, is a project carried out, among others, by CEIP Serrano Clavero and CEIP Abencerrajes. Some examples of activities that have been developed included collaborative reading of a story or sending "orders" to each other to do in class.

Primary education

Another National eTwinning Award 2019 is Monumental Europe, by Fina Vendrell. It is a very creative, innovative and motivating project that, focusing on the European Year of Cultural Heritage, has brought together five countries to work on a common purpose that has reinforced a shared feeling of European identity.

El proyecto MAAS-Much Ado About Shakespeare, de Josefina Martín, Sello de Calidad Europeo 2019, se centra en el desarrollo de la competencia lingüística oral y escrita en inglés a través de actividades colaborativas sobre la obras del bardo Shakespeare. Entre las actividades, algunas gamificadas, los estudiantes recrearon en fakebooks los personajes de las principales tragedias y comedias del autor y crearon con ellos ebooks como productos finales con la libre adaptación de las obras.

Secondary education

The project We are European, We are equal, by Julia Gracia, from IES Guadalquivir, in addition to working with the teaching of English, promotes social inclusion and multidisciplinary. It appears as an example of good practice in the publication of the SNA eTwinning and the school associations KA229.

In Marián Reguera's eTwinHeroes project, international teams created two superheroes and two superheroines to discover the diversity of cultural heritage in France, Spain and Slovenia.

Example in French with a European Quality Seal is the project by José Mas Le carrousel des images. From drawings, Spanish students can communicate with their Italian and Greek partners from the beginning of their learning to advance their vocabulary.

A good example of a project in Basque is found in *Zu eta ni, lanean elkarrekin* (You and me, working together) by Karmele López de Abetxuko from IES Urbi de Basauri (Vizcaya), and Paz by Ziganda Ikastola, Villava, Navarra, with others two educational centers in France. The main objective is to promote oral and written use of this language and thus increase its use in the family environment.

The same teacher has worked on a project in *Latin Interroga mulieres* with Italy and Germany. The use of this classical language promotes the knowledge of many modern languages that derive from Latin.

One of the changes with the greatest impact that language teaching has experienced throughout Europe has been the introduction of bilingual programs. In order to facilitate the curricular integration and the learning of a foreign language simultaneously, the CLIL / EMILE methodology (Integrated Learning of Contents and Foreign Languages) appears. This approach

emerged from the hand of David Marsh in 2005 and was promoted by the European Commission to promote content learning and multilingualism, as well as to promote collaboration between European centers through the use of digital platforms such as eTwinning. The CLIL methodology is based on the acquisition of a language in a natural way, and it enhances reading and improves oral fluency. Despite the fact that it is accompanied by difficulties for its correct application, such as the level of the foreign language of the teaching staff, the European Center for Modern Languages (ECML) strongly supports it. This center can be a great support for CLIL teachers, providing teaching materials. In Spain, the INTEF specific resources bank is a reference, as well as the CLIL units created in various communities.

CLIL methodology is frequently used in eTwinning projects; A good example of this would be the Tasty CLIL projects, eTwinning - Erasmus + KA101 Walking towards Europe: eTwinning or the

VET'S CLIL project that aims to expand opportunities for Vocational Training students.

The CLIL approach should continue to be promoted because it improves the development of transversal skills, promotes active and meaningful learning. It also encourages the use of new technologies, fundamental skills for language learning in the 21st century.

Finally, after having analyzed the benefits of learning languages, the European initiatives that promote learning, and having given examples of good practice, we can conclude that eTwinning constitutes one of the basic pillars for the development of the linguistic competences of the different languages such as highlights the report A decade of eTwinning (1) or the research work Motivation in learning foreign languages in the context of an Erasmus + project through the eTwinning tool. (2)

Article prepared by: Karmele López de Abetxuko, Josefina Martín Gaspar, Marián Reguera and Julia Gracia.

Jornal Europeu

Europäische Zeitschrift, Europako Aldizkaria, Evropski časopis, Европейски вестник, Europski časopis, Evropski časopis, Revista Europea, Euroopa Teataja, Journal européen, Ευρωπαϊκό περιοδικό, Europees tijdschrift, European Journal, European Journal, Acta, Europos žurnalas, Европски весник, Jurnalul European, Европейский журнал, European Joурнал, Avrupa Dergisi